Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9505 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1910 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A BARBARIA EUROPÉA

Seria rematada ingenuidade, da parte de um brazileiro, de um americano do sul, isto é, de um filho das regiões que a Europa mais ou menos considera semi-selvagens, gastar tempo, papel e tinta, para occupar-se com os aspectos varios e as condições presentes da criminalidade européa. Objectar-se-hia, desde logo, que onde se vive mais, onde ha as maiores agglomerações urbanas, as mais vastas fabricas, o mais intenso commercio, a mais aperfeiçoada industria, em summa, onde se attingiu o supremo grão da civilização, é justamente onde a densidade proporcional do crime deve ser maior...

Objecção facil e mesmo plausivel. Mas, primeiramente, a vida européa, sobretudo, nos interessa naquillo que representa um transbordamento de forças para o bem ou para o mal; porque, na realidade, são essas forças excedentes que se canalizam ou se pódem canalizar para as nossas terras novas, virgens, livres, convidativas, hospitaleiras.

Ora, infelizmente, a criminalidade é uma das maiores dessas forças de expansão e transbordamento, onde os paizes novos bebem á vontade, na sua ardente séde de povoamento do solo inculto. Criminosos de toda a ordem, perseguidos pela policia e pelos tribunaes, incapazes de trabalhar, vagabundos, desordeiros, expatriados das proprias patrias no continente europeu, são exactamente individuos que se transportam com facilidade, aventurando a exploração licita ou illicita de novas terras, onde a vigilancia é pouco menos que nella quanto aos precedentes dos colonos que espontaneamente se lhes offerecem.

Juntai a isso que o Brazil, como a Argentina, o Canadá e outros paizes americanos sustentam commissões de propaganda nas grandes cidades européas, pedindo immigrantes, pagando-lhes passagem, promettendo-lhes e dando-lhes abrigo e sustento nos primeiros mezes de installação, acenando-lhes com a propriedade facil e gratuita, não raro já apparelhada, produzindo fructos e renda immediata.

Eis aqui onde parece que surge o interesse brazileiro, o interesse americano da criminalidade européa; onde a increpação de ingenuidade, acima figurada, começa a ter uma resposta plausivel.

Por que havemos nós de gastar tanto dinheiro e tanto trabalho, em geral açodada e levianamente, para colher nessa fonte transbordante de males e vicios, introduzindo entre nós, de par com alguns elementos bons, os elementos deleterios e geradores de futuras, senão já existentes perturbações sociaes? Não nos diz a experiencia que, á medida que os governos apressam e custeiam, na origem, as grandes levas de immigração, surgem em nosso paiz os crimes proprios das sociedades corrompidas? Por que não nos limitamos a favorecer apenas a immigração espontanea das raças que ha longo tempo nos procuram? Por que e para que essa burocracia brazileira, instalada nas grandes avenidas das maiores cidades européas, funccionando das 2 ás 3 horas da tarde, com os respectivos despachos de papeis na hora de audiencia marcada pelo chefe, de certo trabalhando extraordinariamente, mas não podendo, de modo algum, fiscalizar o destino da propaganda nacional que lhe incumbe?

Não precipitemos, todavia, as considerações que o assumpto desperta.

Primeiramente, vimos como a criminalidade européa póde e deve interessar-nos. Em segundo logar, vejamos que tambem não ha ingenuidade da parte do estrangeiro, ao considerar semelhante assumpto, porque são os proprios paizes da Europa que agora se preoccupam com a quantidade, a natureza e a qualidade espantosa da sua moderna criminalidade. Estadistas, sociologos ou simples escrivinhadores de jornaes, no seio das mais cultas democracias, em cujas constituições fulguram as mais brilhantes garantias de liberdade, pedem leis de excepção rigorosas, uma nova policia de repressão, novas penalidades e novos castigos, no sentido de morigerar o espirito criminoso da massa, das classes sociaes, da propria infancia.

E, como o homem civilizado guardou todas as maravilhas da invenção para o aspecto material da vida, para o gozo sensual, para o esplendido conforto, para todos os *sports*, ainda os mais extravagantes, para os meios e processos rapidissimos de transporte, eis que, a respeito de moralização social, a sua faculdade inventiva está de todo embotada e secca...

Que fazer para corrigir a criminalidade da infancia, a exploração vil e publica da mulher, o commercio franco da honra e da virgindade, a dissolução da familia, a multidão assombrosa dos *apaches*, a propria inversão do sentimento religioso pelos crimes de feitiçaria? A instrucção popular obrigatoria... Mas essa instrucção foi organizada quasi por toda a parte na Europa. As estatisticas registram o phenomeno incrivel da cultura relativamente adiantada dos criminosos da juventude que fórma o exercito invencivel dos *apaches*... Alguns desses, não raro, trazem os titulos e os diplomas das academias. Outros, sairam exactamente dos asylos de educação mantidos pelos diversos Estados em favor dos abandonados, da infancia desvalida. Outros ainda, reincidem no crime depois do estagio de instrucção profissional nas colonias de trabalho, instituidas com o objectivo de alcançar, por semelhante processo, a regeneração dos que primeiro claudicaram sob a suggestão de um meio perverso, de ascendentes criminosos.

Tudo falhou e tudo falha. Os crimes, os delictos de não imaginada e conhecida fórma, sobem como uma onda ameaçadora rodeando a sociedade civilizada. Sente-se o furor da ferocidade e da barbaria. Parece que resurge a idade de pedra.

Monstros sob a fórma de homens saciam o instincto do assassinato sob o mais futil dos pretextos, ou mesmo sem motivo algum. Philosophos affirmam que nunca a vida humana foi submettida a um tão alto desprezo.

Entretanto — ó contraste inacreditavel! — esse menosprezo da vida humana surge em uma época e nos paizes onde se encontra a mais vigilante solicitude pela existencia dos animaes, onde leis protectoras, ajudadas pelo respeito fiel e pelo gosto espontaneo de todas as classes sociaes, resguardam cavallos, bois de carga, cães de guarda, de luxo e de caça, contra as violencias dos homens. Nas sociedades européas só uma violencia permanece, a do homem contra o homem.

Quantas vezes, na Suissa como na Italia, na Allemanha como na Belgica e na França, o estrangeiro, isto é, o americano, admira e contempla o espectaculo devéras educador da felicidade, harmonia e belleza dos animaes ao lado do homem! Outras vezes, esse espectaculo adquire uma expressão chocante pelo contraste. Homens, mulheres, mocinhas de pobre familia, trazendo ao collo pequeninos cães animados, beijados a todo o instante, emquanto as crianças se perdem no dédalo das ruas e se machucam e morrem justamente debaixo das patas dos animaes. O cãosinho de amor, unido ao peito, tornou á casa; a criança foi para o Necroterio ou para a policia, onde os pais chegam, no outro dia, despertados pelas noticias dos jornaes.

As contradições da Europa, porém, são infinitas. Tornemos ao assumpto da repressão da criminalidade. Como fazel-a? Eis o que não inventa o genio europeu. Não podendo inventar, pelo motivo de esterilidade acima dito, retrogada aos processos da barbaria antiga. Pedem-se os castigos corporaes, aliás riscados dos codigos. *Multa renascentur quæ jam cedire.* A Inglaterra, a Dinamarca e outros paizes declaram que foi o unico meio achado para atemorizar os *apaches*. *O gato de nove caudas*, o chicote, o *bacalhão* da nossa escravidão negreira, que os inglezes ajudaram a extirpar, é agora a pena *up to date* da policia britannica. A Allemanha feudal, militar e clerical, assim como a França liberal, republicana, socialista, vão pelo mesmo caminho. Reconhecem a impotencia coerciva das suas leis actuaes, das suas instituições juridicas e das suas mesmas escolas. Uma e outra propõem aos respectivos parlamentos a adopção do *gato de nove caudas* e do *bacalhão*, que nós outros semi-selvagens só conhecemos pelas narrativas historicas. Mas a Europa continúa a dar leis de civilização aos paizes novos, cujo mal é o reflexo dos crimes que ella pratica, dos vicios que ella desenvolve. Oxalá nós outros da America tenhamos juizo, repellindo o transbordamento da anarchia européa.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

A NOVA SANTA DO KALENDARIO CLERICAL

— Santa DYNAMITE, ora pro nobis!...

SEGUNDO ACTO

Tendo declarado hontem o Sr. coronel Bittencourt que a sua renuncia fôra feita sob pressão dos seus adversarios, o general Pedro Paulo, em cumprimento das ordens expedidas pelo presidente da Republica, vai acompanhal-o a Manáos e recollocal-o no poder.

Sentimos muito bem que a inqualificavel interposição da força federal nesse incidente politico, aggravada pelo bombardeamento de uma cidade em plena ordem, creou no espirito publico um ambiente desfavoravel á causa da opposição naquelle Estado. Esta praticou, com effeito, um erro deploravel indo pedir ao commandante da flotilha e ao coronel Telles o amparo da artilheria para a execução da lei do Congresso estadoal, privando do exercicio do cargo o governador Bittencourt. Sob ella cae uma grande parte da responsabilidade dessa selvageria, que indignou todas as consciencias patrioticas. Não se póde fazer politica sem o apoio do sentimento popular, e o partido hostil ao governador fez ineptamente desencadear contra si o descontentamento nacional.

Reconhecendo essa grave culpa da facção obediente á autoridade politica do Sr. Sá Peixoto, somos, entretanto, forçados a assignalar que ella está com o direito e a razão na lucta travada com o poder executivo do Estado. A Assembléa pronunciou o coronel Bittencourt como incurso numa das faltas que impõem a perda do mandato e applicou-lhe, por mais de dois terços, a penalidade constitucional. Allega-se que, determinando o estatuto organico do Estado a cooperação do Senado nesse julgamento e não tendo sido eleito ainda esse corpo legislativo, nenhuma providencia com o caracter condemnatorio podia ser tomada exclusivamente pela Assembléa, sem incidir na pecha de arbitraria, illegal e prepotente. Essa consideração não resiste á mais leve analyse.

Revolta o espirito mais leigo em assumptos constitucionaes, que possa alguem neste regimen de governo directamente responsavel dirigir os negocios de um Estado ao abrigo de fiscalização severa aos seus actos e das consequencias penaes que a sua incorrecção porventura provoque. Por este criterio, admittindo-se um Estado em semelhantes condições, o governador poderia fazer o que quizesse, praticar as maiores violencias, enlamear-se nas mais affrontosas trampolinices, defraudar cynicamente o Thesouro, attentar contra a paz publica, espalhar a vergonha, a anarchia, o lucto. Nenhum freio legal a Camara do Amazonas está no direito de oppor, segundo esses sophistas, á sanha de esbanjamentos e perseguições que o governador manifeste. Emquanto não funccionar o Senado, ao governador é licito fazer o que o seu temperamento reclamar.

A constituição regional estabelece os casos de privação do exercicio do cargo, mas até que a outra casa do Congresso se constitúa, esse artigo é completamente nullo. Pesa, assim sob, o Amazonas, consoante esta dialectica de carnaval, uma dictadura perfeita, sem entrave de qualquer especie, até o dia feliz em que definitivamente se componha o Senado, condição essencial nesse apparelho politico para que elle revista emfim um aspecto de conformidade com os principios republicanos. Basta figurar a possibilidade dessa situação para comprehender o seu clamoroso absurdo.

De um extremo ao outro do paiz, desde que o regimen constitucional se estabeleceu, nenhum governo se exerce sem uma vigilancia logica da assembléa, investida do dever de acautelar os interesses do Estado e os direitos da população contra os possiveis desmandos e violencias do executivo. Verificada a infracção do governador, a Assembléa não havia de aguardar a reunião do Senado, ainda por eleger, para punir o culpado. E' isto o que o mais elementar bom senso preceitúa. A Camara amazonense, por dois terços de votos, privou do exercicio do cargo o governador. Os motivos eram eloquentes? O facto de que o accusavam entrava com clareza no numero dos que justificam essa pena? Ahi está uma questão que escapa á competencia do poder federal. Nem nós vamos agora entrar na sua apreciação, diante da absoluta inutilidade de tal trabalho.

O facto positivo, o facto real, o facto incontestavel é que o governador Bittencourt foi destituido do cargo de governador por deliberação soberana da Assembléa. Com a justiça ou injustiça desse voto é que nada temos a ver. Dominasse-a ou não o despeito partidario, a Assembléa do Estado, no uso de uma faculdade constitucional, á qual nenhuma autoridade póde levantar tropeços, privou-o do poder. A lei dispõe que o seu substituto legal em tal emergencia assuma o governo. O Sr. Bittencourt não se resignou a essa situação e resistiu pela força ao decreto inappellavel da Assembléa. Sob a ameaça de uma reacção audaciosa, os opposicionistas recolheram-se a bordo e, desesperados, tendo transmittido aos officiaes a mesma colera e a mesma exaltação, levaram-os á pratica do abominavel attentado que indignou e entristeceu o Brazil inteiro.

Abandonado o palacio pelo Sr. Bittencourt, assumiu o governo o Sr. Sá Peixoto. Abstraindo-se da fórma, sob todos os pontos de vista condemnavel, por que se obteve do governador a entrega da administração, cumpre ponderar que, perante a lei do Estado, o vice-presidente actualmente em exercicio é o legitimo orgão do poder executivo no Amazonas. O Sr. Bittencourt está fóra da lei e, se não se achasse o espirito publico perturbado pela monstruosa barbaridade da força publica em Manáos, barbaridade que reclama um castigo exemplar, presenciar-se-hia de certo uma geral condemnação á audacia com que elle se insurgiu contra o voto da Camara, apegando-se pela força ao poder de que estava constitucionalmente privado.

O presidente da Republica ordenou a sua reposição, e essa providencia vai ser immediatamente executada. Examinadas bem as coisas, o que agora se vai fazer é apeiar do governo quem o está legitimamente exercendo, por effeito da vacancia do cargo, decretada pelo Congresso no uso de uma faculdade soberana, e collocar á testa do Estado quem perdeu o direito de o dirigir.

Foi um crime imperdoavel contra o prestigio da Federação e contra a dignidade da Republica a intervenção militar em Manáos a favor da opposição, perseguida e enxovalhada pelo governador. Não se póde contestar, porém, que, posta de lado a natureza do processo por que se fez respeitar o voto da Assembléa, a situação delle emanada apparece como inilludivelmente legal e justa. Na realidade, hoje, no Amazonas, por força de decreto legislativo, só ha um depositario do executivo — o vice-presidente Sá Peixoto. O outro, reintegrado no governo, representaria a victoria do abuso, a espoliação do mais desbragado arbitrio, se fosse possivel admittir que a vontade da Camara regional não merecesse, logo depois de restaurada a situação illegitima do Amazonas antes do bombardeio, o apoio indiscutivelmente constitucional do governo da Republica.

Assim, o que se vai desenrolar no Amazonas é um acto politico de *guignol* alegre. O Sr. Bittencourt, para que não se diga que a força federal logrou com a sua condemnavel violencia arrancal-o do poder, volta a palacio e reassume o exercicio do cargo de governador. Como elle, porém, está de facto destituido dessas funcções pela Assembléa, esta fará valer o seu direito e o governo federal ha de apoiar a sua legalissima reclamação. Lá se retirará o Sr. Bittencourt, desta vez definitivamente, e o Amazonas reentrará na normalidade da sua vida politica.

Ficará assim satisfeito o civilismo? Juramos que não. Faça o que fizer o eminente Sr. Nilo Peçanha para attestar ao paiz o escrupulo com que zela o decoro das instituições, a integridade da Republica, os seus actos, mesmo os que mais evidentemente se destinarem a attender aos clamores da opposição, hão de ser sempre tomados como estratagemas machiavelicos para illudir o publico. Espere S. Ex. pela repetição das injurias, quando tiver de dar força para o cumprimento da determinação soberana do Congresso do Amazonas. E, por honra da Republica, esta ha de ser fatalmente cumprida. Os desvarios de dois commandantes militares não têm força para destruir a verdade nem para annullar o direito.

Echos & Factos

O tempo.

Chuvoso, alagado, friorento e cheio de tedio, eis o que foi a quinta-feira de hontem.

Com sustos, arrepiada, toda a gente se viu, desde cedo, logo ao resaltar o nariz fóra das portas, recebendo a caricia gelada dos ventos humidos. E por isso o dia transcorreu feiosamente, num bocejo estremunhado e irritante.

O Castello registrou as seguintes informações sobre o dia de hontem: pressão barometrica, de 756,5 a 760,1; temperatura, de 17,8 a 19,9; humidade relativa, de 88 a 94.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Reuniu-se hontem o ministerio, em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

* * *

Na pasta da agricultura communicou o Sr. ministro ao Sr. presidente que, no corrente anno, a directoria do povoamento já tem recebido 3.632 pedidos feitos por colonos estrangeiros, localizados em diversos nucleos coloniaes em fundação, para a vinda de familias, parentes e amigos residentes no exterior; e que, além disso, por intermedio das commissões dos nucleos, innumeras cartas contendo referencias lisonjeiras têm sido dirigidas por colonos, chamando parentes que se acham em paizes estrangeiros, principalmente na Russia, Allemanha, Austria-Hungria, Italia, Suecia, Noruega, Portugal, Suissa, Hollanda e Hespanha.

Prestou, tambem, o Sr. ministro as seguintes informações sobre o importante nucleo colonial Monção, que o ministerio da agricultura está fundando no Estado de S. Paulo, nas proximidades da Estrada de Ferro Sorocabana, nos municipios de Santa Barbara do Rio Pardo e Lençóes, comarcas de Avaré e Agudos.

A área destinada ao nucleo é de 407.290.000 metros quadrados de terras ferteis e apropriadas á agricultura e á industria agro-pecuaria, em excellentes condições de salubridade e com abundancia de cursos de agua de superior qualidade.

Os trabalhos preparatorios vão sendo executados regularmente e com presteza.

Está se procedendo ao reconhecimento do traçado mais conveniente de uma estrada de ferro colonial, que, partindo de uma das estações da linha principal da Estrada de Ferro Sorocabana e atravessando em sua maior extensão as terras destinadas ao nucleo, termine em uma das estações do ramal de Baurú da mesma Sorocabana.

Linhas telephonicas estão sendo construidas entre o nucleo e estações da estrada de ferro.

Já se tem feito levantamentos topographicos na extensão de 265.862 metros correntes e estudos de estradas de rodagem na de 48.991 metros, além de outros trabalhos.

Estão sendo desenhados os levantamentos, afim de serem os lotes ruraes definitivamente projectados e, em seguida, locados no terreno.

O nucleo Monção comportará numero superior a 1.600 lotes ruraes de 25 hectares cada um, e será um dos maiores que se têm fundado no paiz, reunindo extraordinarios elementos, que lhe asseguram rapido desenvolvimento.

Proseguem com actividade os trabalhos preparatorios ultimamente iniciados para a creação de dois novos nucleos coloniaes: um denominado Inconfidentes, nas immediações da cidade de Ouro Fino, em Minas Geraes, e o outro no logar Alto Tijucas, no Estado de Santa Catharina.

Outros nucleos coloniaes, em numero de 24, que estão sendo estabelecidos, por conta da União, ou por ella auxiliados, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, continuam quasi todos em franca prosperidade, encaminhando-se frequentemente para elles novas levas de immigrantes agricultores.

Com rarissimas excepções, os colonos localizados em todos os nucleos coloniaes mostram-se satisfeitos e animados, o que aliás se verifica pelo elevado numero de cartas que têm dirigido a parentes e amigos residentes em diversas nações estrangeiras.

O serviço de recenseamento geral da população tem tido o desenvolvimento compativel com os meios de acção, e vai encontrando o esperado concurso por parte dos governos dos Estados, das autoridades ecclesiasticas e da imprensa em geral.

Acham-se instaladas e funccionando regularmente as delegacias nos Estados, habilitadas com o pessoal para a correspondencia e escripturação, e por seu intermedio têm sido colligidos mais de 400.000 nomes e endereços, para a remessa dos boletins de propaganda, continuando o esforço para angariar numero muito maior.

As delegacias tambem se têm applicado a fazer extrair, dos respectivos lançamentos ficaes, as relações das propriedades urbanas e ruraes, para servirem de direcção ao trabalho dos recenseadores.

Para o Districto Federal já foram reunidos êstes elementos, e estão sendo organizadas, além disso, plantas censitarias para o mesmo fim.

Já foram adoptados os modelos para as cadernetas demographicas, para as listas domiciliares, para os questionarios sobre a industria, a agricultura e o commercio.

Já foi adquirida grande parte do material para o recenseamento, estando encommendada outra parte.

Estão organizadas as instrucções, para a execução do serviço, cujo desenvolvimento, segundo os planos approvados, depende de concessão de novos creditos pelo Congresso Nacional.

* * *

O Sr. ministro da fazenda deu conhecimento ao Sr. presidente que foram remettidas aos nossos agentes em Londres mais 700.000 libras.

Um dos Estados que mais prosperam actualmente é o do Espirito Santo, em cujo pequeno territorio se accumulam grandes e variadas riquezas naturaes, que vão sendo intelligentemente aproveitadas.

Nestes ultimos tempos, o Estado do Espirito Santo, á frente do qual se acha um politico de energia e de capacidade, tem sido impulsionado vigorosamente pela acção governamental.

O problema da expansão das suas forças economicas foi atacado com decidido empenho e os resultados dessa benefica orientação politica do Dr. Joaquim Monteiro já se está fazendo sentir de fórma eloquente, por factos incontestaveis.

Esses resultados estão brilhantemente reunidos na minuciosa mensagem dirigida pelo Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, ao Congresso do Espirito Santo.

Nesse documento, o illustre e operoso administrador deixa traçado um quadro fiel da situação presente do Estado e dos actos e medidas com que contribuiu para a prosperidade da terra espirito-santense.

Sente-se que o Espirito Santo é um Estado que se reergue, que entra desassombradamente em actividade; um Estado em que se trabalha, em que se lucta.

Nesse trabalho e nessa lucta — em que o maior trabalhador e o maior luctador é o presidente do Estado — tem elle garantido um futuro brilhantissimo.

E' o que se vê na mensagem do illustre Dr. Jeronymo Monteiro, que hontem publicámos e na qual se reflete com verdade a situação desse nobre Estado brazileiro.

E é o que folgamos de constatar, enviando por isso aos espirito-santenses as nossas felicitações e os votos que fazemos pela consolidação dessa prosperidade agora iniciada.

Da pasta da viação e obras publicas foram assignados os seguintes decretos:

Autorizando o presidente da Republica a conceder a Manoel Baptista Esteves de Souza, carteiro de 2ª classe dos correios de Pernambuco, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Approvando os estudos definitivos e o respectivo orçamento, na importancia de 5.381:276$253, do trecho comprehendido entre os kilometros 276 e 347 e 946 metros da linha de S. Francisco da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

NO AMAZONAS

O Sr. presidente da Republica manda repôr no governo do Amazonas o coronel Bittencourt --- Este declarou ter escripto a sua renuncia sob coacção --- Telegrammas trocados --- No Senado---Na Camara: discursos dos Srs. Lyra Castro, Barbosa Lima, Torquato Moreira, Irineu Machado e Pedro Moacyr --- Notas diversas.

NO PALACIO DO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebeu do vice-governador do Amazonas o seguinte telegramma:

"**Manáos, 12** — Respondendo ao telegramma de V. Ex., peço permissão para estranhar que paire duvida sobre a veracidade e espontaneidade da renuncia do coronel Bittencourt, lembrando a V. Ex. meu longo passado de deputado e senador federal e toda a minha vida publica, que eloquentemente attestam minha correcção e lealdade politica e me impediriam de commetter uma violencia, quando a renuncia de Bittencourt não é senão uma consequencia do acto do Congresso. Chamo attenção de V. Ex., Bittencourt sempre teve maxima liberdade, tendo franquia telegraphica, e se seu acto fosse uma coacção, elle seria conservado nesta cidade ou embarcado para o interior do Estado, onde na absoluta falta de communicação e jámais embarcaria livremente para onde bem lhe aprouvesse, facilitando-se-lhe assim os meios de conservar a honestidade de sua palavra ou trair a fé de sua assignatura. E' esse o meio que encontro de servir lealmente a Republica, informando V. Ex. da verdade dos factos sob penhor de minha honra de cidadão e patriota que sempre concorreu para o respeito ás leis e ás instituições. Peço a V. Ex. appellar para a honra do coronel Bittencourt, que deve respeitar sua velhice, e estou certo que elle confirmará que o seu acto foi livre e espontaneo. Cordiaes saudações — **Sá Peixoto.**"

A' tarde o Sr. presidente recebeu do governador coronel Antonio Bittencourt o seguinte telegramma:

"**Pará** — Só aqui, livre de coacção, posso telegraphar V. Ex.

Preso no dia 10 por praças, quando sahia do consulado argentino, fui conduzido á chefatura, de onde o coronel Maranhão me levou casa Sá Peixoto, preso, onde este, em companhia tenente Pantaleão Ferreira, soldados do exercito e policia e outras pessoas, me exigiu renunciasse, o que fiz para salvar minha vida, pois se propalava governo federal ia mandar depor-me, sendo renuncia ditada por Sá Peixoto.

Obtida esta, fui solto. Embarque vapor "Bahia" garantido por todos os consules. Renovo protesto feito anteriormente por telegrammas, contra ataque autonomia Estado, não abrindo mão direitos assegurados Constituição federal.

Afim restabelecer garantias constitucionaes, peço immediata retirada coronel Pantaleão Telles, tenentes Eduardo Werner, Firmo Dutra, Pantaleão Telles Ferreira, assim como retirada flotilha de guerra que bombardeou barbaramente cidade indefesa. Muitos protestos prejuizo causado, vidas, propriedades estrangeiras, nacionaes, foram apresentados juizo seccional, responsabilizando governo federal.

Deputados estadoaes tambem lavraram protesto no mesmo juizo. Imprensa continúa impedida sair. Durante tempo minha residencia cercada. Telegrammas eram apprehendidos policia.

Aguardo decisão de V. Ex. em Belém. Saudações — **Bittencourt**, governador Amazonas."

A este telegramma o Sr. presidente respondeu nestes termos:

"Acabo receber telegramma de V. Ex., communicando que a renuncia que fez do cargo de governador do Amazonas foi obtida pela violencia.

Já tinha recommendado ao Sr. general Pedro Paulo, ha dois dias, que procurasse V. Ex. a bordo do "Bahia", nessa capital, e verificasse se não se tratava de dolo ou coacção e fizesse a reposição de V. Ex. no governo do Estado, o que terá a força precisa para a execução da ordem.

Em relação ao conflicto entre a autoridade de V. Ex. e a do Congresso do Estado, resolverá de accordo com a lei, mas depois de restabelecida a ordem constitucional e reposto V. Ex. no governo. Commandante forças terra e mar, envolvidos nos lamentaveis acontecimentos de Manáos, já foram destituidos e presos."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do general Pedro Paulo, communicando que o coronel Bittencourt, isto é, que a renuncia de seu cargo tinha sido arrancada pela violencia.

Aquelle general pedia nesse telegramma reforço de tropa e seguir para repor o governador do Amazonas.

A missão do general Pedro Paulo é de repor o governador e manter o livre exercicio da Assembléa do Amazonas.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem á ultima hora, o seguinte telegramma:

"Confirmando o telegramma que dirigi hontem a V. Ex., sobre a verdade e espontaneidade da renuncia do coronel Bittencourt, transcrevo a carta do consul de Portugal e directores da Associação Commercial, que na residencia e a bordo do "Bahia" ouviram do coronel Bittencourt solemnes declarações sobre a maneira de seu acto.

Estas cartas revestem-se do alto valor moral pelos nomes que as firmam, de representantes do alto commercio do Estado, sem qualquer ligação politica.

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Sá Peixoto — Satisfazendo os desejos de V. Ex., cumpre-me declarar que na manhã de 10 do corrente, em casa de sua residencia e na presença do Exmo. Sr. commendador José Claudio de Mesquita e Luiz da Silveira Azevedo ouviu o Sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt dizer que, espontaneamente, renunciara o cargo de governador do Estado.

Com toda a consideração, subscrevo-me, etc. **Dr. José Augusto de Magalhães**, consul de Portugal."

"E' certo que o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt disse que sem coacção e espontaneamente renunciara o cargo de governador do Estado.

Póde V. Ex. fazer desta minha resposta o uso que a V. Ex. convier — **José C. Mesquita.**"

"— Em resposta á carta de V. Ex. tenho a responder ser certo que o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt disse que sem coacção e espontaneamente renunciara o cargo de governador do Estado — **Luiz da Silveira Azevedo.**"

"Satisfazendo o pedido supra, cabe-me dizer que não estive presente quando a que V. Ex. se refere, porém, ouvi ao Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal, e commendadores José Claudio de Mesquita e Luiz da Silveira Azevedo, directores da Associação Commercial, que na presença delles dissera o coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt haver renunciado, espontaneamente, o cargo de governador deste Estado — **Bertino de Miranda.**"

"— Em resposta á carta supra cabe-me declarar a bem da verdade que é certo ter o Exmo. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt dito que sem coacção, de motu-proprio, renunciara o cargo de governador, conformando-se com a decisão do Congresso — **Prudencio Borges de Sá.**"

"Declaro, por me ser pedido e por ser a expressão da verdade, que havendo no dia 10 do corrente acompanhado a bordo do paquete "Bahia", na qualidade de director da Associação Commercial, o Sr. coronel Antonio Ribeiro Clemente Bittencourt, tive occasião de ouvir o discurso de despedida que fez então o Sr. coronel Bento Brazil, ao qual respondeu o mesmo Sr. coronel Bittencourt, em termos que me deixaram a convicção de que espontaneamente renunciara o cargo de governador — **João Rodrigues Braga.**"

Estes documentos serão publicados amanhã, no "Diario Official", e assim V. Ex. tem mais uma vez occasião de apreciar como sirvo lealmente á Republica. Attenciosas saudações — **Sá Peixoto.**"

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, recebeu telegramma do tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, chefe do estado-maior, communicando ter assumido o cargo de inspector da 1ª região, tendo deixado esse cargo o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

—Seguiu hontem, do Recife para Manáos, um contingente de 30 praças, sob o commando de um 2º tenente.

— O Sr. ministro da guerra telegraphou ao coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, como já noticiámos ordenando que embarque para esta capital no primeiro vapor, afim de responder a conselho de guerra.

Essa resolução do governo é justa e criteriosa, porque a reunião do conselho em Manáos poderia ser desviada do seu curso regular pelas paixões que alli se agitam.

NO SENADO

Ainda hontem, finda a hora do expediente do Senado foi tomada unicamente com os lamentaveis acontecimentos occorridos na capital do Amazonas.

A' ultima hora, já finda a sessão, ao que ouvimos, o Sr. Jorge de Moraes recebeu um longo telegramma do coronel Bittencourt, cujo conteúdo não nos foi possivel saber, saindo precipitadamente a conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

O primeiro a occupar a tribuna, logo após a leitura do expediente, foi o Sr. Silverio Nery, S. Ex. começou declarando que não ia á tribuna com o intuito de produzir um discurso, mas simplesmente levar ao conhecimento do Senado e do paiz dois telegrammas que lhe foram dirigidos pelo Sr. Sá Peixoto.

A leitura delles era o bastante para resolver da probidade e do criterio daquelle antigo companheiro de representação na Camara Alta do Congresso. Ao Senado entregava os commentarios que os telegrammas merecessem.

O primeiro telegramma lido pelo senador amazonense foi o que publicámos em nossa edição de hontem, no qual o Sr. Sá Peixoto communicava ter o coronel Bittencourt ido á sua casa pedir garantias, tendo S. Ex. lhe asseverado não permittir qualquer desacato a sua pessoa; ter affirmado estar enojado da politica, conformando-se com a resolução do Congresso Estadoal e offerecendo-se a deixar o Estado.

O outro telegramma lido pelo Sr. Silverio Nery, é concebido nos seguintes termos:

"Tendo recebido um telegramma do Sr. Nilo Peçanha, dizendo pesar sobre renuncia do coronel Bittencourt a suspeita de que ella se não é falsa foi escripta sob coacção, respondi nos seguintes termos: "Respondendo telegramma V. Ex. peço permissão para estranhar que haja duvida sobre a veracidade e espontaneidade da renuncia do coronel Bittencourt, lembrando V. Ex. meu longo passado deputado e senador federal, toda minha vida publica, que eloquentemente attesta minha correcção e lealdade politica e me impediriam de commetter uma violencia. Quanto á renuncia de coronel Bittencourt não é senão uma consequencia do acto do Congresso. Chamo a attenção V. Ex., coronel Bittencourt sempre teve maxima liberdade, tendo franquia telegraphica e se seu acto fosse uma coacção, elle seria conservado nesta cidade ou embarcado para o interior do Estado, onde, na absoluta falta de communicação e jámais embarcaria livremente para onde bem lhe aprouvesse, facilitando-se assim os meios de conservar a honestidade de sua palavra ou trair a fé de sua assignatura. E' este o meio que encontrei de servir lealmente a Republica, informando V. Ex. da verdade dos factos, sob penhor da minha honra de cidadão e patriota, que sempre concorreu para o respeito ás leis e ás instituições. Peço V. Ex. appellar para a honra do coronel Bittencourt, que deve respeitar sua velhice e estou certo que confirmará que seu acto foi livre e espontaneo. Cordiaes saudações—SA' PEIXOTO."

Depois dessas poucas palavras do Sr. Silverio Nery, que não tinham outro intuito senão levar ao conhecimento do Senado os dois telegrammas, entregando-os aos commentarios e julgamentos dos membros dessa casa do Congresso, occupou-se do assumpto o Sr. Jorge de Moraes.

S. Ex. começou dizendo que os telegrammas que acabava de ouvir referiam-se á suspeita de ser apocrypha ou escripta sob coacção a renuncia do coronel Bittencourt. E porque na sessão anterior collocasse sobre essa questão um véo de duvida, julga-se no dever de justificar a razão de ser dessa sua suspeita.

Lembra ter tido a opportunidade de fazer a justiça que merece a palavra do Sr. Sá Peixoto, de quem recebera um telegramma detalhado sobre as occurrencias. Entretanto, a sua suspeita era fundada, como se exprimiu, por argumentos de ordem moral, que lhe parecia difficil de acreditar que, depois de ter prevenido o Sr. presidente da Republica de que ia ser atacado, depois de resistir a lucta travada com os proprios sérios para a capital de Manáos, e ter tomado todas as outras providencias de que o publicado, o coronel fosse capaz de escrever semelhante documento, sem estar coagido.

Alude ainda ao telegramma do deputado Monteiro de Souza com referencia ao pensamento que esse representante do Amazonas procurara apresentar no governo em Manáos, que o despacho telegraphico não contribuiu para a sua vaticação, de tal maneira que se não tivesse sido feita a passagem do governo do Amazonas.

Refere-se ainda a varios outros telegrammas já publicados, destacando aquelle em que se annuncia ter o coronel Bittencourt constituido advogado e requerido "habeas-corpus", telegrammas, que, diz, serviram tambem de fundamento ás suas duvidas.

Refere-se á attitude da facção politica que representa, julgando não ter havido excesso nessa attitude, assim como não considera tambem que houvesse exagero nos despachos telegraphicos que noticiaram estarem as forças federaes em opposição ao governo estadoal.

Declara comprehender a situação do chefe da Nação, ante a serie de telegrammas contradictorios que lhe têm chegado ás mãos, mas julga que o que não padece duvida é que a communicação que o Sr. Sá Peixoto fez, por intermedio do seu collega que o precedeu na tribuna, não parece ter sido obedecida, por isso que o telegrapho não transmitte um só telegramma dos seus amigos politicos.

Diz, tambem, não ter recebido uma só noticia relativamente ao assumpto, nem se quem provocado pelo telegramma que passou e no qual muito de proposito dava a renuncia como um facto consummado, e indagava quaes as pretensões do coronel Bittencourt depois do seu primeiro telegramma.

A um aparte do Sr. Nery, o orador diz ter passado esse despacho no dia 11, de manhã, ao que replicou o Sr. Nery que, sendo assim, o referido telegramma só poderia ter chegado ao seu destino á noite, quando o Sr. Bittencourt já estava em viagem para o Pará, a bordo do "Bahia".

O Sr. Jorge de Moraes diz então que esse despacho não foi dirigido ao coronel Bittencourt, mas sim a um amigo politico.

Declara que a leitura do telegramma recebido pelo Sr. Nery o impedia de entrar em outras ordens de considerações que fortaleceriam as razões que teve para declarar que suspeitava que o documento de renuncia fosse apocrypho ou escripto sob pressão.

Aguarda, porém, a palavra do coronel Bittencourt, embarcado no vapor "Bahia", que deveria ter chegado hontem no Pará, onde espera lhe dará minuciosas noticias.

Em seguida, o Sr. Pires Ferreira occupa a tribuna, declarando que é constrangido que occupa mais uma vez aquelle posto, para tratar ainda dos successos do Amazonas, e lembra que das vezes anteriores que ahi esteve, tratou unicamente da situação das forças federaes estacionadas naquella região.

Nessa occasião estabeleceu o dilemma de terem as forças federaes agido por provocação das forças estadoaes, caso em que a reacção era justificavel, ou então, de terem ellas agido livremente, merecendo nesse caso os seus chefes a punição estabelecida em lei.

Refere-se ao facto de ter recebido do governador do Piauhy um telegramma, em que S. Ex. dizia que o passado do orador, de 20 annos de luctas politicas, servia de garantia ao seu procedimento, tanto mais quanto durante esse longo periodo jámais tivera divergencias com os varios governadores daquelle Estado, nem concorrera para o seu desprestigio, nem tampouco para a deposição de nenhum delles.

Fez ainda referencias a esse telegramma, em que o governador do Piauhy se declara em desaccordo com o que se passa actualmente no Amazonas.

Continuando, faz sentir que segundo o que se tem dito as forças federaes foram atacadas, quer em terra, pela infanteria de policia do Estado, quer no mar, pelos canhões da mesma policia. E que apenas se condemnam essas forças, por terem dado abrigo a senadores e deputados perseguidos pelo governador, cujo mandato foi cassado pela assembléa.

Ora, diante desse ataque, diz o orador, as forças federaes não podiam cruzar os braços indifferentes; deviam repellir o ataque, como o fizeram. Nem se diga que as forças federaes, que não excedem de cento e poucos soldados, mal armados, provavelmente diante de uma força de oitocentos e tantos homens de policia, não deviam defender-se e muito menos defender os que perseguidos foram abrigar-se junto a ellas.

Julga que o que se deu no Estado de Sergipe, com cuja situação o Senado se conformou, é precisamente o mesmo que se deu no Amazonas.

Faz ainda considerações sobre a attitude das forças federaes ante o ataque da policia do Amazonas, concluindo pela leitura do seguinte despacho telegraphico:

"**Manáos, 9** — Fiel cumpridor da Constituição, jámais concorrerei qualquer acto ferisse preceitos democraticos. Factos aqui desenrolados são consequencia de existencia inexplicavel coronel Bittencourt, não querendo obedecer voto Congresso declarando perda seu mandato, de accordo art. 43, Constituição. Forças meu commando agiram requisição vice-governador, autoridade legalmente em exercicio. Tudo quiz evitar derramamento sangue. Minha boa vontade sempre encontrou resistencia coronel Bittencourt. Não houve deposição e sim execução de uma medida tomada pelo Congresso do Estado, não me cabendo discutir esta resolução e sim de accordo com a Constituição auxiliar autoridade legal. Saudações — CORONEL TELLES."

NA CAMARA

Os acontecimentos do Estado do Amazonas foram ainda hontem discutidos da tribuna da Camara dos Deputados e tomaram toda a sessão.

O primeiro orador que assomou á tribuna foi o "leader" da bancada paráense.

O Sr. Lyra Castro não pretende tomar parte nos debates travados, com tamanha intensidade em torno do "inaudito e crudelissimo crime praticado no Amazonas, pelas forças federaes."

Não por fraqueza, menos por approvação, porque a attitude da bancada paráense é bem conhecida.

Ao proprio Sr. presidente da Republica teve a franqueza de falar com lealdade a respeito, fazendo sentir a S. Ex. que o paiz não podia ficar desopprimido emquanto o governador do Amazonas não fosse reposto, ou então que, livre de qualquer suspeita de coacção, declarasse livremente não mais querer voltar ao governo de sua terra.

Leu no telegramma expedido do Amazonas ao Sr. Silverio Nery e publicado no "Paiz" um periodo que rectifica.

O Estado do Pará, pelo seu legitimo representante, o governador Dr. João Coelho, não póde deixar de profligar o monstruoso crime praticado na capital do Amazonas.

Receber o governador Antonio Bittencourt com as honras devidas ao seu alto cargo, é dever do illustre governador do Pará, pois que ainda os poderes publicos da União não o consideram destituido legalmente do cargo de governador do Amazonas.

Condemnando o attentado, estão no seu direito e cumprindo dever de patriotismo. Ao governo federal é que cumpre tomar as providencias que o caso exige; qualquer outra interferencia seria realmente indebita, intempestiva e criminosa.

A acção do Pará em face do monstruoso e inqualificavel attentado é a de apoio franco aos que se batem pela boa causa.

Em seguida falou o "leader" da minoria.

O Sr. Barbosa Lima diz que se procura fazer passar por facto consummado a deposição do governador Antonio Bittencourt.

Leu e commentou longamente o telegramma dirigido pelo Sr. Sá Peixoto ao senador Silverio Nery e chamou aquelle de vice-governador intruso. O texto do despacho deixa antever o que se premedita, mas a este telegramma oppõe um outro que narra que os Srs. Porfirio Nogueira e capitão de fragata Albuquerque Serejo contaram na capital do Estado do Ceará a incumbencia da deposição por forças federaes.

Declara que o coronel Bittencourt não renunciou o seu cargo de governador do Amazonas, repudiando a renuncia annunciada.

O Sr. Porfirio Nogueira e capitão de fragata Serejo não encobriam o designio da deposição, marcada, concertada para antes da chegada do marechal Hermes, pelo almirante Alexandrino de Alencar, senador Silverio Nery, com a ajuda do Sr. Sá Peixoto.

Se o Dr. Nilo Peçanha—pondera o orador—nos quer convencer de que está agindo honestamente, ha de retirar toda a guarnição do Amazonas —de terra e mar —interrompe o Sr. José Carlos.

Para terminar, indaga do Sr. presidente das providencias tomadas para a restituição da liberdade do Sr. Monteiro de Souza, liberdade que deve ser restituida sem restricções.

Allude á censura que lhe consta haver sido estabelecida á correspondencia telegraphica para o Amazonas e Pará e solicita a tomada de medidas energicas.

E' preciso libertar o telegrapho da censura.

Ninguem prova, com a lei na mão, que o presidente da Republica tenha competencia para estabelecer o estado de sitio para o telegrapho.

O Sr. presidente declarou que conferenciou com o Sr. presidente da Republica e que S. Ex. tomou as providencias requisitadas, com o fim de assegurar ao deputado Monteiro de Souza a mais ampla liberdade e segurança. Em seguida annunciou a ordem do dia.

O Sr. Barbosa Lima volta á tribuna e envia á mesa um requerimento de urgencia.

O Sr. Torquato Moreira dá conta das providencias tomadas pelo Sr. presidente da Republica para a reposição do coronel Bittencourt no governo do Amazonas e declara que a maioria está de accordo com a minoria, na reprovação dos attentados que se desenrolaram na cidade de Manáos.

O governo federal deseja ver liquidada a situação do Amazonas.

Refere que ha os maiores desejos, por parte da maioria, na manifestação dos acontecimentos. Entretanto, no requerimento de informações, redigido por S. Ex. e pelo Sr. Pedro Moacyr, existe, intercalada, uma phrase—"como deveria ser reposto"—que repugna aos amigos do Sr. Nilo Peçanha.

Negada a urgencia na sessão antecedente, acontece agora que a Camara já é sabedora das providencias solicitadas ao presidente da Republica e que eram as constantes do requerimento que, á Camara, endereçaram os Srs. Barbosa Lima e Pedro Moacyr.

Nesse tristissimo caso não vê em que se possa, de boa fé, atacar a conducta do chefe da Nação, que tomou as mais efficazes providencias, exonerando as autoridades delinquentes e ordenando a responsabilidade dellas.

O Sr. presidente não podia ter outra conducta, relativamente aos militares. Por parte do chefe da Nação estava cumprida essa missão.

Já não ha, pois, motivo para duvidar das providencias que o governo adoptou, para repor o governador Bittencourt.

Aconselha aos seus amigos que votem o requerimento como entenderem de justiça.

O Sr. Pedro Moacyr refere-se á opposição do "leader" á passagem integral do requerimento que redigiu com o Sr. Barbosa Lima e repelle as considerações que foram adduzidas.

Diz que, entretanto, entrando no merito dos "itens" do requerimento, o Sr. Torquato Moreira foi o primeiro a não trepidar em recommendar a approvação da parte referente ao trancamento do telegrapho. O argumento em que S. Ex. assentou as considerações para lembrar a rejeição da primeira parte do requerimento, não resiste á analyse.

A Camara não se entende com o poder executivo por via de jornaes, como ponderou o Sr. Torquato Moreira.

A Camara e o Senado só se correspondem com o poder executivo por intermedio de informações de mensagens.

Só uma Camara degradada se entende com o governo por intermedio da reportagem dos jornaes.

A approvação da primeira parte do requerimento se impõe.

O "leader" da maioria confessou com lealdade, que é para elogiar, não haver communicação sobre o trancamento do telegrapho.

Propõe a S. Ex. um relativo accordo: S. Ex. aconselharia aos seus amigos que approvassem a urgencia e o orador substituiria do requerimento a phrase "Como deveria ser reposto".

Assim, entendia, ficariam mais convergentes as aspirações da maioria e da minoria.

O Sr. presidente submette á votos o requerimento, que é rejeitado.

O Sr. Barbosa Lima manda á mesa um requerimento modificativo do primeiro, declarando na motivação delle que a maioria não tem o direito de se amordaçar a si mesma.

As galerias interrompem o orador e o Sr. Sabino Barroso suspende a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

O Sr. presidente torna abrir a sessão ás 3 ½ horas e dá a palavra, para a terminação do seu discurso ao "leader" da minoria.

O Sr. Barbosa Lima entra na detalhação do requerimento e pede que elle seja limitado apenas á segunda parte, isto é, aos boatos de censura telegraphica.

O requerimento foi approvado, depois de sobre elle se pronunciar favoravelmente o Sr. Torquato Moreira.

O Sr. Irineu Machado profere longo e violento discurso, terminando pela leitura do telegramma expedido pelo Sr. Antonio Bittencourt ao Sr. presidente da Republica, declarando que só preso por um esquadrão e ameaçado de morte em casa do Sr. Sá Peixoto, foi que renunciou ao governo do Amazonas.

O senador Pinheiro Machado recebeu os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 12—Penso traduzir o sentimento do nosso partido no Estado de S. Paulo, apoiando a vossa attitude, ao mesmo tempo prudente e altiva, digna e sincera, na questão de Manáos, explorada contra a vossa pessoa, que é estranha aos acontecimentos. Saudações—**Pedro de Toledo.**

SOROCABA, 13—A Junta Republicana, solidaria comvosco, applaude a vossa nobre attitude e o vosso brilhante e patriotico discurso sobre o caso do Amazonas. Saudações—**Ferreira Braga.**

SANTOS, 13—O partido republicano d'aqui protesta completo apoio e inteira solidariedade com a vossa attitude no caso do Amazonas. Communico com satisfação esses sentimentos do partido para com o honrado chefe—**Isidoro de Campos.**

S. PAULO, 13—Congratulações dos amigos. Aceitai os nossos protestos de solidariedade—**Ludgero de Castro.**

NOTA AVULSA

O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, recebeu hontem communicação telegraphica do tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, de haver assumido, no dia 10 do corrente, a inspectoria da 1ª região militar, por ter deixado o exercicio o coronel Pantaleão Telles.

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 13.

A proposito de um telegramma, publicado pelo "Seculo" d'ahi, sobre o silencio da "Federação" diante dos ataques do "Correio da Noite" ao general Pinheiro Machado, sobre o caso da deposição do governador do Amazonas, a "Federação", hoje, em energica local, attribue tal telegramma a uma exploração politica, acrescentando que o general Pinheiro Machado continúa a merecer dos Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa grande consideração e estima, não tendo havido de fórma alguma solução de continuidade na solidariedade entre estes chefes.

(Serviço do "Paiz".)

PARÁ, 13.

Chegou aqui, acompanhado pelo deputado Monteiro de Souza, e por outras pessoas, o coronel Bittencourt, governador deposto do Amazonas, o qual a bordo conferenciou longamente com o general Pedro Paulo.

Até agora nada se sabe do que se passou durante essa conferencia. Saudaram a bordo o coronel Bittencourt representantes do governo do Pará e da imprensa e muitos amigos. O governador esperava no cáes o coronel Bittencourt, cercando-o de todas as deferencias.

Prestou guarda de honra á chegada do coronel Bittencourt uma companhia de guerra do 1º corpo.

O coronel Bittencourt foi acompanhado pelo governador e muitas outras pessoas até a casa do Sr. Pina Mello, onde ficou hospedado.

Consegui entrevistar o governador deposto do Amazonas.

Declarou-me elle que foi preso por dois soldados de policia, quando sahia do consulado argentino, e conduzido á chefatura, de onde o coronel José Maranhão o levou á casa do Sr. Sá Peixoto. Ahi, este, que estava acompanhado pelo tenente Pantaleão Ferreira e soldados do exercito e policia, exigiu a renuncia. O coronel Bittencourt disse-me que renunciara para salvar a sua vida, sendo a renuncia ditada pelo Sr. Sá Peixoto, o qual declarou que o governo federal ordenar deposição. Feita a renuncia, o coronel foi solto, sob garantia de vida, embarcando para o Pará, e lavrando o protesto perante o juizo seccional do Amazonas. Accrescentou que já telegraphara tudo isto ao Dr. Nilo Peçanha, tambem pedindo a retirada da flotilha de guerra, do coronel Pantaleão Telles e dos officiaes Eduardo Werner, Firmo Dutra e Pantaleão Ferreira.

Nota da Agencia Americana —Ha uma contradição entre o texto deste telegramma do nosso correspondente e o do que recebêmos do coronel Bittencourt. Diz o primeiro: que "diziam o governo federal ordenar "deposição", ao passo que diz o segundo: "o governo federal ia mandar "repor-me." Não sabemos se se trata de uma troca da letra na transmissão telegraphica.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo o accrescimo de 10 o|o aos respectivos vencimentos, na fórma da lei, ao Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, lente da Faculdade de Direito do Recife; a medalha de distincção de 2ª classe ao mecanico naval Vicente Guarino Netto e á praça do corpo de bombeiros José da Silva;

Autorizando o presidente da Republica a conceder a Olyntho Braga, alumno laureado do Instituto Nacional de Musica, o premio de viagem promettido pela legislação em vigor;

Abrindo os creditos extraordinarios de 30:500$, sendo 12:500$, á verba—Secretaria do Senado, e 18:000$, á verba—Secretaria da Camara dos Deputados, e de 618:750$, sendo réis 141:750$, á verba—Subsidio dos senadores, e 477:000$, á verba—Subsidio dos deputados;

Approvando o novo regulamento para a Casa de Correcção da Capital Federal.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Transferindo: do 3º batalhão para o 4º da arma de artilheria, o major Antonio de Oliveira Valle, e deste para aquelle, o major Raphael Clemente Telles Pires; na arma de cavallaria, do 1º esquadrão do 9º para o 1º do 16º, o capitão João Manoel Estrella Villeroy, e do 1º deste para o 1º daquelle o capitão Justiniano Wanderley Lins; do quadro ordinario da arma de engenharia para o supplementar, o capitão Maximiano José Martins; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 13º regimento de infanteria Conrado de Oliveira Caxiense, visto estar com molestia continuada por mais de dois annos;

Classificando na 2ª companhia do 4º batalhão de engenharia o capitão Gustavo Lebon Regis;

Concedendo a Elisiario Francisco Peixoto, João Ignacio do Espirito Santo e Jorge Salvador Soares dispensa de lapso de tempo para satisfazer o pagamento do sello da patente expedida em virtude do decreto de 12 de outubro de 1894.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 2º escripturario da delegacia do Piauhy Mario Lobão de Abreu para 3º da Alfandega do Maranhão; o 4º da delegacia de Minas Geraes Leonel José Soares para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro, conforme pediu; o 4º desta Recebedoria José Lourenço de Castro para identico logar naquella delegacia, conforme pediu; José da Silva Pessoa Sobrinho para 2º escripturario da delegacia do Piauhy;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco Manoel Florencio de Moraes Pires, para tratar de sua saude.

Trouxe-nos hontem a sua visita pessoal o illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha. S. Ex. veiu agradecer-nos as referencias que ante-hontem lhe fizemos, com ensejo na passagem da data anniversaria do seu natalicio.

Não tinha S. Ex. que agradecer; ellas não eram senão palavras de justiça aos seus merecimentos, justiça que nos cumpria fazer.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do Dr. João Lopes Machado, presidente do Estado de Parahyba, um exemplar impresso da mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do mesmo Estado, por occasião da instalação da 3ª sessão da 5ª legislatura, em 1 de setembro ultimo.

AINDA O CASO DO AMAZONAS

O caso do Amazonas continúa a preoccupar o espirito publico. Nada mais natural. No regimen republicano, nenhum outro já assumiu, pelo seu duplo caracter politico e militar, tão profunda e ameaçadora gravidade.

Pouco nos interessam os figurantes da scena indescriptivel: doa a quem doer, aproveite a quem aproveitar, o facto é que as providencias energicas acertadamente postas em pratica pelo Sr. presidente da Republica, com a promptidão e firmeza que as circumstancias reclamavam, desaffrontaram a Federação e salvaram o paiz de um precedente perigosissimo para a ordem constitucional e para a tranquilidade publica.

Caso até certo ponto identico ao de Sergipe, identica foi tambem a sua solução.

Coherente com o seu passado politico e com actos anteriores do seu governo, o Dr. Nilo Peçanha não se conformou com a violenta deposição do governador Bittencourt. A questão não podia ficar circumscripta aos poderes do Estado, nem ser resolvida dentro de seus limites, antes da reposição que vai ser feita pela força a mando do general Pedro Paulo.

Devem ser relembradas, como sabias e patrioticas, além de muito opportunas neste momento, as seguintes ponderações de S. Ex. na mensagem que, ainda recentemente, apresentou ao Congresso Nacional:

"Desde que o presidente effectivo fazia certo que não tivera o animo de renunciar o seu cargo, — acto pessoal de que a expressa manifestação de sua vontade não podia ser alienada para ter efficiencia, — *a sua destituição, ainda que respeitada a apparencia de fórma legal*, passava a ser tumultuaria e revestia caracter revolucionario.

Eliminado do Brazil o processo das deposições pelas armas, não seria possivel permittir o processo das deposições pelo dolo. Um dos principaes deveres do governo federal é manter a ordem em todo o paiz, assegurando a união indissoluvel dos Estados pelo respeito aos principios cardiaes da Constituição e ás leis da Republica.

Ainda que o texto expresso da Constituição não collocasse o governo federal na inilludivel obrigação de acudir ao appello do presidente effectivo, ameaçado de se ver privado do exercicio de suas funcções, em terreno extra legal, licito não lhe seria deixar de intervir, desde que conhecesse a situação, para com mão firme restabelecer o imperio da lei e normalizar a ordem republicana. Assim, independente do disposto no § 3º do art. 6º, a intervenção no Estado de Sergipe, tal como se consummou, *apenas para repôr o respectivo presidente*, impunha-se ao governo federal, como seu imprescriptivel dever, sem que de modo algum se pudesse, com justiça e razão, arguil-o de violador da autonomia do Estado, que não se póde conceber tenha existencia com preterição da ordem constitucional e offensa ás suas proprias leis."

A transcripção foi, talvez, demasiado longa, mas vem provar a toda luz a perfeita similitude dos dois casos de intervenção e a boa doutrina republicana esposada pelo Sr. presidente tanto num como noutro.

Verdade é que, no caso do Amazonas, concorreram simultaneamente os dois processos de deposição a que S. Ex. alludiu na sua mensagem: o processo pelas armas e o processo pelo dolo.

Quanto ao primeiro, S. Ex. já deu amplas satisfações á Nação, destituindo de suas funcções os commandantes das forças de terra e mar envolvidos nos lamentaveis acontecimentos e determinando-lhes a prisão.

Quanto ao segundo, o mesmo inquerito a que S. Ex. fez proceder no caso de Sergipe, para averiguar a authenticidade da renuncia do presidente Rodrigues Doria, foi tambem realizado no de agora, com o mesmo exito e com igual solicitude.

Provada materialmente a renuncia do governador Bittencourt, não só como o expedidor do telegramma em que elle a annunciava ao Sr. presidente da Republica, mas ainda como o signatario do officio em que a mesma foi submettida ao conhecimento da Assembléa local, restava ficar provada a coacção que a originou para a legitimidade da intervenção federal no grande Estado do norte. Antes disso, o dever do chefe da Nação era aceital-a como verdadeira.

Foi o que fez S. Ex., aguardando que o interessado, unico competente para a declarar moralmente nulla, reivindicasse os seus direitos e protestasse contra a usurpação anarchica de que houvesse, porventura, sido victima.

Uma vez allegada a coacção, S. Ex. deu-se pressa em determinar todas as ordens militares tendentes a pôr-lhe termo.

Volta, pois, o Amazonas ao regimen da legalidade com a reposição do governador Bittencourt. E' quanto basta, por ora, para a desaffronta da Federação e desagravo da ordem politica.

"*Ainda que respeitada a apparencia de fórma legal*", a destituição foi de tal modo revolucionaria, que o governo federal não podia deixar de agir como agiu. O seu dever foi cumprido e até ahi perfeitamente constitucional, dentro da orbita de suas attribuições inilludiveis. Ir além, será offensa á autonomia do Estado e invasão dos seus poderes.

Porque, — é preciso notar — contra o governador Bittencourt pesa o *impeachment* do Congresso Amazonense, pronunciado por dois terços dos seus membros. Não ha fugir á sua execução. E ao governador, ora reposto, não se deparará, então, outro remedio: terá que se submetter.

Esteve hontem reunida a commissão de saude publica do Senado, sob a presidencia do Sr. Jonathas Pedrosa.

Foi lido o parecer favoravel ao projecto do Sr. Sá Freire autorizando o poder executivo a construir asylos e sanatorios para tuberculosos e dando outras providencias.

Achou a commissão que o projecto satisfaz perfeitamente a uma necessidade de ha muito reclamada, tanto mais que dá ao combate caracter de generalização em todo o paiz, subvencionando ligas e associações anti-tuberculosas, que em toda parte têm concorrido para o exito da lucta.

Lembrou, entretanto, a commissão varias medidas e apresentou algumas emendas, no intuito de melhoral-o.

Nas medidas propostas, lembrou a necessidade de adoptar-se um systema mixto para os asylos, estabelecendo-se a admissão de contribuintes, a creação de uma commissão permanente da tuberculose, de accordo com o que foi instituido na França, tornando essa commissão o orgão official de fiscalização.

Uma unica associação pensa a commisão ser merecedora da preferencia dos poderes publicos—a Liga Brazileira contra a Tuberculose, para a hypothese de subvenção, pois foi a unica que se organizou nesta capital com um programma que define bem o seu objectivo, tendo-se esforçado sempre na campanha contra o terrivel flagelo dos povos.

Depois de diversas emendas, termina o parecer opinando que a fiscalização dos asylos e sanatorios subvencionados em cada Estado deverá ser exercida por um inspector nomeado pelo governo.

Os Srs. Augusto de Vasconcellos e José Euzebio assignaram este parecer com restricções, em vista de pretenderem apresentar, no correr da discussão, outras emendas.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio.

Compareceram os Srs. Antonio Azeredo, Gonçalves Ferreira, Alvaro Machado, Joaquim Murtinho e Arthur Lemos.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Favoravel ao projecto equiparando os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido aos de identicas categorias da inspectoria dos serviços de prophylaxia da febre amarela e do isolamento e desinfecção;

Pedindo informações ao governo sobre o projecto do Sr. Jorge de Moraes, reorganizando a inspectoria de saude do porto de Manáos;

Concedendo as seguintes licenças: de seis mezes, ao desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, e ao bacharel Thomaz W. da Gama Cochrane, director do Tribunal de Contas, e de um anno, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao bacharel Alexandre Chaves Mello Ratisbona, juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Purús.

A commissão de finanças da Camara fez distribuição de papeis, não assignando, porém, na reunião que effectuou hontem, nenhum parecer.

O Sr. Pedro Moacyr devolveu hontem á commissão de constituição e justiça da Camara o projecto do Codigo do Processo Penal para o Districto Federal.

O Sr. Teixeira de Sá entregou o seu voto vencido, contra o projecto que o Sr. Sá Freire apresentou no Senado reorganizando politicamente o Districto Federal.

O Sr. Ubaldino de Assis solicitou vista do citado projecto.

O Sr. Plinio Costa leu, hontem, da tribuna da Camara, varios telegrammas procedentes do Alto Purús e narrando arbitrariedades do sub-prefeito Samuel Barreira, a quem o deputado bahiano attribue a anarchia reinante no departamento daquella região do Acre.

O Sr. ministro da justiça recebeu, pela data nacional de 12 de outubro, varios telegrammas de differentes governadores e presidentes de Estados.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, ao musico da força policial Gabriel Alvares; de 90 dias, ao guarda civil Eduardo de Almeida Filho, e de seis mezes ao amanuense da Faculdade de Medicina desta capital José Reis Filho.

O Sr. ministro da justiça exonerou, a pedido, o Dr. Americo Veiga, assistente da cadeira de clinica dermatologica e syphiligrahica da Faculdade de Medicina desta capital.

Para esse logar foi nomeado o Dr. Victor Cabral de Teive.

Foram naturalizados brazileiros o italiano Ferdinando Angialucci e o portuguez José Mathias.

Foi nomeado interinamente Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia para amanuense da Faculdade de Medicina desta capital.

Foi transferida ao juiz da 2ª vara do Districto Federal, para a devida execução, cópia do decreto indultando o réo Theophilo Gomes do resto da pena a que foi condemnado por aquelle juizo.

O capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante do couraçado *S. Paulo*, telegraphou ao chefe do estado-maior da armada, communicando que o abastecimento de carvão está sendo feito pelo pessoal de bordo, devido á greve dos operarios empregados nesse serviço em S. Vicente, e que, concluido esse trabalho, o referido couraçado zarpará com destino ao Rio de Janeiro.

Conforme noticiámos, foi exonerado de ajudante da capitania do porto do Amazonas o 1º tenente Edgard Xavier de Mattos.

REPUBLICA PORTUGUEZA

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO PROVISORIO

João chagas elucida com uma carta um portuguez residente no Brazil --- O abatimento de D. Manoel --- O monarcha desthronado pretende dar explicações publicas

Noticias, telegrammas e notas diversas

As cartas politicas de João Chagas

Transcrevemos hoje outra "Carta politica" do notavel escriptor portuguez João Chagas, que já se sabe ser quem vem para o Rio de Janeiro como representante do governo da Republica Portugueza, junto ao governo brazileiro.

Essa carta, que é de uma verdade flagrante, tem tambem uma opportunidade enorme, pois que vem desvendar muitos factos que a colonia portugueza aqui residente, constantemente illudida, ignorava em absoluto ou não queria acreditar.

A implantação da Republica em Portugal e subsequentes successos, vêm demonstrar a veracidade das authenticas prophecias de João Chagas, razão de sobra para que aquelles que não conheçam como nós, os acontecimentos politicos de Portugal nos ultimos annos, reconheçam como verdadeiras as affirmações do illustre escriptor.

A carta que vamos transcrever tem por titulo:

"CARTA A UM PORTUGUEZ NO BRAZIL QUE PEDE INFORMAÇÕES SOBRE O QUE SE VAI PASSANDO EM PORTUGAL."

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1909.

Hoje, 1 de fevereiro, realizaram-se as exequias por alma do rei e do principe real.

Mando-lhe os jornaes todos do dia. Sob mais de um ponto de vista, são curiosos. Não lhe mando o *Portugal*, que se esgotou, sem duvida por collaborara na homenagem que elle prestava ao rei o Fialho de Almeida. Se ainda houver á mão algum exemplar, remettel-o-hei pelo proximo paquete.

Chamo em especial a sua attenção para as commemorações dos jornaes progressistas e regeneradores! Que comediantes!

O meu amigo conhece a vida do seu paiz por lufadas, que um pé de vento maior lhe leva, uma ou outra vez, a essas terras de Santa Cruz, e assim não apreciará talvez devidamente o significado das palavras hypocritas desses jornaes. A vida portugueza dos nossos dias está de tal maneira encadeiada que, para bem apreciar um facto, é mister conhecer todos os que o precederam. Os factos isolados não se entendem.

Não digo já v., que está até certo ponto esclarecido, mas um outro, que não o esteja tanto, que pensará ao ler esses jornaes que lhe mando? Pensará sem duvida que D. Carlos viveu nas melhores relações com os seus partidos politicos e que estes não o esquecem, assim como não esquecem a sua ingloria morte — cheios de dôr e cheios de saudade!

Comtudo, nada é mais falso. Se alguma vez houve um monarcha maltratado pelos seus partidos, foi D. Carlos. Se alguma vez houve um monarcha que não tivesse tido um amigo entre os seus partidos, foi D. Carlos.

V. viu o que se passou ha pouco na Allemanha com o imperador. Foi um amúo. O imperador acaba de completar os seus cincoentas annos e este anniversario reuniu em volta delle todas as sympathias que pareciam ter-lhe fugido, por motivo das suas velleidades de poder pessoal. O imperador recolheu, embora temporariamente, á zona do moderador, e a nuvem que se ergueu sobre a sua cabeça lá temos outra vez os bebedores de cerveja reconciliados com o *kaiser* matamouros.

D. Carlos, esse, trouxe comsigo uma nuvem que nunca mais se dissipou. Logo que subiu ao throno, começou a ser attacado, e, — ouça isto! — não mudou um ministerio, que os seus politicos não encetassem contra ele uma campanha pessoal. Estas campanhas estavam, póde dizer-se, no programma de todos os partidos. Atacava-se o rei para conquistar o poder e era assim que o poder vinha.

Os republicanos sempre foram accusados de atacar o rei, e era logico que dentro da monarchia lhes estivesse reservado esse papel! Os republicanos raramente atacaram o monarcha e a monarchia com accusações da sua lavra, mas com accusações dos monarchicos. Durante o seu reinado, o rei foi muito maltratado, não poucas vezes ameaçado, não poucas vezes injuriado. D'onde partiram esses máos tratos, essas ameaças, essas injurias? — Dos monarchicos. Por falta de liberdade, ou por falta de paixão, a imprensa republicana não soube crear um epitheto, ou uma palavra para acommetter o rei. Copiava, servilmente os copiava da imprensa monarchia, a tal ponto, que Manoel d'Arriaga me dizia um dia: "Parece que a imprensa republicana não tem armas proprias." E não as tinha, ou não as sabia manejar. As suas armas eram as que lhes davam os monarchicos.

Em 18 annos de reinado, D. Carlos dissolveu 11 vezes o Parlamento. Creio que se chama a isto — um *record*. Sempre que o rei recorreu a estes actos politicos violentos, os partidos lesados completamente esqueceram a sua qualidade de partidos monarchicos e trataram-n'o como *sans-culottes*, qualificando-o com os peiores termos e ameaçando-o de o destituir. Isto não foi uma crise, ou um incidente politico: foi toda a historia do reinado de D. Carlos, desde o principio ao fim. Nestas campanhas de caracter pessoal, é justo dizer-se, distinguiram-se os progressistas, mas todos tomaram parte nellas. Nos ataques ao rei D. Carlos póde dizer-se, para me servir de uma expressão plebéa, mas incisiva — todos molharam a sua sopa.

Foi o rei simplesmente atacado como rei? Até como homem o foi. E' certo que elle dava margem para isso, mas tambem é certo que os seus politicos não o pouparam. Puzeram em evidencia a pouca attenção que lhe merecia o cuidado de governar, a sua paixão pela caça, o seu sestro de vestir trajos populares e de se apresentar de jaléca em publico, os seus habitos de *viveur*, o seu gosto pelos espectaculos divertidos. A sua viagem ao estrangeiro, no outomno de 1895, deu logar ás mais violentas diatribes de que ainda tem sido objecto um rei, e entre essas tornaram-se famosas as do *Correio da Noite*, o velho orgão do partido progressista.

O meu amigo não as conhece?

Vou dar-lhe uma idéa de algumas.

Aqui tem, por exemplo, o que escrevia o *Correio*, nesse tempo: "...ninguem sabe para onde elle partiu. Sabe-se apenas que a sua viagem tem sido um grande e vergonhoso desastre e que a sua pessoa tem sido amargamente discutida, de envolta com os seus conselheiros, cuja fama de pueris e imprevidentes, vai correndo mundo com incrivel velocidade. Elle, o *jeune roi*, titulo com que os jornaes estrangeiros mais benevolos o condecoram, e pelo qual pretendem desculpal-o da sua leviandade em deixar o seu paiz, para correr as aventuras de serios rompimentos e desavenças com nações amigas, continúa em Paris, entregue a festas, passeios, caçadas, noites de theatros, metade distraidas no camarote presidencial, metade passadas nos camarins das actrizes e nos *boudoirs* das bailarinas."

No decurso dessa viagem, o *Figaro* offereceu a D. Carlos uma *soirée* em que se exhibiu a cançonetista Yvette Guilbert, e como constasse que o rei se divertira muito ouvindo o repertorio *corsé* dessa artista de café-concerto, o *Correio da Noite* capitulava esse espectaculo de — "*soirée* para homens" e commentava deste modo: "Se não fôra isso, não lograria a nossa monarchia ouvir o picante repertorio que lhe despertou convulsas gargalhadas, especialmente em presença de Yvette Guilbert, que, rompendo com pequenas contemplações, poz-se completamente á vontade, como rainha de cançoneta, em frente do rei de um paiz que, lá fóra, é considerado um paiz de opera-comica".

Nesse mesmo anno de 1895, o *Jornal do Commercio*, orgão conservador, accusava o rei de levar vida alegre e descuidada: "Por cima de tudo isto passa ovante el-rei de Portugal, violando juramentos, calcando leis, sem outro pensamento ostensivo do que o de levar vida alegre e descuidada".

Durante o seu reinado, o rei foi objecto de tantas criticas, censuras e ataques, por parte dos partidos monarchicos, que, mais de uma vez, lhe foi contestado por estes o direito de reinar. "O rei não é a nação, nem póde substituir os seus representantes" diziam-lhe os progressistas em 1894, e, em 1895, os regeneradores ameaçavam-n'o com revolução: "A' revolução responde-se com a revolução".

*

Isto é o que consta da historia politica, contida nos jornaes. O que consta da tradição oral é peior e revela a existencia de um rei com quem os seus servidores profundamente antipathizavam, e a tradição oral somos nós todos, os contemporaneos e vizinhos de D. Carlos, nas dependencias do reino de Portugal.

D. Carlos nunca foi popular, para o que concorreu, nos primeiros annos do seu reinado, muito mais do que os seus erros, o seu apparato exterior. D. Carlos era gordo e o povo não symathiza com os gordos, talvez porque, na sua miseria, os encontre bem jantados de mais, e Dom Carlos era louro, de um louro allemão, com que o povo tambem não engraça. Portugal não é um paiz de louros. Aos louros chama *russos*. D. Carlos era *russo*.

Comtudo, D. Carlos não era odiado. Só o foi alguns dias — os bastantes para esse odio lhe ser fatal. Quem o odiou? — Os monarchicos.

Era preciso ouvil-os, emquanto elle foi vivo! Eu ouvi-os. Para elles, nas suas horas irritadas de indisposição, D. Carlos não era mesmo o homem que se discute, mas o homem que se injuria. Ouvi applicar-lhe os peiores apodos, os peiores epithetos, os peiores doestos, as peiores injurias. Para um delles, que veiu a ser seu ministro, D. Carlos nunca teve um nome, nem titulo, mas uma alcunha infamante e assim o tratou sempre, até que veiu a ser — seu ministro.

Percorra o meu amigo, nos jornaes que lhe mando, a lista das pessoas que assistiram ás exequias de hoje. Entre essas pessoas não poucas o detestaram cordialmente em vida e a uma ouvi eu dizer, pouco antes da sua morte, que o odiava com todas as energias do seu coração.

Nos ultimos dias da dictadura de João Franco D. Carlos só encontrava sympathias nos franquistas; mas, que digo eu? — nem nesses, pois a um ouvi por estas mesmas palavras — "*que nunca o pudera tragar*". Nos outros não tinha senão odios, impotentes, mas por isso mesmo, ferozes.

D. Carlos nunca contentou os partidos. Era muito orgulhoso. Utilizava-se delles, mas despresava-os. Entendia-se com os chefes politicos. Aos outros tratava-os como lacaios. Mal lhe falava, a não ser uma ou outra vez no conselho de ministros, de passagem, ou no camarote em S. Carlos. E' o Alpoim, que foi seu ministro, quem o diz. Emquanto estavam no poder, os partidos ainda o supportavam com a sua soberbia e a sua arrogancia. Era o poder. Na opposição não o podiam ver, porque os politicos que serviram a D. Carlos só o viram com bons olhos, emquanto elle os serviu — a elles. Sempre que os poz de parte, tornou-se-lhes intoleravel. Então apparecia-lhes com todos os seus defeitos e nenhuma das suas qualidades, se as teve, e para esses singulares monarchicos não era então já o monarcha — era o inimigo a quem não se dá quartel, que se combate por todas as fórmas, mesmo as mais malignas, cujo poder se procura abalar, cujo prestigio se procura accommetter, discursando, escrevendo, falando, murmurando, intrigando.

Este foi o regimen das relações de D. Carlos com os partidos que o serviram, até que João Franco subiu ao poder.

*

D. Carlos foi morto por um regicida e, para todos os effeitos da mentirosa politica portugueza, o regicidio é a obra da funesta propaganda dos republicanos.

No emtanto, póde affirmar-se que os homens que indigitaram D. Carlos á vindicta publica foram os monarchicos. Os republicanos algumas vezes falaram em revolução; mas quem pela primeira vez em Portugal pronunciou, a proposito de um acontecimento politico, a palavra *crime*, foi um monarchico. Foi não deve ignoral-o, o Julio de Vilhena.

Viu já de que natureza eram as relações dos partidos monarchicos com o rei. A opposição monarchica a João Franco foi arrancar D. Carlos á zona da sua irresponsabilidade e trouxe-o para um verdadeiro pretorio, onde o julgou e o condemnou. Na Camara dos Pares, — deve estar lembrado — o facto tomou proporções revolucionarias. As galerias enchiam-se a transbordar, para ouvir o Arroyo accusar o rei.

O acto da dictadura que definitivamente incompatibilizou o paiz com o rei, foi o augmento da lista civil e a liquidação dos adiantamentos. Pois bem! Quem foi que publicamente chamou a esse acto — roubo? Os republicanos? Pobres delles! A dictadura não lh'o consentia. Quem lhe chamou assim, quem lhe deu esse nome foram os monarchicos. Sim, meu amigo: foram os progressistas que lhe chamaram roubo e roubo á mão armada. "El-rei — escrevia o *Correio da Noite* desse tempo — caça em Villa Viçosa, depois de ter feito da Carta Constitucional, bucha para o bacamarte com que atirou aos adiantamento e ao augmento da lista civil. Atirou e acertou."

Em dezembro de 1907, os dois partidos monarchicos, escorraçados do poder e tendo perdido a esperança de o reconquistar tão cedo, reuniam duas grandes assembléas geraes, afim de tomar resoluções. Essas reuniões foram um escandalo. Realizaram-se num domingo, o domingo de 7 de dezembro, e á noite, em Lisboa, não se falava em outra coisa senão no que lá se passara. O rei foi coberto de injurias e reclamou-se a sua deposição. Foi preciso que os mais velhos interviessem e deitassem agua na fervura, para que tudo aquillo não passasse cá para fóra sob a forma de resoluções officiaes.

O jesuitismo monarchico representa hoje a comedia da dolorosa surpresa quando se refere ao attentado de 1 de fevereiro, como se não esperasse uma catastrophe, como se não a tivesse previsto, como se não a tivesse mesmo declarado logica, dentro da fatalidade dos acontecimentos!

Escute o que diziam as *Novidades*, em maio do anno da dictadura: "O passado diz-nos que isto está tambem destinado a acabar muito mal. Oxalá que as vinganças não vão até a profanação e as violencias de que os ossos do conde de Basto vieram a soffrer, mesmo no sepulcro da igreja onde tinham sido recolhidos."

Escute agora o que dizia o *Correio da Noite*, em fins de janeiro e quando a catastrophe se avizinhava: "Quem ha de oppôr-se ao cumprimento do destino? Se a fatalidade determinou que isto hade ir até o fim, como evitar a catastrophe?"

Os odios, diz o jesuitismo monarchico, os odios que conduziram ao regicidio, foram os republicanos que os semearam; mas escute o que dizia o *Popular*, orgão regenerador, a 29 de janeiro, isto é, a dois dias de distancia do regicidio: "A Casa Real poderá ter os seus adiantamentos e ver augmentada a sua lista civil; mas no paiz ficará um fermento de odios que nem o profundo abastardamento dos caracteres podem evitar que surtam o natural effeito."

Através destas sinistras predições vê-se apparecer o Buiça empunhando a sua clavina.

Revolução ou crime, alguma destas coisas era inevitavel em Portugal, vaticinou o Vilhena num dos raros momentos da sua vida em que não se tem enganado. Sobrevem o crime, e que diz essa mesma imprensa para a qual elle era um corollario logico da situação?

Diz isto:

"...Monstruosidade para qual não se encontra attenuante, nem explicação", diz hoje o *Noticias de Lisboa*, orgão do partido regenerador.

Vê? O crime estava na natureza dos acontecimentos, mas não tem *attenuante*. O crime era logico, mas não tem *explicação*.

Diz mais. Diz isto:

"Não se acalmou ainda, e só tarde isso se conseguirá — diz o *Correio da Noite*, — a impressão de revolta que o terrivel attentado provocou."... "O que hoje se passou em Lisboa e em todos os pontos do paiz é uma nova confirmação do que acabamos de escrever. Aos que concorreram ás ceremonias funebres levava-os um sentimento de piedade e de dôr pela morte do rei D. Carlos e de seu augusto e estremecido filho. Mas iam tambem affirmar o seu protesto pelo que o crime que os victimou teve de repugnante e de hediondo."

Aqui tem. Deu-se em Portugal um crime *repugnante e hediondo* e esse crime estava no espirito de todos que era annunciado nos jornaes monarchicos, com alguns mezes de antecedencia!

Agora, ouça mais, meu amigo. Esta imprensa devotada á memoria do finado rei e horrorizada perante o attentado que o victimou, appareceu hoje tarjada de preto, em signal de lucto. Pois bem! Esse lucto não ousou vestil-o no dia em que o rei morreu! Morto o rei, quem sabe que succederia? Na duvida, estes monarchicos sem igual no mundo, cohibiram-se de affirmar ostensivamente a sua dôr, emquanto os acontecimentos não lhes asseguraram que a monarchia sobrevivia ao monarcha. Então sim. Então vestiram-se de lucto!

*

Aqui tem porque eu lhe disse no principio desta carta que, para entender os acontecimentos da vida portugueza, é preciso consideral-os não separadamente, mas nas suas intimas relações uns com os outros.

Os jornaes que lhe mando, por exemplo, dão-lhe a impressão de uma sociedade solidarizada com o systema politico que nos rege e maguada com o acontecimento doloroso que ha um anno a feriu nos seus sentimentos lealistas. Os factos dizem que essa sociedade não existe senão na apparencia e que os seus sentimentos são uma refalsada mentira.

E como não o seriam?

*

V. já pensou porventura no que teria succedido aos partidos monarchicos portuguezes, se D. Carlos não tem morrido?

Debaixo deste ponto de vista, a morte do rei salvou-os não de uma crise de que mais tarde, ou mais cedo pudessem sair, mas do seu definitivo perecimento, e, debaixo deste ponto de vista, poderiamos mesmo chegar á conclusão de que o Buiça era progressista ou regenerador, em virtude do principio que indigita como criminoso aquelle a quem o crime aproveita.

V. não se lembra, ninguem se lembra já dos successos que revelaram no tempo de João Franco a inanidade dos partidos de D. Carlos e os reduziram á impotencia. Os factos têm-se succedido vertiginosamente e os do dia seguinte subvertem os da vespera. A origem unica da influencia desses partidos era o favor do rei. O favor do rei faltou-lhes. Os partidos mostraram-se taes quaes eram e foram sempre — clientelas politicas sem o menor apoio na opinião.

Quem a este respeito tivesse duvidas desfazerem-se completamente no dia 2 de janeiro do anno passado e por occasião da dissolução dos corpos administrativos. Quando se annunciou essa medida dictatorial de João Franco, muitos pensaram: Vai ser o fim do mundo! Imagine: era um repto a todos os partidos monarchicos, para que mostrassem a sua força, se a tinham. Por outro lado, os partidos monarchicos, pela boca faladora do Julio de Vilhena, declaravam aceital-o. "Pois bem, dizia este, no *Popular*, seu orgão, o partido regenerador em seu nome e cremos que comnosco estão todos os partidos existentes, aceita o repto e declara terminantemente ao Sr. presidente do conselho que, ou convoca immediatamente as côrtes, dando conta dos actos dictatoriaes, a quem tem o direito constitucional de os revogar, ou confirmar, ou nós lhe provaremos, não por palavras que pouco valem, mas por actos de significação effectiva e pratica, que os partidos que representam na sua totalidade a opinião nacional, tem a força bastante para fazer entrar na ordem quem, como o governo, faz a revolução atropellando a lei e os verdadeiros interesses do paiz."

Os partidos não representavam a opinião e não tinham força alguma. O Vilhena agitava o lençol branco de um ridiculo papão. Uma fanfarronada. Um *bluff*. O 2 de janeiro veiu e João Franco respondeu ás suas ameaças dissolvendo as camaras municipaes.

No mez de janeiro não havia em Portugal mais partidos monarchicos, mas algumas associações de interesses desbaratados, que se desaggregavam. Verdadeiramente os monarchicos faziam dó. A sua humilhação não tinha limites. Elles, de resto, tinham já desistido de ir ao paço. Para que? Uma parte barafustava, dava murros nas mesas dos centros e das redacções, falava em ir para a Republica. Outra parte, constituida dos velhos politicos amodorrados, pacientava, curvava a cabeça sob o furacão de desgraça, entregando o seu destino aos acontecimentos.

Restava-lhes alguma esperança?

Nenhuma.

Tinham esgotado todos os meios de acção, desde os meios legaes da representação até o velho systema das ameaças ao rei, que já não o assustavam. A sua derrota era insophismavel. Nem os seus jornaes escapavam, sendo suspensos como vulgares jornaes republicanos.

Um pouco mais e mettiam o José Luciano na cadeia. Foi o que faltou.

Entretanto, o João Franco garantia-lhes nos seus jornaes que não abandonaria tão cedo o poder. O *Diario Illustrado* falava numa dictadura de vinte annos, e vinte annos, é claro, é o absurdo, mas que a dictadura durasse um anno mais e desapparecerian de Portugal os ultimos vestigios dos antigos partidos conservadores. Que lhes restava fazer? Dissolverem-se? Nisso se falava em janeiro, mas a dissolução, na realidade, era já um facto. Os partidos regeneradores e progressistas estavam mortos. O paiz, no meio das suas iras contra a dictadura, ria-se delles e do seu fiasco; a Europa, a quem João Franco, com a sua propaganda os mostrava como oligarchias de devoristas, qualificava-os de verdadeiras *quadrilhas*. Eu não invento qualificativos para os infamar aos seus olhos. Foi assim que lhes chamou o *Times*, foi assim que lhes chamou a *Gazeta de Colonia*. "Estes partidos — dizia este periodico — nunca representaram principios, mas só e simplesmente interesses particulares de grupos de negociantes e outros, que andavam á caça de concessões e monopolios e que achavam sempre politicos com quem se entendiam. Era uma pandega eterna de pilhagem, emprestimos e dividas. Entre os dois partidos monarchicos havia accordo completo e o dinheiro do Estado era para aquelles que estavam no poder, que deviam comer o que podessem". A *Gazeta de Colonia* falava delles, como se elles já não existissem e, na realidade, já não existiam.

O que era preciso para que nenhuma illusão lhes restasse sobre a sua influencia perdida? Era preciso que, pela sua bocca, em publico e razo, o rei os despojasse della, exhauterando-os. Pois bem! isso succedeu. As declarações do rei, publicadas no *Temps*, infligiram-lhes essa exhauteração.

Havia mais alguma coisa a esperar? — Mais nada. Estava tudo perdido? Tudo!

Foi neste momento que o Buiça appareceu, e o que se passou então não foi já um facto da vida, mas do romance. Os partidos, que se consideravam perdidos, viram-se de um instante para o outro salvos! Salvos! Depressa! A farda, o espadim, o chapéo armado, a carruagem, — e ao paço! As portas do paço, fechadas, abriram-se-lhes de par e receberam-nos de novo. Cada um voltou ao seu antigo logar, cada um readquiriu a sua antiga influencia. Fil-os de novo no poder, que parecia perdido para sempre! Depressa! depressa! Abram esses ministerios e que entrem progressistas, que entrem regeneradores. — Senhor conselheiro! Senhor conselheiro! Uff! Máo sonho! Pesadello horrivel! Mas tudo passou. Alleluia! *Tout est bien qui finit bien*.

Esta foi a obra do Buiça — essa obra da qual o *Correio da Noite* dizia hoje que constituiu uma ignominia deshonrosa *para a nação portugueza e nem serviu os interesses dos inimigos das instituições*."

Com effeito, não serviu os interesses dos inimigos das instiuições. — Serviu os dos amigos.

Telegrammas

OS FERIADOS

LISBOA, 13.

O governo provisorio da Republica Portugueza resolveu abolir a enorme quantidade de feriados annuaes, instituidos pela monarchia derrubada, e declarar apenas dias de gala nacional os seguintes: 1 de janeiro, anno bom; 31 de janeiro, anniversario da revolução republicana do Porto, em 1891; 5 de outubro, fundação da Republica Portugueza; 1 de dezembro, anniversario da revolução restauradora de 1640, e 25 de dezembro, festa da familia.

A GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 13.

Foi publicado o decreto extinguindo as guardas municipaes de Lisboa e Porto.

Foi nomeada uma commissão especial para estudar a organização de uma guarda nacional republicana em todo o paiz. Emquanto essa commissão não apresenta o projecto, apenas Lisboa e Porto, desde já, possuirão a guarda republicana.

VARIAS RESOLUÇÕES DO GOVERNO

LISBOA, 13.

Reunido em conselho, o governo provisorio tratou da regulamentação do regimen hospitalar secular, ficando resolvido que os seculares fiquem asylados no recolhimento das Irmãzinhas dos Pobres.

O governo resolveu tambem sobre a applicação que deverão ter os edificios dos conventos, cujas congregações foram expulsas.

Proviu ainda o governo ao preenchimento das legações no Rio, em Paris, em Roma e em Vienna.

UMA VISITA DO MINISTRO DA FRANÇA

LISBOA, 13.

Realizou-se uma reunião do conselho de ministros, durante a qual o ministro do exterior, Dr. Bernardino Machado, deu conta da visita do ministro da França aqui acreditado.

Essa visita é geralmente considerada como um prenuncio do reconhecimento da Republica Portugueza pela França.

SUPPRESSÃO DE LEGAÇÕES

LONDRES, 13.

O "Daily News" applaude o projecto da suppressão de legações que o governo portuguez pretende levar a effeito e a substituição de ministros por encarregados de negocios, dizendo que assim far-se-ha grande reducção nas despezas.

A ESCRAVATURA

LONDRES, 13.

Causou aqui grande satisfação a noticia de que o governo portuguez reprimirá, energicamente, qualquer tentativa de escravatura que se dê em S. Thomé.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

LISBOA, 13.

Affirma-se que a Hespanha não será a primeira nem a ultima nação da Europa a reconhecer a Republica Portugueza. Espera que alguma potencia européa o faça, para secundal-a.

LISBOA, 13.

O ministro da França apresentou hoje cumprimentos ao Dr. Bernardino Machado, annunciando-lhe o reconhecimento proximo por parte do seu governo da Republica Portugueza.

LONDRES, 13.

Uma nota particular, enviada aos jornaes, desmente que o governo brazileiro tenha reconhecido realmente a Republica Portugueza, autorizando apenas o seu representante diplomatico em Lisboa a entrar em relações com o governo provisorio, para protecção dos seus nacionaes e continuação do expediente ordinario.

OS JESUITAS E O MOVIMENTO ANTI-CLERICAL

PARIS, 13.

Quarenta e oito jesuitas que estavam presos no convento de Campolide foram transferidos para a fortaleza de Caxias.

ROMA, 13.

O geral dos jesuitas tem tido demoradas conferencias com o cardeal Merry del Val e o papa, combinando os tres entre si o modo de salvar as propriedades dos jesuitas em Portugal.

MADRID, 13.

Chegaram a Salamanca 30 frades e 45 freiras, expulsas de Portugal.

MADRID, 13.

Foram expedidas ordens e instrucções aos governadores das provincias, afim de que impeçam os religiosos portuguezes de fixarem residencia na Hespanha.

MADRID, 13.

O Sr. Affonso Costa, ministro da justiça, visitou os subterraneos do convento de Campolide, onde foi encontrada uma grande caixa de munições.

TESTEMUNHO AUTORIZADO

LONDRES, 13.

O "Times" publica hoje um telegramma do seu correspondente em Lisboa, desmentindo peremptoriamente os boatos espalhados pela imprensa clerical, acerca dos suppostos actos de vandalismo, praticados por officiaes e soldados, defensores do regimen republicano em Portugal, por occasião das devassas levadas a effeito nos conventos. Tanto os officiaes como os soldados, diz o correspondente do "Times", portaram-se com a maxima correcção, como nunca se viu em taes condições.

Continúa o correspondente, lembrando que o povo portuguez tem graves queixas contra os jesuitas, justificando-se, portanto, algum excesso isolado, porventura occorrido.

Descreve a busca que foi dada no collegio de Campolide, ao que assistiu. Nenhum soldado tocou sequer em nenhum objecto valioso.

Referindo-se aos subterraneos e ás camaras secretas que viu em Campolide, disse que esse estabelecimento jesuitico deu-lhe a idéa da Bastilha, destinada a praticas clandestinas.

Diz ser evidente que a instrucção que se propalava ministrar no collegio de Campolide não passava de uma capa indecente com que os jesuitas disfarçavam os fins secretos da sua instituição.

A FAMILIA REAL

LONDRES, 13.

Dizem de Gibraltar que el-rei dom Manoel se mostra sempre muito abatido, não se tendo tranquilizado, mesmo com a chegada do hiate real inglez "Victoria and Albert".

MADRID, 13.

Está desmentido que o principe dom Affonso tenha feito qualquer movimento em defesa da monarchia. O principe foi o primeiro a embarcar no hiate "D. Amelia", onde ficou incognito até chegar em Gibraltar.

O rei D. Manoel, assustadissimo, passava os dias pensando e gemendo.

Os dignitarios da côrte tambem nada fizeram em defesa da monarchia no momento de estalar a revolução. Acompanharam a familia real apenas o marquez de Fayal e o conde de Sabugosa.

MADRID, 13.

De Gibraltar telegraphам dizendo que a fortuna de D. Manoel reduz-se ao patrimonio da casa de Bragança.

O ex-rei, ao ter conhecimento das adhesões de pessoas que acreditava leaes ao throno, chorou.

Diz-se tambem em Gibraltar que o ultimo governo monarchico traiu o rei e o principe D. Affonso, fazendo-os abandonar apressadamente Lisboa, afim de evitar que D. Affonso se puzesse á frente das tropas que luctavam pela monarchia.

LISBOA, 13.

O governo provisorio recebeu um telegramma do "forcing-office" londrino (ministerio das relações exteriores de Londres), communicando que D. Manoel de Bragança será recebido naquella cidade como simples particular, não lhe sendo prestadas honras algumas especiaes, a que de resto nenhum direito tem.

GIBRALTAR, 13.

Foram presos hoje, nas proximidades da residencia de D. Manoel, dois individuos portuguezes, cuja attitude pareceu suspeita ás autoridades locaes.

Esses portuguezes chegaram aqui por um paquete procedente de Lisboa, tendo arvorada a bandeira republicana portugueza.

LISBOA, 13.

O governo ordenou que fossem entregues a pessoa idonea, que se encarregasse de leval-as á sua proprietaria, as malas de D. Maria Pia, que ficaram no palacio da Ajuda.

O COMMANDANTE DA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 13.

Foi nomeado commandante geral da guarda republicana o general de brigada Conceição Ribeiro, que já começou a organizar a nova guarda.

JOÃO CHAGAS E GUERRA JUNQUEIRO

MADRID, 13.

Está confirmada a noticia de que será nomeado ministro portuguez no Rio de Janeiro o conhecido publicista João Chagas.

LISBOA, 13.

Parece que Guerra Junqueiro será nomeado ministro de Portugal em Madrid.

AINDA A REVOLUÇÃO

MADRID, 13.

Informações aqui chegadas dizem que no dia da revolução, luctavam, em Lisboa, 2.000 republicanos, contra 2.500 monarchicos.

Segundo, ainda, essas informações, o numero de mortos foi apenas de 41.

OS FRANQUISTAS

LISBOA, 13.

O Sr. Vasconcellos Porto, chefe do partido franquista, que foi surprehendido pela revolução quando regressava a Lisboa, deixou-se ficar em Coimbra.

D'ahi partiu, pouco depois, para Bayona.

E' muito provavel que se dissolvam completamente os franquistas, retirando-se o seu chefe, Vasconcellos Porto, da politica.

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 13.

O 3º regimento de cavallaria, que estava em Extremoz, ficou encarregado da patrulha e policiamento dos arrabaldes de Lisboa.

O CONDE DE FIGUEIRO'

LISBOA, 13.

Partiu para Gibraltar, acompanhado de um seu filho, o conde de Figueiró, camarista da rainha D. Amelia.

OS PARTIDOS MONARCHICOS

LONDRES, 13.

O "Times" publica um telegramma do Porto dizendo que a tranquilidade reina em quasi todos os partidos, comprehendida a imprensa, que aceitou a Republica, demonstrando desgosto pela maneira vergonhosa como o rei foi abandonado pelos seus pretensos amigos monarchicos.

O MARECHAL HERMES

LONDRES, 13.

O "Standard" diz saber de fonte autorizadissima que o marechal Hermes fizera adiar a partida do "São Paulo" de Lisboa, afim de receber a visita dos membros do governo provisorio para exprimir a inteira sympathia do Brazil pelo movimento revolucionario.

O PLANO FINANCEIRO DE JOSÉ RELVAS

LONDRES, 13.

Telegrammas de Lisboa communicam que o Dr. José Relvas, nomeado ministro da fazenda em substituição do Dr. Basilio Telles, que se retirou por doente, intervistado por um jornalista, declarou que o partido republicano absolutamente não alimenta sentimentos de baixo sectarismo.

O novo ministro declarou tambem que não é seu intento governar com o seu partido contra os demais, mas com a nação inteira, pois a Republica está aberta a todos e deseja o apoio de todos.

As principaes reformas do programma do governo serão o estabelecimento da instrucção leiga obrigatoria e separação da igreja do Estado.

O governo está resolvido a respeitar a divida nacional e todos os contratos celebrados regularmente e tratará de reduzir o "deficit" orçamentario, valorizando a moeda nacional. Fará ainda a revisão das taxas de impostos e concederá a autonomia financeira ás colonias, excepto a de Angola.

O exercito e a marinha serão augmentados.

O governo procurará ainda desenvolver as colonias cuja conservação está no interesse supremo de Portugal, e manter a alliança anglo-portugueza, cultivando especialmente a amisade com os paizes latinos.

Ultimos telegrammas

AGRADECIMENTOS OFFICIAES

LISBOA, 13.

O Sr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, foi hoje ás embaixadas e legações, agradecer pessoalmente os cumprimentos que recebera dos representantes das potencias.

O MARQUEZ DO SOVERAL PROCEDE DIGNAMENTE

LONDRES, 13.

O marquez do Soveral, embaixador de Portugal nesta côrte, notificou officialmente o governo da proclamação da Republica em Portugal e telegraphou para Lisboa, declarando que considera finda a sua missão. Em seguida despediu-se do pessoal da embaixada e entregou a gerencia ao primeiro secretario.

LISBOA, 13.

O Sr. marquez do Soveral, embaixador em Londres, apresentou a demissão do seu cargo.

O ANTIGO PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 13.

O Sr. Teixeira de Souza, presidente do ultimo ministerio do Sr. D. Manoel de Bragança, declarou hoje a um jornalista, que o foi entrevistar, que não pensa em destruir o novo regimen, que aceita os factos consummados, respeitando assim a vontade da nação.

INTERROGANDO OS JESUITAS

LISBOA, 13.

O Sr. Affonso Costa, ministro da justiça, foi hoje ao forte de Caxias, onde esteve interrogando 128 jesuitas que lá se encontram. São todos estrangeiros.

O QUE DIRÁ D. MANOEL?

GIBRALTAR, 13.

Um aulico palatino declarou hoje que o Sr. D. Manoel de Bragança tenciona publicar um manifesto, em que dará a versão exacta dos acontecimentos, que o pretendente affirma terem sido desnaturados, bem como da sua attitude e da de seu tio, o principe Affonso.

GIBRALTAR, 13.

Foi posto em liberdade o cidadão portuguez que, ha dias, fôra preso proximo da residencia provisoria do Sr. D. Manoel de Bragança, e que se tornara suspeito á policia.

ATTITUDE DO BRAZIL

LISBOA, 13.

Está desmentido o boato de que o Brazil reconhecera já, officialmente, a Republica Portugueza, tendo sido publicadas notas officiosas a esse respeito. O que o Brazil fez foi ordenar ao seu representante em Lisboa que reatasse com o governo provisorio relações protocollares, para garantia dos interesses dos seus nacionaes e proseguimento do expediente ordinario.

Segundo aquellas notas, o Brazil não reconhecerá a Republica Portugueza emquanto o governo brazileiro se não convencer de que a maioria dos portuguezes aceita o novo regimen estabelecido em Portugal.

PIO X E A REPUBLICA

ROMA, 13.

O "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé, desmente que o Vaticano tenha assumido uma attitude de hostilidade para com o governo provisorio da Republica Portugueza, conforme alguns jornaes affirmaram. O papa acata e respeita a vontade da Nação Portugueza.

PROMOÇÃO DE DOIS HEROES

LISBOA, 13.

O tenente Coelho, um dos heroes da revolta de 31 de janeiro, no Porto, foi promovido a major e será nomeado governador de Angola.

O alferes Malheiros, que igualmente entrou nessa revolta, foi promovido a capitão.

(Serviço especial.)

Dizem-nos da Bahia que o alferes Malheiros não pretende regressar á patria.

E' capitão honorario do exercito brazileiro e vive ali da profissão de engenheiro, estando bem relacionado na sociedade bahiana.

CUMPRIMENTOS AO GOVERNO PROVISORIO

LISBOA, 13.

A Sociedade de Geographia cumprimenta hoje o governo provisorio. Iguaes cumprimentos serão apresentados amanhã pela Associação Commercial.

(Serviço especial.)

AS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

LISBOA, 13.

Foi aberta uma subscripção em favor das victimas da revolução.

Por seu lado, os estudantes militares promovem um bando precatorio em beneficio das familias dos mortos durante os combates.

(Serviço especial.)

OS CRIADOS DOS CONVENTOS

LISBOA, 13.

Foram postos em liberdade os criados dos conventos, que seguiram para as terras de sua naturalidade.

(Serviço especial.)

O CAMBIO

LISBOA, 13.

A melhor prova da aceitação da Republica Portugueza, pelas potencias, aquella que mais evidencia a confiança que o novo regimen inspira, é o facto de o cambio sobre Londres estar a 50 1|4, o que dá á libra o valor de 4.776 réis fortes, preço a que ha muito tempo ella não estava.

(Serviço especial.)

O SECRETARIO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA É DEMITTIDO.

LISBOA, 13.

A vereação da Camara Municipal de Lisboa suspendeu do exercicio das suas funcções o secretario, Dr. Pedroso de Lima, medida que ha muito desejava tomar, mas que não póde pôr em pratica por o Sr. Pedroso de Lima ser imposto pelo poder central, pelos governos monarchicos, que, segundo a lei, exerciam o direito de tutela sobre os municipios.

O Dr. Pedroso de Lima é ha alguns annos accusado de ter praticado varios actos poucos consentaneos com o logar que continuava occupando.

(Serviço especial.)

A PRIMEIRA ORDEM VEM DO EXERCITO — TRANSFERENCIAS E DEMISSÕES.

LISBOA, 13.

Foi publicada a ordem do exercito, inserindo muitas ordens de transferencias de officiaes.

Aquelles que exerciam cargos no palacio real foram demittidos. Igual sorte teve o capitão do estado-maior Ayres Ornellas, ministro da marinha, no gabinete João Franco.

(Serviço especial.)

MANIFESTAÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

A Federação Republicana Hespanhola, com séde nesta capital, enviou um longo e cordial telegramma ao Dr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, felicitando-o e ao povo portuguez pela implantação do novo regimen em Portugal, e fazendo votos para que muito breve o povo hespanhol possa ver a Republica triumphando em toda a Peninsula Iberica.

BUENOS AIRES, 13.

O Grande Oriente Argentino e todas as lojas maçonicas desta capital e das provincias enviaram telegrammas de felicitações á maçonaria portugueza pela victoria da causa republicana e pela attitude do governo provisorio na questão religiosa.

MONTEVIDÉO, 13.

Realiza-se no proximo domingo nesta capital um grande banquete para festejar a proclamação da Republica em Portugal. O banquete é promovido pelos estudantes com o concurso de diversos membros da colonia portugueza e de outras pessoas distinctas.

Telegrammas

O NOVO GOVERNO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu com grandes gentilezas a embaixada brazileira que foi cumprimentar S. Ex. por ter sido empossado daquelle alto cargo.

O Dr. Saenz Peña entreteve longa conversa com o embaixador brazileiro, Sr. Alberto Fialho.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão brazileira, saudou o Dr. Victorino la Plaza, ex-ministro das relações exteriores e actual vice-presidente da Republica, a quem agradeceu a visita que o cruzador *Buenos Aires* fez ultimamente ao Brazil.

BUENOS AIRES, 13.

O Sr. José Maria Rosas, ministro da fazenda, determinou que se proceda a um rigoroso balanço no Thesouro Nacional, onde, segundo parece, foram feitos nos ultimos dias do governo passado avultados pagamentos.

O Sr. Eliodoro Lobos, ministro da agricultura, ordenou igual inquerito nas repartições do seu ministerio, para investigar sobre a accusação que pesa ainda sobre o governo passado, de ter este distribuido terras publicas como retribuição de serviços eleitoraes. Esperam-se revelações sensacionaes.

—Está confirmado que o Sr. Figuerôa Alcorta, depois de ter transmittido o governo ao Dr. Saenz Peña, ao passar de automovel pelo Passeio de Julho foi vaiado durante todo o longo trajecto.

Acredita-se que o novo governo, até 1911, viverá com difficuldades financeiras, pois estão esgotados todos os creditos.

MONTEVIDÉO, 12. (*Retardado.*)

O Dr. Rodriguez Larreta, que acaba de deixar o cargo de ministro das relações exteriores da Republica Argentina, dirigiu hoje o seguinte telegramma ao Sr. Antonio Bachini, chefe da chancellaria uruguaya:

"Ao Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores—Em Montevidéo—Antes de abandonar o ministerio das relações exteriores, envio a V. Ex. affectuosas recordações deixando consignado ao mesmo tempo a constante harmonia que sempre reinou entre as duas chancellarias, como da primeira vez que occupei este cargo. Reconheço que a V. Ex. correspondeu uma honrosa parte de tão brilhante resultado. Saúdo cordialmente a V. Ex.—*Rodriguez Larreta Filho.*"

O Sr. Antonio Bachini respondeu com o seguinte telegramma:

"Ao Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores—Em Buenos Aires—Ao accusar o recebimento do telegramma que V. Ex. teve a cortezia de enviar a esse ministerio, com as suas saudações de despedida, é-me muito grato reconhecer o interesse em todo o tempo demonstrado por V. Ex. para a manutenção da maior harmonia e cordialidade entre as duas chancellarias, como uma fiel interpretação da amisade que une os dois paizes. Retribuindo a V. Ex. os affectuosos cumprimentos, faço votos pela ventura pessoal de V. Ex.—*Antonio Bachini.*"

O Sr. Bachini foi á legação argentina, nesta capital, apresentar as saudações do governo uruguayo ao novo governo da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 13.

A divisão brazileira tem sido muito visitada.

A embaixada do Brazil esteve hoje no ministerio das relações exteriores, devendo amanhã ser recebida officialmente pelo Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

Terminados os discursos, pronunciados pelos Srs. Saenz Peña e Figuerôa Alcorta, no salão branco da Casa Rosada, os dois presidentes abraçaram-se. Ouviu-se então uma prolongada salva de palmas, sendo muito cumprimentado o Dr. Saenz Peña.

O Sr. Alcorta passou depois ao Sr. Saenz Peña a banda azul e branca, symbolo do presidente da Republica, e em seguida retirou-se, sendo acompanhado até ao vestibulo por todos os presentes. A despedida no vestibulo foi muito cordial.

Em seguida, o novo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, acompanhado por todos os presentes, os novos ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e outras pessoas gradas, assistiu das sacadas da Casa Rosada ao desfile das tropas, que passaram em continencia.

Quando o Dr. Saenz Peña appareceu á sacada, enorme multidão, que se encontrava na plaza de Mayo, acclamou-o delirantemente.

Depois do desfile, retiraram-se, ficando apenas em palacio alguns amigos intimos do novo presidente da Republica.

A' noite, a cidade esteve animadissima.

BUENOS AIRES, 13.

Os jornaes de hoje referem-se largamente ás ceremonias da posse do Dr. Saenz Peña, dizendo-as imponentes.

La Nacion censura violentamente o Dr. Saenz Peña por ter elogiado, no seu discurso de despedida, o Sr. Figuerôa Alcorta, quando todo o paiz julga que a sua gestão foi desastrada e funesta.

La Prensa não gostou da mensagem do Dr. Saenz Peña, e commenta-a desfavoravelmente em alguns pontos. *La Prensa* diz tambem que a minoria do Senado não assistiu á ceremonia de posse do novo presidente da Republica, por ter tido conhecimento de que a mensagem do Dr. Saenz Peña era demasiadamente desfavoravel ao Sr. Alcorta.

La Argentina elogia a mensagem, mas critica o discurso de despedida.

BUENOS AIRES, 13.

Os novos ministros, que já hontem prestaram o juramento constitucional, serão hoje empossados solemnemente nos seus cargos.

LIMA, 13.

Os jornaes de hontem e de hoje referem-se enthusiasticamente ao facto de ter assumido a presidencia da Republica Argentina o Dr. Saenz Peña, velho e dedicado amigo do Perú. Recordam o papel do Dr. Saenz Peña na guerra de 1887, entre o Perú e o Chile, em que o novo presidente da Republica Argentina batalhou ao lado dos peruanos, contra os chilenos, ganhando ali o alto posto de general e a gratidão eterna do povo peruano.

SANTIAGO, 13.

Os jornaes publicam, na integra, em telegramma de Buenos Aires, os discursos pronunciados pelos Srs. Saenz Peña e Figuerôa Alcorta, na ceremonia da posse do primeiro no cargo de presidente da Republica Argentina.

Commentando esse discursos e a mensagem, *El Mercurio* diz acreditar que o Dr. Saenz Peña procurará fomentar a immigração da Europa Latina para a Argentina, preoccupando-se preferentemente com manter a politica interna e a paz internacional.

El Dia diz que o Dr. Saenz Peña governará dominado pelos seus conhecidos idéaes de ampla confraternidade internacional, e que o seu governo será de aproximação com todos os paizes da America.

El Diario Ilustrado diz que o Dr. Saenz Peña, apesar de general peruano, será um amigo do Chile e da harmonia sul-americana. Recorda, a proposito, o bello discurso pronunciado pelo Dr. Saenz Peña no palacio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, por occasião da sua visita ao Brazil.

Os jornaes tambem saudam o ex-presidente da Argentina, Sr. Alcorta, salientando a sua amisade pelo Chile.

BUENOS AIRES, 13.

Desembarcou hoje neste porto o embaixador, em missão especial, do Brazil á posse do governo do Dr. Saenz Peña, Dr. Alberto Fialho, ministro brazileiro em Roma, que se faz acompanhar do Dr. Lengruber Kroff, secretario da embaixada.

Por occasião do desembarque, o cruzador *Buenos Aires* deu as salvas de estylo, arvorando o pavilhão brazileiro.

No cáes, o embaixador do Brazil era esperado por todo o pessoal da legação brazileira nesta capital, pelo ministro da marinha, capitão de mar e guerra Saenz Valiente; pelo introductor de ministros do ministerio das relações exteriores, barão Sylvestre Demarchi, e ainda por outras pessoas de representação e por alguns membros da colonia brazileira.

Depois dos cumprimentos, os Srs. Alberto Fialho e Lengruber Kroff tomaram uma carruagem á *Daumont*, do palacio presidencial, que os conduziu até ao Majestic Hotel, sendo até ali acompanhados por quasi todas as pessoas que os esperavam.

BUENOS AIRES, 13.

O Dr. Alberto Fialho visitou esta tarde o ministro interino das relações exteriores, Sr. Epifanio Portela, sendo muito cordial essa entrevista.

Mais tarde, o Sr. Epifanio Portela foi conferenciar com o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, sobre as festas que aqui serão offerecidas ao embaixador do Brazil.

BUENOS AIRES, 13.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, receberá amanhã, em audiencia especial, o Dr. Alberto Fialho, embaixador do Brazil, em missão especial, que o vem cumprimentar em nome do governo pela sua ascensão ao poder.

Uma força do exercito, postada na praça de Mayo, prestará por occasião da visita do embaixador do Brazil as honras militares a que tem direito.

BUENOS AIRES, 13.

O novo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, foi hoje visitadissimo por innumeros amigos pessoaes e politicos, que o foram cumprimentar.

Entre os visitantes foi notada a presença dos Srs. senador Benito Villanueva, ex-presidente do Senado e opposicionista ao governo do Dr. Figueroa Alcorta, e o deputado Elyseu Canton, presidente da Camara dos Deputados.

MONTEVIDÉO, 13.

Causou excellente impressão nesta capital a mensagem lida hontem pelo novo presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, contendo o seu programma de governo. Os jornaes, reproduzindo esse documento, elogiam calorosamente o novo presidente da Republica Argentina, fazendo votos para que o seu governo seja da mais perfeita paz interna e de harmonia internacional.

MONTEVIDÉO, 13.

El Tiempo, referindo-se á mudança de governo na Republica Argentina, ataca violentamente o ex-presidente Figueroa Alcorta, salientando que o seu governo foi de constantes complicações com as nações vizinhas, devido á sua politica dubia e de mesquinhas intrigas internacionaes.

El Tiempo confia em que o governo do Dr. Saenz Peña será de extraordinarios beneficios para a Republica Argentina e de aproximação com todas as nações do continente americano.

SANTIAGO, 13.

O presidente da Republica, Dr. Emiliano Figueroa, enviou um cordial telegramma de felicitações ao Dr. Saenz Peña pelo facto de ter assumido á presidencia da Republica Argentina, e no qual faz votos pelas crescentes prosperidades da Argentina e pela felicidade pessoal do seu novo presidente.

SANTIAGO, 13

O ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, communicou officialmente ao ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo, a mudança de governo na Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 13.

Entrou á barra o paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 13.

Em toda a Hespanha se estão realizando comicios de protesto contra o fuzilamento do mallogrado professor Francisco Ferrer.

A Barcelona chegaram muitas delegações de centros politicos republicanos e socialistas, portadoras de innumeras coroas, que foram depositadas no tumulo de Ferrer.

Não ha noticia de desordem alguma. Apenas em alguns pontos da Hespanha se têm dado pequenos incidentes, sem importancia de maior.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 13.

A's 9 horas da manhã a situação era esta:

O serviço ordinario da *gare* de Orléans ia-se fazendo, tendo partido para o seu destino todos os expressos. Nove comboios suburbanos chegaram á *gare* de Saint Lazare.

Os nocturnos da P. L. M. tinham seguido.

PARIS, 13.

Os chefes do movimento grevista, ameaçados de prisão, aguardavam os acontecimentos nos escriptorios de *L'Humanité*, onde a policia effectuou realmente a detenção de cinco dentre elles. Não se deram incidentes.

PARIS, 13.

Foi approvado o projecto de aprovisionamento de Paris pela via fluvial, devendo ter immediata applicação. Esta medida é adoptada para impedir a falta de generos em Paris, durante o actual movimento grevista nas estradas de ferro.

PARIS, 13.

Os pedreiros votaram a greve geral a partir desta manhã.

O syndicato dos operarios e empregados do Metropolitano votou a greve geral immediata.

Os trabalhadores da Estrada de Ferro de Orleans resolveram suspender immediatamente o trabalho.

LYON, 13.

A commissão executiva do syndicato nacional da estrada de ferro P. L. M. (Paris-Lyon-Mediterranée) proclamou a greve geral em todas as linhas, a partir da meia noite de hoje.

PARIS, 13.

O *comité* dos operarios em greve das estradas de ferro, escreveu uma carta ao Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, offerecendo-se para uma conferencia com elle e com os representantes das companhias attingidas pela greve, afim de se tentar uma solução conciliatoria ao conflicto.

O mesmo *comité* lançou um manifesto ao publico, declarando que por fórma alguma se deseja prolongar uma situação que tantos prejuizos acarreta a todos, mas que os grevistas não cederão emquanto não obtiverem satisfação ás suas reclamações, mantendo a greve o tempo estrictamente necessarios para isso.

PARIS, 13.

O Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, entrevistado a respeito da carta que recebeu dos grevistas e a que nos referimos em telegramma anterior, declarou que a greve rebentou inopportunamente, quando se combinara uma conferencia, destinada ao exame sereno das reclamações operarias, ajuntando que estava prompto a procurar com os interessados uma solução conciliatoria que ponha fim ao conflicto.

Foram postos em liberdade cinco grevistas, presos por terem dirigido insultos aos trabalhadores que não adheriram á greve.

A luz electrica começou a faltar ás 6 ½ horas da tarde.

PARIS, 13.

Continuam a fazer-se diversas prisões, mas parece que a situação geral tende a melhorar.

O Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, declarou que o serviço de aprovisionamento de generos destinados a Paris se encontra assegurado, bem como as communicações ferroviarias entre Paris e Londres.

Muitos empregados das diversas estradas de ferro têm-se apresentado ao serviço.

PARIS, 13.

O governo está disposto a adoptar immediatamente medidas de extremo rigor contra os grevistas das estradas de ferro. Nesse sentido, realizou-se uma conferencia entre o Sr. Briand, presidente do conselho; o ministro da justiça, Sr. Barthou, e o procurador da Republica, ficando assentes as providencias mais urgentes.

O Sr. Briand conferenciou tambem com os directores das diversas companhias de estradas de ferro, que communicaram que o serviço era agora quasi normal nas linhas da Este, Orléans e P. L. M., onde os grevistas são cada vez menos numerosos.

Nesta capital foram hoje presos dois revolucionarios.

De Merle communicam que foram presos dois empregados da estrada de ferro, que procuravam impedir aos companheiros de retomarem o trabalho.

Foram expedidos muitos mandados de captura contra os mais exaltados grevistas e os considerados como chefes do movimento.

PARIS, 13.

Na rua Du Berri rebentou, ás 2 horas e 40 minutos da tarde, um petardo, arrombando o portão do predio junto do qual se deu a explosão, avariando muito a fachada do mesmo e partindo as vidraças das casas vizinhas.

No Laboratorio Municipal foram recolhidos os restos da machina infernal, verificando-se, no exame summario a que logo se procedeu, que era feita de ferro forjado.

PARIS, 13.

Foi consideravelmente reforçada a guarnição da cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

A legação argentina nesta côrte communicou officialmente ao governo inglez que o Sr. Saenz Peña assumiu a presidencia da Republica Argentina e a constituição do seu novo gabinete.

LIVERPOOL, 13.

A bordo do *Augustine*, paquete da Booth Line, linha de navegação entre os portos do Brazil e os de Portugal, deram-se em viagem cinco casos de febre amarela. Dois dos doentes, um dos quaes passageiro e outro tripulante, morreram e os cadaveres foram lançados ao mar; um outro passageiro foi desembarcado e internado no hospital, encontrando-se já convalescente; os outros dois doentes estão restabelecidos.

LONDRES, 13.

Reinam grandes tempestades nas costas da Inglaterra.

Ha noticias de muitos naufragios.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Tentaram fazer descarrilar um comboio na Alta-Silesia, fazendo explodir um petardo, carregado de dynamite, sob a locomotiva.

BERLIM, 13.

O imperador Guilherme offereceu um banquete a altos personagens e professores, por occasião das festas da Universidade.

BREMEN, 13.

Estão completamente resolvidas todas as difficuldades entre patrões e operarios, occorridas na Companhia Norddeutscher Lloyd e na companhia de construcção de navios de Weser.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 13.

Os jornaes salientam a grave situação interna creada em França pela greve dos empregados das estradas de ferro francezas e elogiam a energia com que tem procedido o governo francez.

O director das estradas de ferro italianas suspendeu a aceitação de mercadorias, destinadas ao norte da França.

NAPOLES, 13.

Aqui deram-se hoje seis casos de cholera, em Castrori 21 e nas Apulias dois casos. Houve dois obitos.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.

O discurso do throno ás delegações austro-hungaras declara que a situação politica ultimamente atravessada esclareceu o espirito publico sobre o valor das allianças firmadas pelo governo do imperio e que a Austria-Hungria mantem as mais intimas relações com os seus alliados Italia e Allemanha, sendo cordiaes as relações mantidas com os outros paizes.

O conde Lexa de Aehrenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, explicou a politica austro-hungara nos Balkans.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Foi preso o antiquario Duveen, accusado de ter burlado o Estado em um contrabando na importancia de um milhão de dollars.

(Serviço do *Paiz.*)

HONDURAS

TEGUCICALPA, 13.

Estão desmentidos os boatos de terem occorrido graves desordens em Amapala.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

O paquete *America*, procedente de Genova, traz o aviador Catanio e 2.450 immigrantes.

—O ministro da marinha vai organizar varias manobras para a esquadra. E' provavel que uma divisão argentina vá ao porto do Rio de Janeiro assistir á posse do marechal Hermes, no dia 15 de novembro.

—A colonia portugueza vai offerecer um banquete ao Sr. Augusto Espada, correspondente do *Seculo*, de Lisboa.

—Falleceram D. Josepha Cortina Harrison e os Srs. Manoel Nogueira, de nacionalidade brazileira, e Antonio Riva.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 13.

Chegou hontem a esta capital o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro. Hoje, o Sr. Fernandez visitará o ministerio das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 13.

Os jornaes de Cordoba elogiam o governador da provincia, por ter demittido o ministro do interior, Sr. Delviso.

Por causa do incidente com os jornalistas, tambem se exonerou o chefe de policia de Cordoba, sendo immediatamente aceita a demissão.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

O embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, Mr. Bryce, segue em viagem para a Argentina e para o Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

PUNTA ARENAS, 13.

O governador offereceu hontem um banquete aos officiaes dos cruzadores argentinos *San Martin* e *Belgrano*, que regressaram de Valparaiso, onde foram assistir ás festas do centenario da independencia do Chile.

Depois do banquete, houve baile, ao qual assistiram as principaes familias e todo o elemento official.

Os cruzadores argentinos partiram esta manhã com destino a Buenos Aires.

SANTIAGO, 13.

Chegou hoje a esta capital o jesuita francez padre Gaffré, que vem fazer algumas conferencias para rebater as idéas proclamadas pelo professor italiano Sr. Enrico Ferri.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.

Foi regulado amistosamente, entre as chancellarias peruana e boliviana, o conflicto suscitado pelo encontro de tropas das duas nações, havido na fronteira, nas margens do rio Manuripe.

—Têm sido tumultuosas as sessões da Camara dos Deputados, por discussões de politica interna.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 13.

Realizou-se o annunciado duelo entre o deputado Urquieta e o agente fiscal da 1ª região militar, por causa das accusações feitas por aquelle á mobilização das forças do exercito, em maio ultimo.

O duelo foi á pistola, e ficou levemente ferido o Sr. Urquieta.

LIMA, 13.

Realizou-se hontem uma reunião do *comité* central do partido civilista. Desde os primeiros momentos, foi agitada a sessão, travando-se debates calorosos. Como não fosse possivel chegar-se a um accordo, os dois grupos dividiram-se, scindindo-se.

LIMA, 13.

Fundeou hontem em Callão o cruzador inglez *Rainbowd.*

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.

Estiveram imponentes os funeraes do Dr. Angel Diez de Medina, ministro do interior e presidente do conselho de ministros. Os funeraes foram feitos á custa do Estado e no prestito se incorporaram os ministros e altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico, senadores e deputados e grande multidão de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

O embaixador allemão nas festas commemorativas do centenario do Chile, general Puelf, acompanhado dos seus secretarios, seguiu hoje para a Europa, no vapor *Koning Wilhelm.* Acompanharam-no até a bordo o Sr. Antonio Bachini, o ministro allemão, varias altas autoridades e muitos compatriotas.

—No começo do anno proximo seguirão para a Europa numerosas familias uruguayas. Os vapores da Mala Real estão com os camarotes todos compromettidos. A familia do Dr. Claudio Williman deve embarcar no dia 24 de março.

—Está definitivamente resolvido que no proximo movimento do corpo diplomatico o Sr. Carlos Peña irá para a legação de Washington; o Sr. Emilio Barbaroux, para a de Bruxellas; o general Eduardo Vasquez, para a de Hespanha, e o Dr. Luis Piera, para a de França. Ficará vaga a legação da Austria.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDEO, 13.

O governo projecta abrir os portos da Republica ao gado de procedencia ingleza, visto saber-se estar quasi extincta a epidemia da febre aphtosa que grassou em algumas provincias da Inglaterra.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

O novo jornal *El Diario* exalta a futura presidencia do Dr. Manoel Gondra.

(Serviço do *Paiz.*)

Brazil

PARÁ'

BELEM, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

A *Provincia* e o *Jornal* referem-se, nos termos mais elogiosos, ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje passa.

BELEM, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

Continuam decorrendo com muito brilho e enthusiasmo popular as tradicionaes festas de Nazareth.

BELEM, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

Em substituição do general Pedro Paulo, que parte para Manáos, afim de assumir interinamente a chefia da 1ª região militar, com séde naquella capital, ficará como chefe da 2ª região, nesta capital, o tenente-coronel Henrique Pereira, commandante do 4º batalhão de artilheria.

BELEM, 12. (*Retardado.*)

O vapor *Clément*, que saiu hoje deste porto, levou 225.540 kilos de borracha para Nova York.

—De Liverpool telegrapham dando noticia da baixa que soffreu a borracha fina do sertão. Essa borracha, que era cotada a 7|1, desceu a 6|4. Entraram hoje 4.721 kilos de borracha.

—O deputado Raymundo de Miranda apresentou á Assembléa Legislativa um projecto de lei regularizando o serviço de fornecimento de agua á população por meio de hydrometros.

(Agencia Americana.)

BELEM, 13.

O deputado Bento de Miranda apresentou hoje na Camara um projecto autorizando o governador do Estado, Dr. João Coelho, a normalizar o mercado da borracha, creando institutos de credito e concedendo-lhes favores para o mesmo fim.

—Foi inaugurado hoje na enfermaria militar o retrato do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.

Foi hontem inaugurado um trecho de 50 kilometros da ferrovia Central do Rio Grande do Norte, até Baixa Verde, comprehendendo uma grande ponte sobre o rio Ceará-Mirim.

Estiveram presentes o governador e grande numero de convidados.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.

O *Diario da Bahia* declara, categoricamente, ser de todo inexacta a nota do *Jornal do Brazil* sobre a politica bahiana, aqui publicada hontem pela *Gazeta do Povo*, por telegramma do seu correspondente.

—A bancada bahiana situacionista pleiteia em toda a linha o reconhecimento do Dr. Virgilio de Lemos e não entra em cambalachos para o reconhecimento do Dr. Augusto de Freitas, que considera não eleito.

—Quem presidiu a reunião dos estudantes hoje, foi o bacharelando Severo Bomfim.

—Foi escolhido para presidir a reunião que se effectuará no Polytheama o lente cathedratico Dr. Pinto de Carvalho.

—Continúa enfermo o governador.

S. SALVADOR, 13.

No amphitheatro Alfredo de Brito, sob a presidencia do lente da Faculdade de Medicina, Dr. Pinto de Carvalho, reuniram-se os alumnos das escolas superiores, começando por fazerem demonstrações de regosijo pela proclamação da Republica Portugueza; em seguida resolveram solicitar a solidariedade de todas as escolas superiores do paiz, para dirigir uma mensagem ao Congresso, pedindo a lei de prohibição das ordens religiosas no Brazil e ao governo federal immediatamente a prohibição da immigração dos frades estrangeiros.

Finda a reunião, alguns estudantes fizeram ligeiras demonstrações de desagrado á Escola dos Maristas e convento dos franciscanos.

Haverá brevemente uma grande reunião no Polytheama, para tratar dos mesmos assumptos.

S. SALVADOR, 13.

O Sr. João Jeronymo Bahia, quando passava de um banco para outro, em um bond electrico, caiu entre os trilhos centraes, sendo pisado. O Sr. Bahia morreu pouco depois.

—O capitulo dos religiosos franciscanos elegeu para provinciaes nesta capital frei Eugenio Halmann e o guardião Benigno Wherg.

— O Dr. Frederico de Castro Rebello continúa apresentando lisonjeiras melhoras.

—O Dr. Amaral Moniz, por influencia politica do districto de Brotas, tambem não aceita a deputação estadoal pelo 1º districto nas proximas eleições.

—Chega amanhã pelo vapor *Araguaya* o Dr. Luiz Vianna, que, após os cumprimentos a bordo, seguirá logo para a sua fazenda, em Santo Estevão.

—A Companhia Eclairage propoz perante o juiz federal e contra a Linha Circular uma acção de embargo de obra nova, de accordo com o contrato firmado pela Municipalidade, por não poder a Circular assentar nas ruas da cidade fornecimento de luz de alta tensão.

—A Liga Anti-clerical reune-se domingo, para tratar dos meios de agir para evitar a invasão do clero estrangeiro.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Commemorando o anniversario do fuzilamento do professor Francisco Ferrer, realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, um comicio, promovido pelas sociedades liberaes.

Falaram os Srs. Homem Christo, Bolivar Barbosa, Benjamin Motta e outros.

Foi organizado depois um grande cortejo, que se dirigiu para o jardim da Luz, onde collocou uma corôa na herma de Garibaldi.

—A policia está guardando as igrejas e os conventos.

—Regressaram d'ahi o deputado Manoel Pedro Villaboim e o inspector do Thesouro.

—A *Platéa* diz que ouviu em um grupo de deputados, nos corredores da Camara, que o ministerio do marechal Hermes será assim constituido: guerra, barão do Rio Branco; fazenda, Dr. Vieira Souto; exterior, Sr. Domicio da Gama; interior, Dr. Rivadavia Correia, e viação, Dr. Francisco Salles. Quanto á pasta da marinha nada sabia o informante.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 13.

Na cidade de Ribeirão Preto caiu esta noite grande temporal, segundo d'ali communicam, tendo havido enormes prejuizos.

A cidade ficou ás escuras.

S. PAULO, 13.

Realizou-se hoje, á noite, a annunciada manifestação commemorativa do fuzilamento de Francisco Ferrer.

Os manifestantes reuniram-se em varios arrabaldes, incorporando-se no largo de S. Francisco ás 8 horas da noite.

O prestito, que era colossal, tomou todo o viaducto, a rua Barão de Itapetininga e parte da praça da Republica, dirigindo-se, na mais perfeita ordem, até o jardim da Luz, onde foi collocada uma placa no monumento de Garibaldi.

Ahi foram pronunciados vehementes discursos, alguns anti-clericaes, sendo erguidos muitos vivas á Republica Portugueza.

Tomaram parte no prestito, que ia precedido de uma banda de musica, diversas associações com os seus estandartes, e numerosissimos populares, levando lanternas venezianas.

—Consta que vão formar aqui um grupo com o fim de impedir o desembarque dos frades estrangeiros expulsos de Portugal.

CAMPINAS, 13.

Tendo o consul portuguez nesta cidade hasteado hontem a bandeira monarchica, varios republicanos portuguezes protestaram, obrigando-o a retiral-a.

S. PAULO, 13.

Segue para ahi amanhã pelo rapido o escriptor portuguez Homem Christo Filho, director da *Cosmopolia.*

S. PAULO, 13.

O bacharelando Telesphoro Lobo, accusado de ter assaltado o Museu Paulista, entrou hoje em julgamento, sendo unanimemente absolvido.

O seu defensor foi o Dr. Brazilio Machado.

—Está delineada a reforma da secretaria da agricultura.

—Chegou hoje d'ahi o deputado Manoel Villaboim.

—Foi enviada ao governo para ser promulgada a lei approvada pelo Congresso do Estado, modificando o systema da eleição dos prefeitos.

SANTOS, 13.

A Federação Operaria desta cidade commemorou hoje o fuzilamento de Ferrer.

—Os ladrões penetraram hontem no estabelecimento *Bureau* Postal, arrombando o cofre e subtraindo joias, dinheiro e outros valores, na importancia de dez contos de réis.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 13.

Telegrammas recebidos dessa capital dão conta da conferencia que os representantes deste Estado no Congresso tiveram com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, a respeito das obras do porto de Paranaguá, cujo desenvolvimento commercial exige maior presteza na conclusão das mesmas.

O mesmo telegramma refere que a alludida commissão de representantes fez sentir ao Sr. ministro da viação os inconvenientes da modificação dos planos já existentes, o qual vai de encontro á opinião de pessoas de reconhecida competencia.

Dizem ainda os referidos telegrammas que a representação deste Estado entendeu-se tambem com S. Ex. sobre a questão de transportes da estrada de ferro, que não tem material rodante sufficiente, nem armazens para as mercadorias, estando por isso a causar serios prejuizos ao commercio.

Esperam-se promptas e energicas providencias do governo.

CORITIBA, 13.

Chegou hoje a escriptora polaca Iadwiga Iaholhowska, jornalista em Varsovia, que visitou as redacções de varios jornaes, ficando muito bem impressionada por ter encontrado aqui um forte nucleo de patricios, dedicando-se activamente á industria e revelando apurada cultura.

—Falleceu no Rio da Prata o negociante desta praça Manoel Nogueira.

—No logar de Itaiacoca, municipio de Ponta Grossa, deu-se ante-hontem um grande conflicto, de que resultou a morte de um individuo de nome Antonio Ribeiro.

Ficou gravemente ferido o seu companheiro Manoel Ferreira Gonçalves.

CORITIBA, 13.

Obteve 60 dias de licença o bacharel Ernesto de Araujo Góes, promotor publico em Clevelandia, Palmas.

—Inaugurou-se no kilometro 127 da Estrada de Ferro de S. Paulo uma grande serraria, com 60 folhas de serrar.

—Os exportadores de matte de Palmeira telegrapharam ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, queixando-se da falta de vagões para o transporte da herva-matte ali accumulada.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.

Seguiu hontem para Blumenau o desembargador prefeito de policia.

—Foi nomeado commandante do corpo de segurança desta capital o capitão do exercito Gustavo Schmidt.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

A *Federação* publica hoje a seguinte local:

"Tendo constado que se tratava de promover aqui, á semelhança do que houve no Rio, na Bahia e em S. Paulo, uma reunião contra o clero, o governo providenciou para assegurar inteira liberdade de pensamento e de crenças, de accordo com o sabio regimen riograndense. Em nosso Estado, felizmente, o clero é digno e a sua posição está perfeitamente definida na sociedade.

Não ha quem possa ter razão fazendo qualquer desfeita a quem vive praticando a sua religião sem prejudicar, nem intervir nos interesses alheios."

—A data de hontem teve diversas commemorações, inclusive dos positivistas.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

Tendo sido aqui publicada a entrevista que o coronel João Francisco concedeu a um jornalista de Rivera, Uruguay, sobre os successos de Santa Anna do Livramento, e na qual attribue a instigações do Dr. José Antonio da Cunha e ao irmão deste Francisco Flores da Cunha, os luctuosos acontecimentos ali occorridos, o Dr. José Antonio Flores da Cunha tem publicado, nos pedidos do *Correio do Povo*, diversos artigos defendendo-se e a seu irmão, e fazendo violentas accusações pessoaes ao coronel João Francisco.

PORTO ALEGRE, 12 (*retardado pelo telegrapho*).

Devem chegar por estes dias a esta capital os Drs. Mello Guimarães, juiz da comarca de Sant'Anna do Livramento; Amynthas Maciel, ex-delegado de policia, e coronel Francisco Flores da Cunha, ex-sub-chefe de policia da fronteira, todos implicados nos successos de Sant'Anna do Livramento, e que d'ali seguiram para Montevidéo, tendo chegado hontem á cidade do Rio Grande.

Esses cavalheiros vêm se apresentar ao presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa.

PORTO ALEGRE, 12. (*Retardado.*)

A junta apuradora do sorteio militar alistou em todo o Estado cerca de 60.000 cidadãos.

—Como de costume, serão aqui realizadas imponentes festas para commemorar a data de 15 de novembro. A Assembléa do Estado votou um credito de 6:000$ para auxilio dos festejos.

—Preparam-se em Santa Maria grandes festas para receber o notavel tragico italiano Salvini, que ali vai trabalhar amanhã.

PORTO ALEGRE, 12. (*Retardado.*)

Deverá chegar amanhã a Livramento a ponta dos trilhos do ramal ferreo de Saycan. Livramento fica assim ligado ao systema ferro viario do Estado.

PORTO ALEGRE, 13.

Seguiu hontem para essa capital, a bordo do *Itapema*, o major Euclides Moura, inspector agricola desta região, que vai a chamado do ministerio da agricultura.

—Fundou-se na cidade do Rio Grande, conforme d'ali communicam, o Centro Republicano Portuguez.

—Dizem de Bagé ter-se ali suicidado o negociante Dorotheu Moroy, que soffria de neurasthenia.

PORTO ALEGRE, 13.

O Sr. Maciel Junior comprou a typographia da *Gazeta do Commercio*, que será publicada aqui simultaneamente com a *Reforma*, orgão federalista.

—A imprensa desta capital continúa reclamando contra o pessimo serviço da Companhia de Viação Ferrea, não só por causa da demora da expedição das mercadorias, como dos estragos que constantemente se verificam nas mesmas, e de outras irregularidades.

PORTO ALEGRE, 13.

O correspondente do *Seculo* nesta capital passou um recado telegraphico para ahi, dizendo ter ouvido em rodas governistas que o pronunciamento do *Correio da Noite*, do Rio, sobre o senador Pinheiro Machado, fôra feito de accordo com o Dr. Borges de Medeiros.

Desmentindo essa versão, diz hoje a *Federação* em editorial:

"A *Federação* não se julga obrigada a estar desmentindo todas as asneiras de tão trefego adversario, que mente pelo prazer de mentir, e nem ao menos córa quando é apanhado em flagrante. O senador Pinheiro Machado continúa a merecer do nosso chefe e do presidente deste Estado a maior consideração e estima, não tendo de fórma alguma havido solução de continuidade na inteira solidariedade ha muito observada. Os jornaes imparciaes devem estar prevenidos contra semelhantes embustes."

PORTO ALEGRE, 13.

Constando que vai realizar-se aqui um *meeting* anti-clerical, o governo deliberou não permittir que o mesmo se effectuasse, attendendo á plena liberdade de pensamento e de crenças asseguradas pelo regimen riograndense.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PAQUETA', 12.

Na residencia do Sr. Luiz de Andrade reuniram-se hontem, ás 2 horas da tarde, muitos eleitores e moradores de Paquetá, afim de proceder á eleição de um directorio, obedecendo á orientação dos illustres chefes senadores Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos, apoiando a politica do marechal Hermes. Ficou organizado o seguinte directorio: presidente, Luiz de Andrade; secretario, coronel Thomaz Pereira; Campos Junior, Abellard Feijó e Agostinho de Campos Ribeiro, supplentes; e Antenor da Silveira, Claudionor Mello, Orestes Medeiros, João Bruno e capitão Miguel Marques.

A sessão terminou em vivas aos senadores Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos e ao marechal Hermes, reinando a maior satisfação entre os assistentes—Coronel *Carlos Thomaz Pereira*, secretario.

ITAPERUNA, 13.

A estrada para o arraial da estação de Lage, reparada ultimamente por conta da sobretaxa, devido ao pessimo serviço feito está quasi intransitavel. Pedimos providencias ao governo do Estado—*Lagenses.*

O capitão de mar e guerra Hughes, commandante do cruzador-couraçado *Washington*, entrado antehontem no porto desta capital, visitou hontem o consul dos Estados Unidos, que, mais tarde, retribuiu a visita que lhe fez aquelle official, a bordo do referido navio.

Entre os commandantes do *Washington* e da divisão de couraçados foram hontem trocadas as visitas da pragmatica.

Tres tiras

O projecto que o Sr. Sá Freire apresentou, ha dias, ao Senado, propondo a creação de sanatorios e de asylos destinados aos tuberculosos, embora seja lacunoso, deixando de encarar essa questão sob os seus multiplos aspectos, é um projecto benemerito, porque vem despertar no nosso amodorrado parlamento a idéa de cuidar de tão grave problema, que já não póde mais permanecer nesse abandono em que até hoje o têm deixado os nossos descuidosos pais da patria.

Ha muito que o Congresso já devera ter tratado desse assumpto, dando ao governo as autorizações e os meios necessarios, para enfrental-o resoluta e decisivamente.

Ha muito que outras capitaes, outras cidades, outros centros de população, têm um serviço regular de resistencia e de combate ao mais insidioso e pertinaz de todos os bacillos; e que desse serviço vai colhendo optimos frutos, alliviando atrozes soffrimentos, dando alimentos aos que têm fome, dando um bom leito, um bom regimen, um bom quarto cheio de ar, de luz e de alegria, dando, em resumo, todos os desvelos e commodidades que é possivel dar, fóra do lar, do affecto da familia, aos desgraçados que definham em moradas sepulchraes, onde a miseria faz o seu tugurio, entre infortunios e immundicies.

E de todo esse trabalho philantropico e economico, em que se estende a mão benevola aos que soffrem e se os ampara e se reduz o seu martyrio, ao mesmo tempo levantando e avigorando novos elementos de trabalho e civilização, inexoravelmente condemnados, por circumstancias transitorias, a se afundarem bruscamente no torvellinho e na voragem temerosa dessa execranda enfermidade — todos têm visto que vão resultando a cada passo beneficios para a humanidade, todos vão vendo que por toda a parte o mal ou cresce menos do que cresceria se fosse abandonado aos seus proprios designios, ou se conserva estacionario, ou toma francamente a marcha regressiva.

O problema da tuberculose, pelo modo por que os proprios hygienistas e pathologistas o apresentam, deixou de ser, primariamente, medico, para tornar-se propriamente de governo e de legislação. Ao passo que o melhor, mais reputado e sabio clinico não póde, por si só, salvar a vida a cem, a dez, e, quantas vezes, mesmo a um unico tuberculoso (porque a tuberculose franca, aberta, inteiramente declarada é quasi o inicio de uma morte lenta) — essa missão sublime, essa missão magnanima, poderá ser exercida por um bom legislador e por um bom representante do governo, que salvarão, sem duvida indirectamente, até centenas e milhares, a primeira, elaborando um verdadeiro codigo social, sem, aliás, fazer innovações profundas, radicaes, que venham alterar a substancia da organização politica vigente, e onde as medidas preventivas desse mal, já tão vulgarizadas hoje em dia, sejam, uma por uma, claramente estabelecidas; o segundo, decidindo-se a cumprir inexoravelmente essas disposições legislativas, a dar-lhes a interpretação que ellas merecem, a não ceder, a não recuar, diante de interesses, nem de preconceitos, nem de desaforos, nem de imposições.

Sabe-se já que a cura da tuberculose faz-se por um bom repouso, que não seja a immobilidade preguiçosa; pela boa aeração como uma consequencia de um bom clima e de uma boa cubação, em uma boa moradia e em altitude apropriada; e, por uma alimentação sadia, forte e substancial, melhor em qualidade do que em quantidade, para que se não dê com o pobre enfermo o que se deu com aquelle celebre sujeito que, se teve a alegria de não succumbir em consequencia da molestia, teve, em compensação, a infelicidade de morrer da cura...

Sabe-se já que o sanatorio, para os casos menos graves e a hospitalização, quando a molestia haja attingido um grão bastante adiantado, são os dois recursos de que a medicina propriamente póde utilizar-se, para a cura da tuberculose, entre os enfermos pobres, sem dispensar, de resto, a intervenção dos dois poderes apontados, creadores e mantenedores principaes de tão proficuas instituições. Sua existencia, todavia, se é um serviço de assistencia e de philantropia do mais alto valimento, não representa, de maneira alguma, a verdadeira, a grande, a admiravel obra de preservação social.

Pasteur dizia já que para o grão, pela a semente, deveriam se voltar todas as vistas. Sem duvida essa deve constituir a preoccupação primordial.

Se os medicos modernos vêm, ha varios annos affirmando que a tuberculose é a molestia mais curavel; se a essa affirmação elles adduzem a de que é tambem muito *evitavel*; se apontam como causas capitaes da sua acquisição as casas insalubres, a impropriedade no trabalho, o alcoolismo, a alimentação insufficiente e má, e se accrescentam varias regras de prophylaxia social, que deveriam ser em toda a parte observadas; se de todas essas circumstancias, isoladas ou reunidas, resulta o enfraquecimento do terreno e a invasão sinistra do bacillo — é logico, é humano, é consentaneo que é preciso ser complexo e cerrado o combate decisivo a esse execrando monstro, que abate diariamente, em todo o Mundo, cerca de tres mil pessoas e que aqui, na capital, apenas, devora annualmente um numero superior a esse!

E' preciso, portanto, não ficar sómente com hospitaes e sanatorios — aliás de urgencia e de reconhecida utilidade. E' preciso crear as obras de preservação do genero das que impuzeram á veneração universal o professor Grancher; taxar consideravelmente o alcool que não seja destinado a fins industriaes e restringir essas licenças tão prodigamente concedidas a um sem numero de casas de bebidas que enchem toda esta cidade; crear escolas ao ar livre; dar regulamentação ás fabricas e ás moradas collectivas; levar a effeito a construcção de habitações salubres para o povo (assumpto sobre o qual se espera eternamente a decisão dos respeitaveis senadores); além de mais algumas providencias já bastante conhecidas de todos aquelles que se entregam ao estudo e á meditação dos mais serios problemas sociaes que nos affligem e que, resolvidos, causariam a alegria e o bem estar de muita gente.

Entre essas providencias certamente avulta a relativa ao alcoolismo. Essa é, por certo a parte mais interessante do trabalho do Sr. Sá Freire, que propõe a criação de sanatorios com o producto decorrente de um imposto especial sobre o alcool, decretado por occasião de ser votada a lei reguladora da receita da Republica. Essa disposição é, mesmo, do mais vasto alcance porque é daquellas em que se consegue, de uma cajadada só, matar dois coelhos. O alcoolismo é o principal factor, não só do desenvolvimento da tuberculose, mas tambem do crime, da loucura e, até certo ponto, do suicidio. Ha outros males consequentes desse vicio repellente e sordido. Ha o empobrecimento e a depressão da propria raça. De sorte que, creando serios embaraços ao seu curso, tem-se prestado um multiplo serviço. Sob esse aspecto, principalmente, o projecto do Sr. Sá Freire é bem merecedor de todos os louvores. O Congresso approvará, porém, essa medida? O Congresso cuidará, sequer, dessa materia? Os productores do alcool não virão gritar que são prejudicados, que isso attenta contra a liberdade de commercio, que concorrem para a renda da Nação, assim como quem nos diz que, a peso de ouro, lhes assistem todos os direitos de aviltar, de corromper, de abastardar e embebedar a quem quizerem?

Esperemos... — *F. V.*

Da pasta da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: a Ferreira, Souto & C., para um systema de calçado, denominado "Calçado *raid*"; a Ciro Fiel Mendez, para um material de construcção e processo para a sua fabricação, e a José Tiburcio Gonçalves Camaz, para um apparelho de bloqueio automatico, denominado "Detentor Camaz", destinado a evitar desastres nos pontos perigosos das linhas ferreas, taes como cruzamentos, passagens de nivel e demais linhas por onde trafeguem vehiculos de qualquer natureza;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Société de Construction du Port de Pernambuco;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica a Compagnie du Port de Rio de Janeiro e a Compagnie d'Entreprises Electriques de Pará, Brésil.

O cruzador *Republica* deixou hontem o porto do Recife com destino a esta capital.

O Sr. ministro da guerra agradeceu, por officio, ao barão do Rio Branco a communicação de haver o imperador da Allemanha permittido que os 2os tenentes Augusto de Lima Mendes e Joaquim de Souza Reis Netto frequentem a Academia de Hannover.

Vão ser reformados compulsoriamente os seguintes officiaes de infanteria: a 16 do corrente, o 1° tenente Eustaquio Lopes de Lima Barros; a 18, o 1° tenente João Martins Vianna, e a 22, o capitão Tito Hermillo Machado.

Por decreto de ante-hontem, foram perdoados do resto do tempo que lhes faltava para cumprirem as penas a que foram condemnados, por sentenças do Supremo Tribunal Militar, os seguintes sentenciados militares: soldados Camillo Jacintho da Silva, Olympio de Andrade, Viriato de Souza Mondego, José Venancio dos Santos, João Rodrigues de Santa Rosa, Manoel Ignacio e José Francisco de Sant'Anna, por crime de deserção; soldado Alfredo José dos Santos e excluido militar Juvenal Henrique de Oliveira Neves, pelo de rebelião, e soldado João Pereira da Silva Primeiro, 2° sargento João da Rocha do O' e excluido militar Manoel José dos Santos Segundo, por homicidio.

Foi tambem commutada em cinco annos de prisão com trabalho a pena de 10 annos de igual prisão a que foi condemnado o anspeçada do 5° de cavallaria João Manoel de Oliveira, por crime de homicidio.

POLITICA FLUMINENSE

Em torno do nome do illustre Dr. Oliveira Botelho, presidente eleito do Estado do Rio, cada vez mais se congregam os elementos de real valor politico dos varios municipios fluminenses.

De todos os pontos do Estado chegam adhesões de chefes prestigiosos, e ainda ha dias tivemos occasião de noticiar a reunião havida em Capivary, onde compareceram chefes politicos de cinco dos municipios da Baixada, escolhendo o Dr. Erico Coelho para director da politica dos mesmos municipios e delegado junto ao Dr. Oliveira Botelho.

Não foi possivel obter naquelle dia a assistencia de todos os chefes locaes, mas estiveram presentes todos os membros dos respectivos directorios municipaes, ou pessoalmente, como o de Capivary, representado pelo seu directorio provisorio, composto dos Srs. Jeronymo B. de Macêdo, Luciano Marchon e Antonio Lopes de Campos, ou por delegações especiaes, como os de Cabo Frio e Rio Bonito.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o procurador geral da fazenda publica a assignar, depois de apresentados os necessarios documentos, a escriptura de desistencia, por parte do mosteiro de S. Bento, de quaesquer e possiveis direitos sobre a ilha das Cobras, situada na bahia do Rio de Janeiro, bem como sobre o terreno em que actualmente se acha estabelecido o Arsenal de Marinha.

Foram nomeados para a collectoria das rendas federaes em Picos, Estado do Maranhão, collector, Henrique Maurilio Guilhon, e escrivão, Antonio Rodrigues Lima.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão declarou o Sr. ministro da fazenda não se tornar precisa a nomeação do 1° escripturario da Alfandega Manoel do Nascimento Junior para substituir, na commissão arbitral, o de igual categoria Carlos Octaviano de Moraes Rego, que foi nomeado contador da delegacia fiscal, por isso que, sendo aquella commissão composta de nove escripturarios, a falta de um não impede que a mesma se reuna para as sessões deliberativas.

Ao mesmo delegado declarou-se ainda que a allegação, de não se acharem em exercicio alguns empregados que fazem parte daquella commissão, devia ser devidamente justificada, pois a ausencia temporaria do empregado não determina a medida reclamada, a qual só poderá ser proposta quando se tratar da indicação dos empregados que comporão a commissão arbitral que servirá no anno vindouro.

Navegação do S. Francisco.

Chegaram da Allemanha e serão remettidas dentro de poucos dias para Pirapora duas lanchas a gazolina, destinadas a fazerem entre aquella estação e a cidade de Januaria o serviço de navegação regular para auxiliar o trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O percurso entre Pirapora e Januaria poderá ser feito em 20 horas; no trajecto serão servidas as seguintes localidades: Guaicuhy, S. Romão, Extrema, Barra do Paracatu', São Francisco e Maria da Cruz.

As lanchas têm o calado de 50 centimetros, podendo transportar 60 passageiros e tres toneladas de mercadorias e rebocar até 30 toneladas.

O serviço será inaugurado nos ultimos dias deste mez.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, pediu informações ao engenheiro encarregado dos estudos de desobstrucção do rio Paracatu' sobre a possibilidade de se fazer desde logo o emprego regular dessas lanchas até o porto de Buritys.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De seis mezes, a Francisco Celestino de Castro Leal, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de 90 dias, a Francisco de Paula Xavier, conferente de 3ª classe da referida estrada, e de 30 dias, a Antonio da Mouta Junior, conferente de 2ª classe, da estrada acima referida.

Foi dispensado de praticar na Estrada de Ferro Oéste de Minas o 2° tenente do exercito Manoel Maria de Castro Neves.

O ENSINO AGRICOLA

No despacho collectivo que hontem se realizou, o illustre Dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta da agricultura, apresentou á consideração do chefe do Estado o regulamento para o ensino agricola na Republica.

A esse regulamento acompanhou a exposição de motivos do Sr. ministro, trabalho minucioso que estuda a questão do ensino agricola entre nós, sob todos os seus multiplos aspectos.

A' falta de espaço na nossa folha de hoje priva-nos de offerecer na integra aos nossos leitores todo esse importante trabalho, o que, entretanto, faremos amanhã.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, indeferiu, a vista das informações, o requerimento em que João Ribeiro Catalão pedia permissão para demolir o quartel velho do 13° regimento de cavallaria, na Quinta da Boa Vista, ficando com o material proveniente da demolição.

Vai ser posto á disposição do ministerio da viação, afim de servir nas obras das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2° tenente de artilheria Alzir Mendes Rodrigues Lima.

NA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Escripturario da Caixa de Soccorros D. Pedro V, durante cerca de sete annos, Joaquim Sylvestre da Costa Kantzoura, foi dispensado do cargo não ha muito tempo, devido a desintelligencias com um dos directores daquella associação.

Attribuindo taes desintelligencias á má vontade do thesoureiro da Caixa, commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior, Joaquim Sylvestre tornou-se seu inimigo, do que não fazia mysterio.

Não mais empregado da Caixa, ali voltava todos os mezes, no entretanto, afim de receber pensão concedida á pessoa de sua familia.

O pagamento é feito pelo commendador Rodrigues, de quem Sylvestre recebia a pensão em questão, nunca tendo havido entre os dois qualquer attricto.

Hontem, Sylvestre foi á Caixa, agora provisoriamente á rua de S. Bento n. 8, e depois de receber o dinheiro teve com o commendador Rodrigues aspera troca de palavras, por motivo inteiramente futil, uma questão de passagem por determinada porta interna do estabelecimento.

Exasperado com a attitude do commendador Rodrigues, a quem attribuira o intuito de lhe fazer desaforo, Sylvestre sacou de um revólver e tres vezes detonou-o contra o seu desaffecto, ferindo-o levemente na mão direita.

Um guarda civil de ronda nas proximidades prendeu em flagrante o aggressor, que, levado para a delegacia do 2° districto, negou a autoria do delicto que lhe é imputado.

Foi contra elle lavrado auto de prisão em flagrante.

O commendador Rodrigues recebeu curativos, depois do que recolheu-se á casa de sua residencia.

Contra os effeitos das seccas.

A inspectoria de obras contra as seccas pediu ao Sr. ministro da viação approvação do projecto e orçamento do açude Bahu', no municipio de Pacatuba, Estado do Ceará, para o fim de ser autorizada a construcção do mesmo, que custará réis 37:162$310 e cubará 1.066.600 metros.

Esse açude, cujo local fica a 37 kilometros de Fortaleza, fornecerá, além de aguada para a criação e população, terrenos de vasantes e se prestará perfeitamente á pesca.

Pelo decreto n. 811, de hontem datado, o Sr. prefeito autorizou os alumnos diplomados pela Escola Normal a usar, na solemnidade da distribuição de diplomas na mesma escola ou em qualquer outra, principalmente nas que se relacionarem com o magisterio publico municipal, de um distinctivo, que se comporá de uma tunica preta, talar, de gola alta e de mangas largas, de gravata branca rendada sobre o peito e gorro preto com borla caida.

Pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo da Casa de S. José, institutos profissionaes João Alfredo e Feminino e subvenções.

Por não terem pago a licença do corrente anno de seus estabelecimentos ás ruas Marquez de Abrantes n. 197 e Conde do Bomfim n. 281, foram multados Chefi & C. e F. Dutra & C. em 100$ cada um.

Por venderem leite com agua em seu botequim e estabulos, ás ruas Barão de Mesquita n. 825, Major Avila n. 71, Dr. Ferreira Pontes n. 54 e Leopoldo n. 46, foram intimados ao pagamento da multa de 100$ Alexandre de Moraes, Maria do Espirito Santo, José Antonio Duarte e Antonio Raymundo Lopes.

Recepções.

A Sra. Hermano Ramos encerrará sabbado proximo, á tarde, a serie de suas recepções deste inverno, em sua residencia, á rua Vieira da Silva, Laranjeiras.

Concertos.

No theatro Municipal realizou-se hontem o concerto de despedida do distincto violinista uruguayo, Sr. Miguel Nicastro.

A nossa sociedade, que já teve occasião de apreciar o fino artista que é o Sr. Nicastro, não só no concerto que effectuou neste mesmo theatro, como tambem em uma recepção na residencia do senador Pinheiro Machado, não póde, entretanto, levar-lhe hontem inteiramente, como desejara, o seu applauso enthusiastico, devido ás chuvas que incessantemente cairam durante a noite.

Entretanto se a concurrencia não foi extraordinariamente grande, as palmas e as flores que o Sr. Nicastro recebeu mostraram bem quanto foi apreciada, entre nós, a sua rara habilidade de violinista.

O concerto começou ás 8 3|4, terminando antes de meia-noite.

O magnifico programma do concerto foi o seguinte:

1ª parte — E. Grieg, *Sonate pour violon et piano* — a) Allegro appassionato; b) Allegro espressivo alla romanza; c) Allegro animato.

2ª parte — Max Bruch, *Concerto pour violon en sol mineur* — a) Vorspiel; b) Adagio; c) Finale; F. Liszt, *Rhapsodie hongroise pour piano*; H. Vieuxtemps, *Ballade et Polonaise pour violon* (a pedido).

3ª parte — A. Lotti, *Aria* (anno 1683) — R. Simões, *Romance* (pela 1ª vez); N Paganini, *Le streghe*, variazioni per violino.

•

No Gymnasio de Musica realizou-se ante-hontem o concerto annunciado para despedida do aspirante a violinista Cyrofredo Mallio, que se apresentou ao publico em optimas condições, executando com firme arcada e correcta afinação os autores seguintes: Wieniawski, A. D'Ambrosio, Drdla e Bériot.

O salão apresentava bello aspecto e os espectadores fizeram ao artista ovação digna ao terminar a difficil execução do thema e variações de Bériot.

Tomaram parte no programma a senhorita Olinda Brazil e os maestros Eurico Costa, M. Palmieri e Frederico Mallio.

•

Realiza-se sabbado, 22 do corrente, o grande concerto organizado pela Exma. Sra. D. Alice Bancalari, no theatro Municipal.

Conferencias.

A conhecida poetiza e literata Sra. Julia Cesar realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, a sua conferencia sobre o thema—*O homem julgado pela mulher*.

•

Foi adiada, por causa da chuva, para quinta-feira, 20, a conferencia do Sr. Rego Barros, sobre "O theatro por dentro".

•

Realizar-se-ha brevemente a conferencia do Dr. Dunshee de Abranches, na Associação de Imprensa, sobre "A liberdade de imprensa em 1825".

Manifestações.

O maestro Alberto Nepomuceno foi alvo de uma singela e tocante manifestação ao reassumir o cargo de director do Instituto Nacional de Musica.

A' porta do estabelecimento esperavam-no os professores, que o conduziram até o seu gabinete, que se achava cheio de cestas e ramos de lindas flores naturaes.

Ao passar pela escadaria, os alumnos cobriram-no de flores e de palmas, dando vivas.

O director interino professor Amaro Barreto pronunciou o seguinte discurso:

"Antes de saudar o grande e glorioso artista, que para felicidade e honra nossa dirige o Instituto Nacional de Musica, peço venia para agradecer a vós todos, collegas, alumnos e companheiros de administração, a sympathia com que me acolhestes, o valiosissimo concurso que me prestastes, esperando ao mesmo tempo que me desculpeis de não ter podido cumprir melhor a missão da qual fui incumbido por meu illustre amigo Alberto Nepomuceno e pelo Exmo. Sr. ministro do interior, ao qual envio d'aqui as minhas saudações e os meus agradecimentos pela gentileza com que me recebeu todas as vezes que tive a fortuna de procural-o.

Volvendo os olhos para a fronte inspirada do genial artista, que acaba de chegar, eu vos convido a dar-lhe as boas vindas e saudal-o com o maximo enthusiasmo.

Ao partir Alberto Nepomuceno, era já credor da admiração de todos nós. Ao voltar elle merece muito mais; fez jús ao nosso reconhecimento, á nossa eterna gratidão, porque acaba de affirmar perante as nações mais adiantadas, acaba de provar ao mundo inteiro que os artistas brazileiros podem figurar dignamente ao lado dos maiores compositores do universo. Salve, Alberto Nepomuceno, benemerito da Patria, grande brazileiro, artista immortal!"

Em seguida o professor Carlos de Carvalho proferiu as seguintes palavras:

"Eu quizera ter alguma eloquencia para para poder transmittir a alegria, o alvoroço que nos vai n'alma, por termos de novo entre nós o nosso prezado director, o maestro Alberto Nepomuceno.

Confiante na sinceridade dos sentimentos que tumultuam em nossos peitos na hora presente, me animo a levantar a voz para saudar o artista que regressa do velho mundo coberto de applausos. Elle levou para lá o pollen dourado do sol tropical, as melodias, o rythmo e a harmonia das nossas symphonias, onde a alma brazileira, ora melancolica e ora dolente, ora heroica e tumultuosa, como o trovejar das cachoeiras ou das selvas batidas pelo vendaval.

A multidão que o victoriou, experimentou nessa musica a riqueza do nosso sentimento, e teve a visão da grandeza da nossa Patria.

Devemo-nos sentir realmente orgulhosos com o successo alcançado pelas composições dos artistas brazileiros, mas devemos tambem ser gratos ao nosso maestro pela proficiencia com que as fez executar, e o entranhado amor com que as fez realçar ante esse publico culto e imparcial.

Os nossos corações vibram de enthusiasmo, e se essas vibrações fossem perceptiveis ao ouvido humano, uma musica deliciosa seria a resultante dessas palpitações isochronas.

Por isso eu te saúdo Nepomuceno, porque elevaste a arte pela qual combatemos, elevando-nos a nós artistas brazileiros. Provaste que existe uma arte nossa, que será grande, que perdurará através dos seculos, mesmo quando a face do mundo for mudada, porque a arte é eterna, a arte é tudo—todo o resto é nada."

Ambos os oradores foram muito applaudidos, agradecendo o maestro Nepomuceno, visivelmente commovido.

Viajantes.

Parte brevemente para os Estados Unidos da America o distincto topographo, Sr. Francisco Sá Lessa.

S. S. vai encarregado pelo Sr. ministro da agricultura de estudar, na grande Republica Americana, os novos processos opticos illuminativos, applicados nos levantamentos topographicos dos campos agricolas.

•

A bordo do vapor *Terence*, chega hoje o Rev. Dr. Alvaro Reis, digno pastor da Igreja Presbyteriana do Rio

S. S. acaba de percorrer, em trabalho evangelico, os Estados Unidos e diversos paizes da Europa, tendo na novel Republica Portugueza, naquelles dias reino, organizado e fundado a Igreja Presbyteriana Portugueza.

Uma commissão de membros da igreja do Rio irá, em lanchas especiaes, a bordo receber o illustre ministro e distincto homem de letras.

•

Seguiram hontem para Caxambú os Srs. Manoel Ivo Barbosa Velloso e Dr. Mario Barbosa Velloso.

•

Acha-se nesta capital, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, D. Eduardo Duarte Silva, illustrado bispo de Uberaba.

•

A bordo do paquete francez *Pampa*, seguirá hoje para Marselha o Sr. Charles Raybaut, filho, que veiu representar nesta praça a firma Raybaut, Riva & C., de Nice, grande e importante estabelecimento de refinação de azeite, nessa cidade.

•

Regressaram hontem para S. Paulo, no nocturno, o tenente-coronel Gatelet, chefe da missão franceza instructora da policia de S. Paulo, e capitão Fornizetti.

Durante o embarque tocou a banda de musica do batalhão naval, tendo se despedido dos illustres officiaes o capitão de fragata Marques da Rocha.

•

Chegou a esta capital, vindo do Paraná, com permissão do ministerio da guerra, o general Alfredo Barbosa, commandante da 2ª brigada estrategica.

•

Partirá hoje para S. Paulo, pelo nocturno, o Dr. Mario de Sanctis, do Instituto de Pathologia Medica, na Italia.

•

Embarcou hontem pelo nocturno mineiro para Pirapora, de onde seguirá para Carinhanha, Bahia, onde é estabelecido, o distincto clinico Dr. Josephino Moreira de Castro.

•

No hotel Avenida acham-se hospedados desde hontem os Srs. Dr. Henrique Portugal, Francisco Allevato, Eduardo Furett, Antonio da Costa Lage, Augusto Viegas, Dr. Carlos Prates, Dr. José Prates, Amilcar Savassi, Antonio Sebastião de Araujo, Felicissimo Antunes de Siqueira, Joaquim Junqueira, A. de Gusmão, Francisco Correia Ferraz, Francisco Betim, Antonio Correia Ferraz, A. Buling, Manoel F. Castro, Antonio Pereira de Carvalho, Marcos Junqueira, Herbert J. Hands, N. A. Sanderson, E. de G. Wolsdey, Hans Vilian e Oscar Guimarães.

•

Partiu no *Principe Humberto* para a Europa o distincto engenheiro Dr. Mattoso Correia. O seu embarque foi muito concorrido.

•

A bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, deve chegar, a 30 do corrente, a esta capital o ministro da Allemanha, Dr. G. Michahellis, de volta de sua viagem á Europa.

•

Segunda-feira proxima deve chegar a esta capital, de volta da Europa, a bordo do paquete Araguaya, o Dr. João Lopes, vice-presidente da Camara dos Deputados, acompanhado de sua sua Exma. familia.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Oropesa*, de Callão e escalas, N. Krashley, M. F. V. C. Grange, Henrique Nolager, Antonio Carvalho, A. Sanderson, M. Junqueira, Antonio Marialva e Antonio Ozorio.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Sirio*, para Porto Alegre e escalas, Djalma Ferreira, M. C. Lisboa e familia, Dr. Alves Lima, Dr. Carneiro da Cunha, Dr. Americo Moreira e senhora, H. Selles e senhora, Antonio Faria e familia, Eliseu M. Pereira e familia, F. Honorato, Dr. Bevilacqua e efamilia, Antonio Braga, Augusto Alvim e familia, Dr. Dario Saraiva e familia, Arlindo Gonçalves, Pedro A. Machado, Maria Gomes, Antonio C. Siqueira, Dr. Estacio Correia, Paulo Müller, Francisco Leite e S. Chancher.

Pelo paquete *Oropesa*, de Liverpool e escalas, John Stirling e senhora, Alberto Cartier, Manoel N. Brito, John J. Taylor e senhora, José J. do Valle, Manoel J. Vaz, Julio Ribeiro, Angelo Seixas e H. P. Wyatt e familia.

Anniversarios.

Por motivo do seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentada a senhorita Celina Peixoto, distincta amadora de canto, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Vicentina Machado da Costa, esposa do Dr. Manoel Machado da Costa, dignissimo engenheiro do Lloyd Brazileiro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da estudiosa normalista senhorita Calixta Ferreira.

•

Faz annos hoje a gentil senhorita Marieta Pereira das Neves, filha do Sr. João Neves, distincto funccionario da Light and Power.

•

Jayme, o galante filhinho do Sr. Sigismundo Kobler, estimado industrial, faz annos hoje.

•

Faz annos hoje o menino Thales, filho do major Dr. José Joaquim Pereira Lobo, distincto fiscal da fortaleza de Santa Cruz e 1° batalhão de artilheria de posição.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Modesto Guimarães, illustre e estimado clinico em Petropolis.

•

Faz annos hoje o antigo sub-chefe das officinas da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular, capitão Bernardo Vieira da Costa.

•

Faz annos hoje o tenente Camillo Victorino da Silva, auxiliar da commissão das obras do porto.

•

Faz annos hoje o estimado negociante da nossa praça Hermogenes da Silva Freire.

•

Passou hontem o anniversario do distincto negociante da nossa praça José da Motta Machado.

•

Faz annos hoje a joven America de Souza Cabral, filha do major Manoel Joaquim de Souza Cabral.

•

Passa hoje o anniversario da senhorita Maria Augusta Rocha, distincta normalista.

Casamentos.

Realiza-se no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da distincta senhorita Isaura Ferreira Cardoso de Souza, filha do barão de Famalicão, importante negociante de nossa praça, com o Sr. Victor de Faria Gonçalves, distincto empregado no commercio.

O acto civil realizar-se-ás 5 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 6 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, o innocente Franklin Machado, filho do Sr. Arthur Innocencio Machado.

O enterro realiza-se amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua S. Carlos n. 48, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, a 1 hora, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Manoel José da Costa Velho Junior.

O feretro sairá da Sant Casa de Misericordia.

Enterros.

Falleceu e enterrou-se hontem o distincto 2° tenente do exercito Jayme Mendes, que actualmente cursava a Escola de Artilheria e Engenharia.

Compareceram ao seu enterramento, entre outras as seguintes pessoas:

O Club Militar, representado pelos 1os tenentes Horacio Campello de Souza e Euclides Espindola do Nascimento; commandante José Carlos Pinto e officialidade da fortaleza de S. João, commissão de inferiores da mesma fortaleza, commissão do 13° regimento de cavallaria, commissão da Escola de Artilheria e Engenharia, commissão do 1° regimento de cavallaria, general Alipio Costallat, capitão de fragata João Carlos dos Reis, Octacilio Marques Henriques, por e por seu pai, coronel João Carlos Marques Henriques; Ernesto da Silva Faro, por si e por seu pai, coronel Silva Faro e familia; tenentes Daltro Filho e Euclides Pequeno, majores José Maria de Mesquita e José Amniano Cavalcanti, Octavio da Silva Pereira, viuva marechal Pego Junior, coronel João Sampaio e familia, tenente Antonio Chastinet, por si e pelo general Menna Barreto; commissão do 1° anno de engenharia, representada pelos tenentes Ozorio Garcia Rosa e Antonio Pinheiro de Mattos; 2° tenente Odilon Antenor de Araujo, aspirante João Baptista de Magalhães, progenitora do marechal Valladares, Anna Chichorro da Motta Souza, tenente João Arthur Alves, Nilo Figueiredo, tenente Reis Junior, Nestor Figueiredo Pegado e familia, Borges Fortes, coronel João Brito, Dr. João Brito Junior, Maria Magalhães, Amaury Fontoura, Miguel Motta, José Rangel, Honorio Cavalcanti, João Deserbelles e familia, pelo 1° tenente da armada Luiz Borges Mattos, sua senhora e filho, capitão Borges Fortes; tenente José Maia Maximiliano, Aizira Tavares e capitão Nicolão Silva.

Foram depositadas sobre o caixão muitas flores e coroas.

Nestas lemos as seguintes inscripções:

Ao Jayme, saudade eterna da familia Chastinet—Ao Jayme, saudade eterna dos seus companheiros de turma da Escola de Artilheria e Engenharia—Saudade do 13° regimento de cavallaria—Ao meu querido sobrinho, seu tio João—Ao Jayme Mendes, saudade dos collegas e amigos da Escola de Artilheria e Engenharia—Ao estimado camarada Jayme, o 2° batalhão de artilheria (flores naturaes)—Ao nosso idolatrado Jayme, ultima lembrança de sua mãi e irmãos—Ao amigo Jayme, saudades de Deserbelles e familia—Ao Jaymita, saudade de sua mãi, irmãos, avós e tios—Ao meu querido Jayme, saudade de sua avó—Ao Jayme, saudade de Alvaro e Santa—Ao Jayme Mendes, o 1° regimento de cavallaria—Ao Jayme, saudades de L. Cavalcanti e familia.

Missas.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, será rezada missa em suffragio da alma do Sr. José Coelho de Souza.

•

Por alma da Exma. Sra. D. Guiomar dos Reis Araujo Góes, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja da Cruz dos Militares.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Vercintorix Oswaldo de Miranda Ribeiro, na matriz do Sacramento.

•

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa na matriz de Sant'Anna.

Pelas escolas.

A turma de normalistas diplomadas em 1908, sem estagio, é convidada a reunir-se domingo, 16 do corrente, ao meio dia, no edificio da Escola Normal, afim de tratar de assumpto urgentissimo e de summo interesse para a mesma.

•

Os alumnos do 5° anno da Faculdade Livre de Direito reunem-se amanhã, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratar de assumpto da maxima importancia.

•

Por occasião do seu anniversario, que hontem passou, a Exma. Sra. D. Laura da Silva Couto, professora da 10ª escola publica feminina, foi alvo de uma manifestação de apreço, promovida pelas adjunctas e alumnas.

Foi oradora a interessante menina Pamplona. A' anniversariante foram offerecidas diversas *corbeilles* de flores naturaes.

Mme. Andrade (rua Sete de Setembro 96), tendo de seguir para Europa, vende a dinheiro, por preços abaixo do custo, artigos de inverno, da ultima moda e um pequeno saldo de blusas, fitas e chapéos.

O agente do districto do Sacramento impoz a multa de 100$ á firma Martins & Filhos, por terem em sua officina, á rua Tobias Barreto n. 63, um gerador de vapor sem estar licenciado.

Nagib Jorge Chaia está intimado a pagar a multa de 200$, por ter o seu negocio aberto depois das 10 horas da noite, á rua da Alfandega numeros 324 e 326, sem licença especial.

A. João da Rocha Salvador e Mathias Gonçalves da Silvea foram multados em 100$ cada um, por serem encontrados, á rua Corolina Meyer, vendendo leite com addição de substancia estranha, pelo commissario de hygiene encarregado da fiscalização deste liquido.

Pelo agente do districto do Meyer foi multada Maria Lia de Barcellos Barbosa, por estar sem licença substituindo as paredes do seu barracão, nos fundos do predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 408.

Foi imposta a multa de 100$ a Aristides de Lemos e João Tosta de Freitas, por serem encontrados vendendo leite em vasilhame sem a indicação da procedencia.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Realiza-se hoje neste theatro o espectaculo em beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Será representada a opera hespanhola em tres actos do maestro Breton, *La Dolores.*

S. José.

E' magnifico o programma de hoje, desse grande centro de diversões. Miss Ellen, a mulher mais pesada do mundo, com 235 kilos, tomará parte no espectaculo.

S. Pedro.

E' amanhã a esperada estréa do celebre illusionista Watry, e de sua magnifica *troupe*, que de regresso a esta capital, depois de longa excursão pelas Republicas do Chile e Argentina, vem proporcionar á população carioca umas noites agradaveis.

Theatro Lyrico.

Está annunciada para hoje a ultima representação da opereta *Amori di principi*, que tão grande successo tem alcançado.

Seguir-se-ha o 2° acto da opereta *As filhas de Jackson & C.*

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 25 de setembro.

Marechal Hermes da Fonseca.

Carta recebida, no consulado geral do Brazil nesta cidade, do commandante do couraçado brazileiro "São Paulo", noticia que o marechal Hermes da Fonseca embarcará, em Cherburgo, naquelle vaso de guerra, em direcção a Lisboa. O presidente eleito da Republica do Brazil é esperado aqui, pois, em 30 do corrente ou em 1 de outubro.

Não obstante estar-lhe reservado o palacio de Belém para seu alojamento, S. Ex. mandou reservar, comtudo, aposentos no Avenida Palace. A sua demora será de tres dias. O marechal vem acompanhado de sua esposa.

Na noite da sua chegada, dará el-rei, em sua honra, um banquete, no paço das Necessidades.

Com o maior enthusiasmo e a mais cordial unanimidade, prepara-se o commercio da capital para prestar ao hospede eminente a mais calorosa e inequivoca homenagem. Será esta igual á que foi prestada a Campos Salles, quando, em condições identicas á do marechal, por aqui passou.

Para esse effeito, reuniram hontem, á tarde, na Associação Commercial de Lisboa, com a commissão delegada da mesma, delegados das seguintes associações: Liga Naval Portugueza, Associação Commercial dos Lojistas, Associação Industrial Portugueza e Atheneu Commercial de Lisboa, os quaes, na inteira communidade de um mesmo pensamento, resolveram offerecer um banquete ao marechal, tendo-se para isso nomeado uma commissão executiva.

Para o banquete será convidado o governo. Foi logo aberta a inscripção. A homenagem deve revestir um desusado brilho.

Além d'isto, essas mesmas associações, com os socios que o queiram, irão ao encontro do presidente eleito, assim como o irão cumprimentar a palacio.

O directorio do partido republicano vai reunir, um dia destes, para accordar e assentar nos termos da manifestação dos elementos democraticos ao presidente eleito da Nação irmã.

As associações commerciaes e industriaes do Porto, associam-se á manifestação das suas congeneres de Lisboa.

O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, regressado, esta semana, a Lisboa, e interrogado, por um redactor da "Capital", acerca de um telegramma de Londres para o "Seculo", sobre a "clara evasiva", phrase do despacho em questão, de Jorge V em receber o marechal em Balmoral, sob pretexto de uma caçada, respondeu que ignorava inteiramente o incidente, o que leva a crer, conclue o referido jornal, que elle não se deu, o que aliás, logo se suspeitou do proprio telegramma.

— A commemoração centenaria da batalha do Bussaco.

El-rei parte amanhã, á noite, para o Bussaco, installando-se no Grande Hotel do Motta, onde têm aposentos reservados. Com sua magestade, vão os Srs. ministros da guerra e dos negocios estrangeiros, que representam o governo na commemoração.

O comboio dos convidados parte pelas 5 da manhã do dia 27 e regressa a Lisboa alta noite.

Já lhes disse que o governo inglez era representado pelo professor da Universidade de Oxford, Dr. Charles Oman, autor de uma historia da guerra peninsular, actualmente em publicação. Aproveitará esta sua vinda ao nosso paiz, para visitar alguns pontos e monumentos, em referencia aos seus estudos.

O duque de Wellington, neto do grande cabo de guerra commandante em chefe das forças que feriram a gloriosa batalha do Bussaco, vem apenas a convite da commissão das festas do centenario, sem representação official, portanto, apenas a de familia. O duque britannico apeia-se no Bussaco, vindo depois a Lisboa. El-rei assignou hontem o decreto concedendo ao duque de Wellington os titulos de conde de Vimieiro e marquez de Torres Vedras, titulos que o governo de então concedeu a um illustre avô que, em Hespanha, foi duque de Victoria.

— Visita de el-rei a Traz-os-Montes.

Sua magestade partirá para essa sua annunciada visita em 4 de outubro, depois de ter saido o marechal Hermes da Fonseca.

Não irá direito a Regoa, mas a Vidago, onde se demorará tres dias. Almoçará em Murça, no palacio do marquez de Val-Flor. Dará recepção em Alijó, séde do concelho do Sr. presidente do conselho. Terá dois dias de demora no Porto.

A proposito do "Diario de Noticias" ter dito que era provavel que o Sr. presidente do conselho acompanhasse el-rei nesta visita á sua provincia, caso que eu communiquei aqui a outra semana, que não era provavel, mas sim certissimo, observa-me, com espirito, alguem: "Pois se é el-rei que o acompanha a elle!"

Bragança continúa a figurar no itinerario da viagem régia, mas o chefe do Estado vae ali por ser capital do districto, e, quanto aos restos do solar dos duques de Bragança, ali ainda existentes e em condições de se poder avaliar da importancia do mesmo, leio no "Diario de Noticias" que se conhece apenas da tradição onde foi a senhorial vivenda que, pelos modos, não era de vulto. Isto em carta de correspondente anonymo.

— Os carregadores e o Lloyd Brazileiro.

Um carregador affirmava, ha dias, a um redactor do "Seculo", depois de lhe contar os embaraços em que elle e os seus collegas se viam para carregar no paquete "Minas Geraes", pela dependencia das companhias estrangeiras e riscos de perderem os 10 % dos "bonus", o que monta a uns poucos de contos.

— E não vae sem carga. Pelo menos a julgar pelo que tenho ouvido a todos, creio poder assegurar-lh'o.

Com effeito, assim é. O commercio está no decidido empenho, custe o custar, de não deixar ir o "Minas Geraes" sem carga; para isso tem trabalhado, procurando formulas, a ver se evita o importante prejuizo da perda dos "bonus".

Os carregadores, em seguida a uma reunião em que não conseguiram encontrar a desejada solução, recorreram para a Associação Commercial de Lisboa, a ver se, mercê dos seus bons officios e manifesto interesse na questão, ella a encontraria.

A direcção da Associação Commercial de Lisboa avistou-se com os Srs. presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, a quem expoz as difficuldades levantadas pelas companhias estrangeiras ao commercio exportador que deseja carregar nos vapores do Lloyd Brazileiro. Declararam os membros do governo que este não póde auxiliar o commercio e a Associação; annunciou, porém, aos commissionados que é seu empenho contribuir para a constituição de uma companhia portugueza de navegação para o Brazil. Sobre as bases dessa empreza, modo de tornar viavel a idéa, etc., pretende ouvir os interessados, para o que vai nomear uma grande commissão, composta de commerciantes, armadores, banqueiros e outras personalidades de Lisboa e Porto, á qual incumbirá o estudo do importante assumpto.

Não obstante, porém, o extenso elenco das propostas ministeriaes no discurso da corôa, que em outra parte leião, não fazem ellas a menor referencia a carreiras de navegação para o Brazil. Naturalmente, pelas razões acima dadas, as de encarregar o assumpto a uma grande commissão de commerciantes, armadores, banqueiros e outras personalidades para a elaboração das bases em que deverá assentar a respectiva proposta de lei.

Na séde da Associação Commercial de Lisboa, reuniram hontem á tarde, com a direcção, os carregadores, para se inteirarem da resposta daquella ao officio destes, como atrás refiro.

A resposta foi esta:

"A direcção da Associação Commercial de Lisboa occupou-se do officio dos Srs. carregadores para o Brazil, com tanto mais solicitude quanto ella considera um dever nosso corresponder ás iniciativas do paiz irmão com igual acolhimento ao que ella dispensa ás coisas portuguezas.

Considerando que o serviço de navegação para o Brazil, tal como hoje se acha estabelecido, não corresponde ás necessidades da nossa praça, e muito principalmente ás conveniencias do nosso paiz, cujo "desideratum" está no estabelecimento de uma carreira portugueza, — ou portugueza e brazileira, com vapores modernos e de grande tonelagem, fazendo viagens quinzenaes para o norte e para o sul do Brazil.

Considerando que, emquanto não se traduz em factos positivos a nossa justificada ambição de vermos fazer o transporte dos generos portuguezes para o nosso principal mercado consumidor sob a bandeira nacional, a vinda aqui dos vapores do Lloyd Brazileiro representa um melhoramento apreciavel para a nossa praça, accrescido da grande vantagem de se tratar de carreiras directas entre os dois paizes.

Considerando que o successo deste novo concurrente não afastando do nosso porto as emprezas de vapores que fazem por aqui escala, pois, succede por vezes, estes deixarem de tomar carga, por falta de praça, o que prova haver lugar para todos.

Considerando que os Srs. carregadores que se dirigiram a esta direcção, se dizem impossibilitados de aproveitar o novo meio de transporte, receiosos de que as emprezas de navegação os prejudiquem na liquidação final de suas contas de fretes, e, assim, ao passo que se prepara um acolhimento festivo ao primeiro vapor do Lloyd Brazileiro que se espera no Tejo, ha o receio de que esse vapor tenha de retirar daqui com pouca carga.

Considerando que uma tal perspectiva contraria, por completo, as aspirações generosas dos que desejam manifestar com factos positivos a sympathia e consideração que dispensamos a essa nação irmã a que, estreitamente, nos unem tantos vinculos e affinidades.

Considerando, porém que, no caso presente, por virtude de anteriores accôrdos, se chocam interesses de ordem material, em que a direcção entende ser-lhe defesa intervir.

A direcção da Associação Commercial de Lisboa, em sua sessão de 22 de setembro de 1910, vota a seguinte ordem do dia sobre o assumpto — Navegação para o Brazil:

1º — Que se impõe a necessidade de um procedimento energico da parte do commercio, nas duas praças principaes do paiz, de modo a reivindicar a sua inteira liberdade de acção através de todos e quasquer estorvos que sejam;

2º — Que a mesma direcção mantendo, embora no ponto restricto á parte monetaria resultante de accôrdos celebrados entre os Srs. carregadores e as emprezas de navegação, a neutralidade que a sua propria indole lhe impõe, entende cumprir o seu dever prestando todo o seu apoio moral aos Srs. carregadores nos esforços que hajam de empregar para se isentarem de coacção ou tutela;

3º — E, finalmente, ao mesmo tempo que manifesta o seu applauso á iniciativa do Lloyd Brazileiro, a direcção affirma lealmente o seu proposito de empregar novos e reiterados esforços junto ao governo portuguez para a rapida solução do problema (vital para o nosso commercio), da navegação nacional para o Brazil, "desideratum" por que todo o paiz deve trabalhar de alma e coração."

Como se vê, a questão permanece no mesmo pé. Foi, por isso, que os carregadores resolveram officiar novamente á Associação Comercial de Lisboa, pedindo-lhe que envie um telegramma ao "comité" das companhias de navegação estrangeiras, perguntando-lhes se os carregadores podem embarcar nos vapores do Lloyd Brazileiro sem prejuizo dos "bonus".

Ouvida a resposta, reunirão novamente os carregadores, para assentarem então em uma definitiva attitude.

Aquelle carregador que o "Seculo" ouviu não será desmentido, espera-se bem, mantidos ou não os "bonus".

E não vai sem carga. Pelo menos, a julgar pelo que tenho ouvido a todos, creio poder asseverar-lh'o.

— Apprehensão de material para preparação de engenhos destruidores.

Por denuncia, que foi, é e será sempre o deus da policia (ali, effectivamente, quem adivinha vai para a cozinha), apprehendeu a judiciaria, a cuja frente ia o proprio Sr. juiz de instrucção, em um quarto andar de uma casa mal afamada da rua dos Correeiros, centro da Baixa, este material: 171 envoluceros metallicos de cobre, varios; grande porção de chlorurete de potassa e outros productos chimicos; um grande masso de rastilho: muitas capsulas detonadas; metralha (ferragem meuda), etc.

Foram presas seis mulheres da casa, cuja dona alugava quartos (era em um delles que seriam fabricadas as bombas), para esclarecimentos, sendo pouco depois soltas.

Foram mais presos dois individuos que ali tinham quarto, sendo soltos pouco depois, igualmente, por nada se provar terem com o caso, e, mesmo na boca do lobo, quando iam a subir para o quarto andar, a funileiro João Borges, conhecido pelas suas idéas anarchistas, preso por occasião dos acontecimentos de 28 de janeiro de 1908, no forte de Caxias, homem muito intelligente, e o sargento da armada Motta Casqueiro.

Estas prisões foram mantidas e conservados os presos incommunicaveis.

João Borges, interrogado, declarou não ter cumplices e, quanto á preparação do material destruidor encontrado no seu quarto, disse que era para ser empregado "se isto voltasse para trás", para o que os jornaes amigos do governo chamavam a attenção dos que são por um movimento reaccionario.

Motta Casqueiro allegou o casual encontro com o Borges na casa onde ha mulheres faceis.

Não obstante a discreção de João Borges em não indicar cumplices, nem quesquer proveniencias do material armazenado no seu quarto, foi preso o conhecido anarchista, professor de ensino livre, Sr. Brito Bittencourt, que tem sido largamente interrogado e que, como os outros, se conserva incommunicavel.

O que, principalmente, determinou outra captura foi, sobre a fama de fabricante de bombas que esse professor tem, o parecerem-se alguns dos tubos metallicos com os das bombas da Estrella, caso com que o mesmo Sr. Brito Bittencourt foi apanhado, pelo desastre que se deu quando as estava preparando, e até em que succedeu ficar o seu companheiro, o Rebordão, sem uma das mãos.

Informa o "Diario de Noticias":

"As 171 bombas apprehendidas são de tres tamanhos.

As maiores medirão, quando muito, 0m,15 de comprido por 0m,7 de diametro.

São de tubo de cobre da grossura de mais de um pataco. Os tampos são de rosca e de metal fundido, atarrachando com força ao tubo. Em cada tampo e no cylindro ha varias espoletas. As maiores têm 14 e as mais pequenas 12.

Eram todas para carregar com dynamite e para explodir por percussão.

As outras são do tamanho das mais pequenas. Mas deviam explodir por meio de rastilho. Carregadas de dynamite ou de polvora, deviam transformar-se, tanto umas como outras, em terriveis elementos de destruição."

Parque da Boa Vista — O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, em companhia do Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; general Bento Ribeiro e Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins.

Foi preso um hespanhol de appellido "Parente", por ter idéas avançadas e ser amigo do Borges, o uma e outra coisa confessou, provando-se ser alheio a qualquer cumplicidade com o seu amigo.

Mais duas prisões mantidas e incommunicaveis. Os detidos são o caixeiro Leonel Correia e o operario metalurgico Emygdio dos Santos.

Foi ouvido o dono da casa que forneceu os tubos, assim como o moço que o levou, declarando um e outro o desconhecimento do fim para que o Borges os queria.

O material apprehendido foi sujeito a exame de peritos, mas, nada ainda consta do seu resultado, nem tampouco do que a policia tem tirado dos detidos, além do que acima fica dito.

Porque um sargento da armada, o Carqueja, se encontrava na casa da rua dos Correeiros, apressou-se, para não se vêr enrascado a apresentar-se no quartel, e a dar conhecimento do occorrido. Chamado a juizo, limitou-se a declarar que apenas conhecia o João Borges, por se

O parque da Boa Vista — Um aspecto do acto inaugural. O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e outras autoridades, no meio do publico

encontrar com elle na dita casa. Ao quarto de Borges não ia ninguem.

O João Borges, como já disse, é um homem moço ainda, muito intelligente e de uma serenidade perfeita, por vezes até espirituosa. Assim é que, receando penetrar o Sr. juiz de instrucção em um esconderijo onde estavam os tubos e petrechada, elle o socegou e animou: "Não ha perigo, póde entrar e deitar-lhe a mão". Perguntando-lhe o mesmo magistrado, ao deparar com o material, "são bombas, Borges?", replicou-lhe: "ainda não, Sr. juiz".

Como em certas occasiões até os dedos parecem hospedes, a policia sobresaltou-se com a explosão de uma capsula das empregadas nas pedreiras, occorrida em uma taverna de Aterro, e que levou tres dedos da mão do dono da casa, Francisco da Silva, que, encontrando-a em uma gaveta, e não sabendo o que era, nem do perigo algum se arreceando a foi lançar no fogão, motivo por que ella explodiu.

— Tratados de commercio.

Veiu nos jornaes officiosos que proseguem com actividade as negociações para os novos tratados de commercio com a França, Italia, Inglaterra e Hespanha.

Com respeito ao convenio com a primeira das nações indicadas, leio no "Diario de Noticias" este telegramma:

"Paris, 23, ás 10.30—"La Nation" publica hoje uma entrevista do ministro do commercio sobre o projectado tratado entre a França e Portugal.

O ministro disse que o accôrdo estava quasi feito ha um anno, quando o novo governo portuguez apresentou novas exigencias sobre dois pontos. Estamos ainda em desaccôrdo, mas, tudo se arranjará, porque se trabalha com sympathia tanto em Paris como em Lisboa.

"O Matin" accrescenta: Portugal recoberá de nós o tratamento de nação mais favorecida, e por seu turno conceder-nos-ha, como á Allemanha, um regimen especial, e além disso as duas nações garantir-se-hiam reciprocamente a protecção das suas marcas de vinhos, aguardentes e licores.

O nosso serviço de repressão de falsificações fazia apprehensão dos vinhos de Porto e Madeira falsificados, que inundam a França.

Seria isto para os portuguezes uma grande vantagem que não compensaria o serviço reciproco porque se bebe pouco cognac de Bordéos e de Borgonha em Portugal.

Em resumo, se é bom para nós não deixar tomar pela Allemanha um mercado de 25 milhões, será tambem precioso para os nossos amigos portuguezes, verem reabrir-se as portas do grande paiz ao qual tantos laços de civilização e affecto os unem".

Do mesmo "Diario de Noticias", eu corto esta informação, acerca do tratado de commercio entre Portugal e a Argentina:

"Buenos Aires, 18 — O ministro argentino em Portugal já mandou para o ministerio das relações exteriores algumas notas a proposito do tratado de commercio que se está negociando com o governo de Portugal.

O referido ministro julga de facil realização o tratado porque a ambos os paizes convém a conquista dos seus respectivos mercados, especialmente a Portugal, onde existe a imperiosa necessidade de abrir os seus portos á importação de carnes e cereaes, porque a vida do operario se torna cada vez mais difficil pela carestia dos generos de primeira necessidade.

O referido ministro diz que as bases para a convenção devem ser a introducção de carnes em Portugal, pagando o direito de 50 réis por kilo, em vez de 200 réis que se pagam actualmente, e, em compensação, introducção na Argentina de vinhos do Porto e Madeira, pagando doze centavos (ouro), por litro, em vez de 20 centavos que pagam actualmente.

Em resumo: a Argentina deve tributar os vinhos do Porto e Madeira, como os de Malaga e Marsalla, e Portugal tributará as carnes congeladas argentinas, como tributa as carnes salgadas da Allemanha".

— O assassino do Dr. Refoios.

Aqui, ha coisa de quatro annos, como é possivel que os leitores se lembrem, á simples epigraphe supra, o lente de medicina da Universidade de Coimbra, o illustre Dr. Refoios, fôra assassinado por um seu antigo discipulo, o Dr. Rodrigo Barros, por se suppôr perseguido por elle na sua accidentada carreira academica. O desgraçado já em estudante déra signaes de ter a mania da perseguição.

O Dr. Rodrigo Barros foi internado em Rilhafolles logo após o crime e morreu, esta semana, victima da tuberculose.

— O anniversario do unificação da Italia.

Um dos conselhos de ministros desta semana, occupou-se da representação de Portugal na exposição internacional de Roma, por occasião do anniversario da unificação da Italia, ignorando-se, porém, o que resolveu.

Quando pela primeira vez se falou, entre nós, das festas commemorativas da unidade italiana, houve um jornal, como, se estou bem lembrado, na occasião lhes referi, que entra dia que o rei "devia ir a Roma". Então "diria", hoje já não "deve". São estas volta-faces que desprestigiam os homens da nossa politica, muito mais que as suas romanas capacidade de estadistas.

— A importação da metropole em Moçambique.

Completando as pequenas notas estatisticas que aqui tenho dado acerca do commercio daquella nossa colonia:

No anno findo, Moçambique, com excepções da Beira, importou, para consumo, 36.868 contos de mercadorias, em que a metropole forneceu apenas 2.285 contos.

O paiz, que teve o principal logar nos fornecimentos, foi a Inglaterra, que figurou com 17.379 contos, devido certamente á vizinhança das suas colonias na Africa Austral.

O segundo logar coube á Allemanha, embora muito distanciado, pois a sua importancia foi de 5.828 contos de réis.

O resto foi dividido assim: Transvaal, 3.160 contos; Estados Unidos da America do Norte, 2.979; possessões portuguezas, 1.086; Austria, 106; Belgica, 903; Brazil, 142; Chile, 308; China, 10; Dinamrca, 30; Egypto, 14; França, 214; Grecia, 16; Hespanha, 391; Italia, 141; Noruega, 7; Argentina, 199; Russia, 1; Suecia, 632; Suissa, 19, Turquia, 19, Zanzibar, 8; e diversos, 36.

— O casamento do Dr. Antonio José de Almeida.

Este eminente e prezadissimo vulto do partido republicano, o eloquente tribuno que é, sempre ouvido com tanta admiração, quanta estima, vai casar, em Evora, com a filha do rico proprietario Sr. Perdigão Queiroga, a Sra. D. Maria Joanna de Moraes Queiroga.

— Communicações postaes com o Brazil.

Foi transferida para 1 de janeiro proximo, a inauguração do serviço de cartas e caixas com valor declarado entre Portugal e Brazil.

— Uma revolução no automobilismo, motor de ar comprimido.

O serralheiro portuguez, Sr. Alberto Antunes, "chauffeur", que foi de el-rei D. Carlos, e já inventor de um travão automatico em Portugal e estrangeiro consagrado, anda a ultimar um novo invento seu, de que tem já registro, o que consiste nada mais nada menos que em um motor de ar comprimido, ar adquirido pelo proprio vehiculo, por meio de trepidação o impulsos. Fez já algumas experiencias e estas afoitaram-no á uma experiencia official que brevemente se realizará. Calcula-se a anciedade com que ella é esperada e o immenso jubilo que despertará, se fôr bem succedida. Sobre a invenção de um compatriota, é o automovel facilitado, barateado e com a menor margem a "pannes". Se eu até sonho, em tal caso, a vir a ter um automovel.

O "Seculo" descreve assim o novo invento:

"Compõe-se de duas bombas que, com a trepidação do carro, adquirem o ar, que se transporta para dois grandes reservatorios. Esse ar passa em seguida, por dois cylindros que, por meio de um embolo que avança pela pressão do ar, fazem girar uma corrente que passa por uma roda dentada, a qual põe em movimento um veio que, por sua vez, faz girar, por meio de rodas dentadas e de correntes, o eixo do rodado trazeiro, dando, portanto, movimento ao carro. Esse eixo é em dois corpos, os quaes, ligando separadamente, por meio de outras correntes, com as rodas dentadas que fazem mover o carro, permittem andamentos differentes a cada uma das rodas do referido rodado trazeiro, quando essa differença de andamento fôr motivada ou pela descripção de curvas ou pela diminuição de diametros de qualquer das rodas, devido ao rompimento de alguma camara de ar. As rodas dentadas são de andamento livre, para evitar attritos em occasião de descidas.

Quando o carro principia a descer qualquer rampa, por mais pequeno que seja o seu declive, não é necessario dispender ar para o fazer andar, pois que basta o seu peso para seguir a sua marcha. No momento de fechar a manobra produzida pela pressão do ar comprimido, a mesma "manette" que fecha a communicação do ar põe em movimento umas bombas, que, trabalhando só pelo proprio impulso do carro, adquirem uma grande quantidade de ar, que é armazenado nos reservatorios.

Por meio de uma "manette" que manobra uma valvula que, pondo repentinamente o ar comprimido em communicação com o cylindro, faz avançar um embolo, que, por sua vez, liga com uma haste que prende o rodado trazeiro, faz-se travar fortemente o carro, parando este instantaneamente. No interior do carro ha uma outra "manette" para os passageiros poderem traval-o repentinamente, no caso de acontecer qualquer accidente ao "chauffeur".

Com o ar armazenado nos reservatorios ainda se podem encher as camaras de ar e fazer tocar as buzinas de alarma."

O mesmo "Seculo" ouviu o inventor acerca do genero do seu invento, e vamos dal-a para melhor comprehensão do que atrás vai descripto:

"Quando estava ao serviço da casa real foi accommettido de uma paralysia que me tolheu por completo os movimentos da perna esquerda —diz-nos o Sr. Alberto Antunes, que foi, durante tres annos, "chauffeur" do rei D. Carlos, pedindo a sua demissão para se dedicar e pôr em pratica os seus estudos. Receando ficar impossibilitado para o trabalho e por consequencia para ganhar a vida, pensei em fazer um apparelho qualquer que substisuisse as pernas, o que, depois de muito estudo, consegui, e pela seguinte fórma: roubando um bocado de ar ao motor para comprimir no reservatorio e collocando uma "manette" que fazia conduzir esse ar para um cylindro, o qual por sua vez, fazia funccionar a embriagem e o travão, realizando tambem as demais manobras que tinha de fazer com as pernas. Vendo, porém, que tirando ar ao motor, tirava-lhe força, consegui com umas bombas ligadas ao "chassi" e ao eixo, por meio da trepidação do carro e com o molejar das rodas, produzir o ar sufficiente para o funccionamento do apparelho. Feitas algumas experiencias com este systema, encontrei algumas difficuldades nas estradas que produziam pouca trepidação. Continuei a estudar e, com os impulsos do proprio automovel e das descidas, consegui produzir o ar sufficiente para fazer funccionar o apparelho, tanto nas estradas boas como nas más. Estava descoberto o meu travão automatico.

Mais tarde, depois de multas experiencias e fazendo o conjunto de todos estes aproveitamentos, consegui produzir uma pressão de ar sufficiente para servir de força motora ao proprio automovel. Para produzir o primeiro ar necessario para pôr o automovel em marcha e para auxiliar alternadamente a compressão de ar para os cylindros, appliquei um pequeno motor de gazolina, da força de tres cavallos, com o qual faço deslocar um carro da força de 100 cavallos.

"Este automovel—continúa o habil "chauffeur" mecanico — está construido por uma fórma tão simples, que nem sequer uma engrenagem existe para o seu funccionamento; não tem mudanças de velocidade, nem embriagens, nem differençal, nem resfriadores, não estando, por consequencia, sujeito a "pannes".

O carro nunca ficará no meio de uma estrada, porque uma peça que se escangalhe facilmente se póde fazer substituir por outra em qualquer pequena aldeia.

Além das suas vantagens de segurança, pois nem a explosão está sujeito, possue a grande vantagem da economia, porque, além de ser mais resistente do que todos os outros automoveis, a sua despeza maxima, em 24 horas de andamento, é de 100 réis apenas!

Como não é alimentado a gazolina, nem a electricidade, mas apenas por ar comprimido, o meu carro não deita fumo, nem mão cheiro, e o seu andamento é silencioso, como o de um automovel electrico."

Depois, a anciedade é immensa pelo resultado da experiencia decisiva.

(Continúa.)

O parque da Boa Vista — Formatura dos alumnos das escolas municipaes

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O sul-expresso diario.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, attendendo a solicitações que lhe têm sido feitas, dirigiu um aviso á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, recommendando-lhe providencias no sentido de se munir do material necessario para tornar diarios os comboios de luxo do sul-expresso.

Rede gaúcha.

O Sr. ministro da viação recebeu despachos do Rio Grande do Sul communicando a chegada a Sant'Anna do Livramento, na fronteira com o Uruguay, da primeira locomotiva do ramal de Santa Maria para ali, da rede arrendada á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil.

Tendo sido habitado o predio numero 21 da rua de S. José sem a visita do engenheiro da respectiva circumscripção, foram multados em 100$ seus proprietarios, David & C.

Foi hontem aceita pela directoria geral de obras e viação da Prefeitura a proposta apresentada em concurrencia publica pelo Sr. Miguel Bruno, para illuminação electrica na ilha de Paquetá.

NÃO PASSOU DE SUSTO

Na madrugada de hoje, cerca de 1 hora, do telhado do predio contiguo ao edificio do "Paiz", na Avenida Central, sahia muita fumaça, parecendo que ali lavrava incendio.

Communicámos o caso ao corpo de bombeiros, que logo se apresentou devidamente apparelhado e com a presteza de sempre.

Felizmente não se tratava de incendio. O terraço que fica sobre o predio em questão estava sendo asphaltado.

No proximo domingo, a 1 hora da tarde, será inaugurada com toda a solemnidade a escola modelo Azevedo Junior, á rua Dr. Silva Gomes, em Cascadura.

A Liga Anti-Oligarchica reune-se hoje, ás 4 horas, em sessão, á rua do Ouvidor n. 76.

Por estar construindo um puxado nos fundos do predio n. 50 da estrada da Penha, foi multado em 200$ Antonio dos Santos Guião.

FUGIDA

Na madrugada de hontem, 13 do corrente, fugiu da residencia do Sr. Paschoal Alves de Carvalho, á rua Elias da Silva n. 101 B, a menor Dulcelina Xavier, de 16 annos de idade, de cor parda escura, que tinha sido entregue áquelle senhor pelos proprios pais, que residem em Entre Rios, Estado do Rio.

Do facto teve conhecimento a policia local.

Foi designada directora da escola modelo Nilo Peçanha a professora cathedratica Castorina das Chagas Bastos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Para se fazer a reclame do programma desse luxuoso e bem adaptado cinema, que é um dos mais procurados pela "elite" carioca, basta dizer aos nossos leitores que consta, além de sete fitas ineditas e do esplendido film nacional O mais bello parque do mundo, a inauguração da Quinta da Boa Vista.

Pavilhão Internacional.

Este bem montado cinema vai ter hoje uma enchente, em sessões successivas, até 11 horas da noite, com a exhibição da revista-parodia, em um prologo, tres actos e duas apotheoses, "O Chantecler", o soberbo film de A. Botelho, e musica dos conhecidos maestros A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior.

A apotheose representa o nosso "dreadgnauth" "Minas Geraes", distinguindo-se todo o interior do maior vaso de guerra do mundo.

Cinema Odeon.

Este luxuoso cinema exhibe em seu programma hoje nada menos de sete fitas.

Entre essas figura o film colorido religioso "O exodo", que será o successo do dia, além das seguintes, ineditas: O poço encantado, Casamento de Paciencia, Salvador Rosa, Excursão á ilha de Capri e as Duas maguas.

Cinema Chantecler.

Os que ainda não tiveram a verdadeira impressão do cinematographo moderno, não devem perder a opportunidade.

O Chantecler, um dos mais amplos cinemas desta capital, exhibe hoje a revista nacional escripta, posada e encenada, em tres actos e um prologo "O cometa", cantada e recitada pelo elenco artistico desta empreza. Não percam a opportunidade.

Cinema Brazil.

São seis as fitas, completamente novas, que esse bello cinema nos annuncia para hoje. E para que os nossos leitores se convençam dessa realidade, basta indicar-lhes os suggestivos titulos: Inundação na alta Nubia, natural; O valor de uma criança; A linda de Narbone; O moderno filho prodigo; Um casamento mal apparelhado e O barrado.

Cinema Soberano.

Continua, em franco successo nesse cinema a revista fantastica "O rio por um oculo".

Cinema Ouvidor.

Consta o programma de hoje desse cinema de cinco projecções inteiramente novas.

Para breve está sendo annunciada uma grandiosa fita—a "Cavalleria rusticana".

Cinema Paris.

O lindo programma que a empreza Pinto, Pereira & C. organizou para deleitar os seus frequentadores, é um surprehendente conjunto das mais palpitantes novidades em cinematographia.

São nada menos de sete fitas, entre as quaes sobresae "Um casamento ao puzzle", em que o mais popular dos artistas, o apreciado Max Linder, faculta transes que não ha quem contenha uma gostosa gargalhada.

Cinema Kab-Kab.

Esta elegante casa de distracções cinematographicas tem hoje um programma irresistivel aos mais indifferentes dos apreciadores do cinema.

Para dar uma idéa do que é esse programma, basta citar a importante fita "Grandes manobras dos exercitos francez e allemão", em que se verá ao mesmo tempo, numa só fita, os dois maiores exercitos do mundo.

Cinema Parisiense.

E' extraordinario o programma de hoje desse cinema.

Consta de fitas novas, ultimas producções dos fabricantes italianos, francezes e americanos.

Vai ser um successo!

MARECHAL HERMES

Reuniu-se hontem a commissão executiva que o eminente senador Quintino Bocayuva nomeou para organizar a recepção do inclyto marechal que o Brazil elegeu para dirigir-lhe os destinos no proximo quatriennio.

Foi resolvido que a commissão convocaria todas as corporações civis e militares a se fazerem representar na chegada do marechal, em ordem a constituirem um imponentissimo prestito civico, no qual esteja representado tudo quanto a Nação tem de mais elevado no commercio, nas classes armadas, nas industrias, nas sciencias, na diplomacia, nas artes e nas letras.

O marechal será saudado, logo que seja annunciado o "S. Paulo" á vista, por uma salva de 101 morteiros, lançados do Pão de Assucar, e sairão a buscal-o, fóra da barra, varias flotilhas da marinha mercante e da de guerra, brilhantemente empavezadas, que formarão um imponente cortejo maritimo.

A este, logo que transponha a barra, se incorporarão varias sociedades de remo e pequenas embarcações, que darão ao porto um aspecto radiante e festivo.

A grande commissão presidida pelo general Quintino, com este, esperará o marechal no Arsenal de Marinha, onde elle desembarcará com a commissão executiva, que o terá ido buscar fóra da barra, em embarcação condigna.

No Arsenal, onde estarão os mais altos representantes da administração superior, exercito, armada, politicos, etc., o prefeito da cidade, em brevissimas palavras, dará as boas vindas ao presidente eleito, que será conduzido pela grande commissão de senhoras ao landau do Estado, que o aguardará no portão do Arsenal.

D'ahi, sairá o numeroso cortejo, depois de ouvida a marcha heroica expressamente escripta por Mme. Dagmar Chapot-Prévost, para este acto.

O desfile será pela Avenida Central, a qual estará superiormente ornamentada, de modo a corresponder ao carinho com que a cidade recebe o seu eleito.

Durante o percurso varias bandas de musica militares e civis executarão varias peças á passagem do grande patriota.

Em casa, será saudado este, em breve oração, pelo venerando senador Quintino, cujo discurso será impresso e profusamente distribuido.

O marechal será convidado a assistir, do palacio Monroe, ao formoso fogo de artificio, que será queimado em sua honra.

Antes do fogo haverá um desfile de 25.000 "flambeaux" empunhados por operarios, estudantes, representantes de forças armadas, mocidade das escolas municipaes, sociedades de tiro, voluntarios especiaes, etc., realçando entre a Avenida um aspecto antes não attingido por festividade anterior.

Findo o fogo e a recepção, em que o marechal receberá os cumprimentos de todos os seus amigos será elle reconduzido á casa por uma commissão.

A commissão convida as sociedades, corporações e individuos que se queiram incorporar ás festas, a se representarem á secretaria — no edificio do Pedagogium—rua do Passeio n. 82, das 2 ás 5 horas, suas communicações, para que a commissão possa dar suas providencias.

Foram nomeadas duas commissões especiaes: uma, composta dos Srs. Drs. Nicanor Nascimento, Mendes Tavares e Alfredo Barcellos, e outra dos Srs. Dr. José T. Cunha Vasconcellos e coroneis Rodolpho Abreu e Adolpho Rabocira.

A primeira deverá entender-se com os ministerios e as demais administrações superiores, para todas as providencias relativas á festa, e a segunda, com o commercio e mais moradores das ruas percorridas pelo cortejo para o mesmo fim.

A's sociedades operarias a commissão offerecerá, no dia da chegada do marechal, bonds especiaes, que as trarão á cidade e as reconduzirão aos seus bairros.

Para isso pedem que dirijam seus pedidos á secretaria, desde já.

Tambem aos operarios das fabricas cujas directorias o pedirem, será facultada conducção e de igual modo ás escolas municipaes ou particulares que o solicitarem.

A' noite, além do fogo de artificio no mar e em terra, haverá, para o povo, dois grandes espectaculos cinematographicos, funccionando na Avenida Central, entre a rua do Ouvidor e o Palacio Monroe.

"A Liberdade", jornal do illustre jornalista Julio de Lemos, dará uma edição de 100.000 exemplares, com primorosos retratos dos propagandistas, do marechal Hermes, do Dr. Wenceslão Braz, grandes republicos dos quaes dará rapida biographia.

Tambem o "Brazil Moderno" dará um brilhante numero illustrado especial para o dia da chegada do inclyto soldado.

A commissão pede-nos declarar que até sabbado, ás 6 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de "flambeaux", flexas e velas.

O marechal commandante superior da guarda nacional nomeou os coroneis Theodulo Pupo de Moraes, José Caetano de Alvarenga Fonseca, Silvino Ribeiro, Pedro Brant Paes Leme, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro e Cesar Panuain, acompanhados dos officiaes dos respectivos estados-maiores, e bem assim os tenentes-coroneis Antenor Alves de Araujo, Petronilho Alfredo Montez, Francisco Ignacio Pereira do Carmo e Antonio Joaquim da Costa Guedes e os officiaes dos estados-maiores dos seus corpos, afim de, reunidos em commissão, receberem o marechal Hermes, presidente eleito da Republica, por occasião de sua chegada a esta capital.

Os referidos officiaes receberão ordens do mencionado coronel Pupo de Moraes, presidente da commissão, por ser o mais antigo.

Uniforme, 3º.

O 1º batalhão de infanteria formará como guarda de honra, dando a direita para a residencia do marechal Hermes da Fonseca.

—Os voluntarios especiaes reuniram-se hontem, no quartel do 52º batalhão de caçadores, para tratar da grande formatura no dia da chegada do marechal Hermes.

Nessa reunião, resolveram, entre muitas outras coisas, a organização de uma commissão destinada a entender-se com as altas autoridades do exercito.

Para hoje, ás 5 horas da tarde, foi marcada nova reunião.

A grande commissão encarregada de promover as festas de recepção ao marechal Hermes da Fonseca, presidida pelo senador Quintino Bocayuva, delegou todos os poderes ao Dr. Julio Furtado para, com os recursos de que puder dispor a inspectoria de mattas e jardins, organizar e executar os planos e projectos que julgar mais adequados ao engalanamento das ruas e praças por onde tiver de passar o marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua proxima chegada a esta capital.

Da agencia do Banco Español del Rio de La Plata recebêmos a seguinte communicação:

"Temos a satisfação de communicar a VV. SS. que, em assembléa dos accionistas do Banco Español del Rio de la Plata, realizada aos 10 dias do corrente mez, na sua séde em Buenos Aires, foram modificados os estatutos e resolvido o augmento do capital dessa instituição bancaria, para a importante somma de $ mil 100.000.000,00—cem milhões de pesos moeda nacional argentina.

Trazemos ao vosso conhecimento esta boa nova e pedimos publicidade no vosso importante e conceituado orgão, por parecer-nos não só de interesse para nós como tambem para esta praça, onde está estabelecida uma succursal, e pretendendo o referido banco dilatar as suas operações estendendo outras pelos Estados da Republica.

Com as nossas saudações, Srs. redactores, acceitai os protestos da nossa mais distincta consideração, firmando-nos antecipadamente muito gratos, etc.—J. C. RAMALHO ORTIGÃO."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente foram lidos telegrammas dos presidentes dos Estados de Minas Geraes, Ceará e S. Paulo, congratulando-se pelo dia 12 de outubro e officios do Sr. ministro da fazenda devolvendo os autographos de dois projectos sanccionados pelo Sr. presidente da Republica.

Falaram sobre os acontecimentos occorridos no Estado do Amazonas os Srs. Silverio Nery, Jorge de Moraes e Pires Ferreira.

Não havendo numero para a votação das materias da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Pereira Braga.

Falaram os Srs. Pedro Vianna, Plinio Costa, Lyra Castro, Barbosa Lima, Torquato Moreira, Pedro Moacyr e Irineu Machado.

A Caixa de Emprestimos do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, que funcciona á travessa das Bellas-Artes n. 15, tem tido grande concurrencia para as suas operações de emprestimos a funccionarios publicos federaes, attendendo sempre com maior presteza aos seus committentes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Proseguem com actividade os trabalhos para a inauguração da linha de Tiro de Inhauma.

O capitão Pinho Bastos não tem poupado esforços para tal "desideratum".

Reuniram-se domingo ultimo na residencia do major Avelino de Assis Andrade os membros do directorio: capitão Tolentino de Araujo, tenente Gregorio Modesto, pharmaceutico Octavio Q. de Castro e Silva, capitão Dr. Tenorio de Albuquerque, capitão Joaquim de Pinho Bastos e Antonio Quintiliano, afim de serem approvadas varias propostas.

A secretaria da Linha de Tiro de Inhauma funccionará, provisoriamente, á rua da Capella n. 131, estação da Piedade, residencia do major Avelino de Assis Andrade, presidente da mesma.

O general Pereira da Silva, commandante superior da guarda nacional de Nictheroy, officiou ao presidente do Tiro de Nictheroy, n. 15 da Confederação, manifestando a agradavel impressão que lhe produziu a passeata militar dessa sociedade, commandada pelo seu instructor, o aspirante a official Eurico Mariano de Oliveira.

Realizou-se hontem mais um exercicio de evoluções da companhia de guerra do Tiro Brazileiro do [illegible] ás 8 1/2 horas da manhã, ha exercicio geral sob a direcção do 1º tenente Othon Cirne, devendo comparecer todos os socios fardados e armados.

A inauguração official da linha será por todo o fim do corrente mez ou principios de novembro.

O NOVO RIACHUELO

— A' directoria da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central agradeceu o Sr. marechal Hermes da Fonseca os telegrammas de saudação que foram dirigidos para Berlim, por occasião do seu reconhecimento para o cargo de presidente da Republica.

— A empreza Eduardo das Neves (Circo Brazil), dirigiu ao deputado Deodecio de Campos, a seguinte communicação:

"Conforme fizemos chegar ao conhecimento de V. Ex., tivemos a maior boa vontade em concorrer com o nosso auxilio na subscripção para acquisição do novo "Riachuelo", offerecendo um espectaculo, que se realizou no dia 7 de setembro, em nosso Circo Brazil. Infelizmente, foram baldados todos nossos esforços, pois as grandes chuvas que desabaram durante todo o dia, impediram que houvesse a influencia que se esperava, sendo o rendimento bruto inferior á despeza, conforme se verifica na nota junta. Pedimos desculpas da falta que involuntariamente commettemos. De V. Ex. criados e obrigados, Eduardo das Neves & C.

—Nota annexa: despeza:

Musica, 76$; licença da noite, 20$; annuncios nos jornaes, 48$; avulsos, (4.000), 28$; luz electrica, 15$; bilhetes para a funcção, 8$; guarda-roupa alugado, 60$; bilheteiro, 4$; porteiros, 8$; folhagens, etc., para ornamentos, 5$; preparativos para o camarote de S. Ex. o Sr. ministro da marinha, 25$. Total, 297$, tendo sido o rendimento bruto de 264$, houve para a empreza o prejuizo de 33$000.

Communica-nos a Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas que foi intimado a collocar hydrometro, o proprietario do predio n. 130 da praia do Retiro Saudoso.

ATROPELAMENTO

Ás 3 horas da tarde de hontem, o automovel n. 12, pertencente ao 6º posto de soccorro policial atropelou o negociante Antonio José de Abreu, em frente áquelle posto.

Antonio José de Abreu é portuguez, conta 36 annos de idade e reside á rua Nossa Senhora de Copacabana, para onde se retirou, depois de medicado no posto central de assistencia.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

QUÉDA

O pedreiro Elias da Silva, de 23 annos de idade, residente á avenida Carvalho, na rua dos Invalidos, hontem á tarde, quando trabalhava nas obras do predio n. 8 da rua de S. José, caiu de um andaime, fracturando o craneo.

O pobre homem foi medicado pela assistencia municipal e em seguida remettido, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

MORTO NUMA QUÉDA

Um dos operarios que trabalhavam hontem no fluctuante n. 2, nas obras do porto, foi victima de um desastre, em que pereceu.

O operario, que se chamava Affonso Portal, passava por uma viga do fluctuante, quando uma caçamba de ferro, das empregadas no serviço de dragagem, apanhou-o. Com o forte embate, Affonso foi atirado a baixo e caiu no fundo, a uma altura consideravel.

Correram os companheiros a soccorrel-o, mas já encontraram Affonso cadaver.

A policia maritima, chamada ao local, fez remover o corpo de Affonso Portal ao Necroterio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus—Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, Maria Elande Braga Lopes impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de seu filho João, menor de 15 annos de idade, que, contra a sua vontade, está servindo como aprendiz marinheiro, sob o n. 484.

Acção executiva — Nos autos de acção executiva, em que é autor Thomé Caetano da Silva e réo Agostinho Fernandes, o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, proferiu o seguinte despacho:

"Vistos, etc.;

Considerando que não procedem as nullidades arguidas nos embargos de fls., porquanto a 1ª e a 2ª não têm fundamento nos autos e a 3ª funda-se em allegações provavelmente falsas;

Considerando que o autor conseguiu, com as testemunhas de fls., demonstrar sua intenção, e que o réo, intimado a depor, sob pena de confesso, deixou de comparecer;

Julgo improcedentes os embargos e subsistente a penhora, para mandar que se prosiga na execução. Pague o executado as custas."

Propositura de acção—Perante o juizo federal da 2ª vara, José Tapiá Alonso, proprietario de um predio á rua Visconde do Rio Branco, propoz uma acção summaria contra a União, afim de ser indemnizado de 100:000$, em quanto avalia os prejuizos que soffreu com a ordem de despejo, determinada pela directoria de Saude Publica, apesar do mandato prohibitorio, concedido pela autoridade competente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 757—Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, José Luiz da Costa—Concederam a ordem, afim de ser presente o paciente á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia.

N. 758 — Relator, o Sr. Miranda Montenegro; paciente, Manoel Antonio—Não tomaram conhecimento do pedido por não se achar a petição devidamente instruida.

N. 759—Relator, o Sr. Miranda; paciente, Casimiro de Oliveira—Julgaram prejudicado o pedido, á vista da informação recebida do juiz da 2ª vara criminal.

Recursos crimes—N. 322, relator, o Sr. Miranda; recorrente, Eduardo Pedrozo Alves Magalhães; recorrido, Antonio Eduardo Lauhoff Brito—Negaram provimento ao recurso;

N. 200, relator, o Sr. Tavares Bastos; recorrente, Jeronymo de Almeida Reis; recorrido, José Fernandes de Almeida Sobrinho—Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso por ter sido este interposto fóra do prazo legal, contra o voto do relator.

Carta testemunhavel—N. 278, relator, o Sr. Dias Lima; supplicantes, Manoel Morengo e outros; supplicado, o juizo—Julgaram procedente a carta, para mandar que o juiz "a quo" faça subir o aggravo.

Appellações civeis—N. 1.377, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, o juizo; appellados, João Carlos Theodoro Halle e sua mulher—Negaram provimento;

N. 1.265, relator, o Sr. Miranda; appellante, Antonio Jacintho Machado Junior; appellada, D. Catharina Machado Lourenço—Negaram provimento, contra o voto do Sr. Dias Lima;

N. 1.325, relator, o Sr. Moura Carijó; appellantes, capitão de fragata Severiano Antonio de Castilho e sua mulher; appellados, José Alves Rollo e sua mulher—Deram provimento, para reformar a sentença appellada, julgar improcedente a acção, contra os votos dos Srs. Miranda e Tavares Bastos.

EM MESA

Carta testemunhavel—N. 279.

Aggravos de petição—Ns. 2.180 e 2.190.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de petição—N. 2.175.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Embargos de nullidade—N. 700—Ao Sr. Ataulpho Paiva.

Appellação civel—N. 1.207.

Embargo de nullidade—N. 690—Ao Sr. Tavares Bastos.

Appellação civel—N. 1.454.

Embargo de nullidade—N. 834—Ao Sr. Miranda.

Appellações civeis—Ns. 1.254, 984, 1.398 e 1.296.

Embargos de nullidade—Ns. 1.195, 649, 3.017, 1.084, 528, 667, 1.092, 1.016, 1.056, 1.095, 996, 1.028, 1.142 e 931—Ao Sr. Montenegro.

Appellação civel—N. 1.312—Ao Sr. Eneas Galvão.

Appellação civel—N. 850.

Embargos de nullidade—Ns. 950 e 1.226—Ao Sr. Moura Carijó.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel—N. 1.127.

Appellação commercial—N. 1.283.

Ladrões condemnados — Olivio da Costa Machado, que passou a usar o nome de Washington Weber, e João Luiz Vieira Pinheiro penetraram na madrugada de 19 de junho ultimo, no predio n. 304 da rua de S. Pedro, em que armazenavam e faziam mão baixa de objectos de valor, quando foram presentidos pelos moradores, perseguidos e presos.

Devidamente processados no juizo da 3ª vara criminal, os dois meliantes, cujos antecedentes são pessimos, foram condemnados a tres annos e quatro mezes de prisão e multa de 8 o|o sobre os valores que procuraram roubar.

Ladrões denunciados—Na noite de 28 de setembro ultimo, José Gonçalves e Octavio Rangel Rodrigues Saavedra, tentaram, por meio de arrombamento, no estabelecimento commercial á rua Gonçalves Dias n. 33, sendo presentidos quando já haviam escolhido quatro grandes "valises" de couro, muitos metros de seda, e outros artigos.

Os dois ladrões abandonaram o que haviam escolhido e sairam a correr. Perseguidos, porém, pelo clamor publico, foram presos, um na mesma rua e o outro na rua Uruguayana, e autuados na delegacia do 3º districto.

Enviado o processo a juizo contra elles foi pelo ministerio publico offerecida denuncia, como incursos nas penas do art. 356, 358 e 13 do Codigo Penal, combinados.

JURY

Não funccionaram hontem os tribunaes do jury.

Ao ex-senador federal Dr. Coelho Lisboa foi enviado do Paraná o seguinte telegramma:

"Anti-clericaes do Estado do Paraná, secundando vossa attitude contra a invasão peste negra ameaça Republica, vos felicitam enthusiastico protesto—**Centro Mocidade Livre Pensadora.**"

As grossas bategas que, ante-hontem, á noite, cairam sobre a nossa capital, não permittiram, infelizmente, que a nossa população pudesse admirar a brilhante illuminação electrica feita em torno dos lagos e no longo das alamedas do soberbo e magestoso parque da Boa Vista, em commemoração do primeiro trecho concluido dessa maravilha do Rio de Janeiro moderno.

Assim sendo, parecia justo que o governo mandasse illuminar novamente o parque no proximo domingo com a mesma illuminação festiva do dia 12 do corrente, e que teria a vantagem de proporcionar tão estupendo espectaculo a muitos empregados do commercio que naquelle dia ali não puderam comparecer.

Ahi fica o appello aos Drs. Francisco Sá e Julio Furtado.

Escrevem-nos:

"Ha cerca de dois annos, realizou-se, na Repartição Geral dos Telegraphos, um concurso para praticantes da contadoria, tendo sido, até hoje, feitas as nomeações sem que o concurso fosse considerado prescripto. Agora, porém, para o preenchimento de tres vagas existentes, consta-nos que se pensa em declaral-o prescripto, allegando para isso ter sido o mesmo effectuado ha mais de dois annos. Tal criterio parece-nos injusto, uma vez que, depois de esgotado aquelle prazo, foram já feitas nomeações de candidatos classificados no referido concurso.

Se houve excepção para aquelles candidatos, deve haver para os demais, pois que, tendo sido classificados no mesmo concurso, deve lhes assistir igual direito."

Para o caso, que nos parece justo, pedimos a attenção do director da Repartição Geral dos Telegraphos.

O CÁES DO PORTO

Quinze representantes de companhias de navegação conferenciam com o Sr. ministro da fazenda

Como estava annunciado, realizou-se hontem a conferencia do Sr. ministro da fazenda com o inspector da Alfandega desta capital e 15 representantes de companhias de navegação para ficar resolvida a organização definitiva dos serviços no cáes do porto.

A questão foi largamentte debatida, sem, todavia, ser tomada nenhuma providencia, apesar das reclamações instantes do commercio.

Tratou-se da descarga e attracção dos navios, do pagamento de um real por kilogramma de mercadoria importada e da reducção de fretes, reclamada pela Associação Commercial.

Sobre esses pontos capitaes da reunião, foram trocadas idéas entre os agentes das companhias e o Sr. ministro da fazenda.

Quanto ao pagamento da taxa de um real, os agentes acham que compete aos importadores. O Sr. ministro discorda, porém, achando que delle se devem incumbir as companhias de vapores.

O augmento de fretes foi uma medida tomada pelas emprezas de navegação para todos os portos do mundo. Contra ella reclama o commercio desta praça, e o Sr. ministro da fazenda pediu aos representantes daquellas emprezas uma providencia de modo a ser attendida a reclamação.

Sobre esse ponto travou-se longa discussão, cujo resultado attesta que, estando imperfeitos os serviços do novo cáes do porto, as companhias de navegação se recusarão a attender ao pedido do commercio.

No entanto, os agentes prometteram entender-se a respeito do caso com as respectivas administrações das emprezas que representam, unicas competentes para tomar uma solução.

Relativamente aos serviços de descarga de navios, foi combinado serem elles feitos para o cáes sómente, exceptuando-se desta regra, ainda não posta em execução, as mercadorias em grosso, como cimento, trilhos, arame farpado, tijolos, etc.

Diante das reclamações, o Sr. ministro da fazenda promette normalizar os serviços do cáes, que se resentem de rapidez.

S. Ex. vai dirigir uma mensagem ao Congresso, pedindo a necessaria autorização para elevar a 50 o numero de guardas da Alfandega, no cáes, e crear mais tres fieis de thesoureiro.

Amanhã será levada a effeito uma conferencia entre o Sr. ministro da fazenda e os representantes do commercio do Rio, que serão informados da conferencia de hontem, e se pronunciarão a respeito do assumpto mais uma vez.

Na proxima segunda-feira deve a questão ficar resolvida com a audiencia da empreza arrendataria do cáes.

FACULDADE DE MEDICINA

Obtivemos do livro de registro clinico da 1ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que funcciona na 17ª enfermaria do Hospital da Santa Casa da Misericordia, as seguintes notas referentes ao movimento cirurgico do mez de setembro proximo passado:

Existiam em tratamento, 35; entraram durante o mez, 58; sairam durante o mez, 33; ficaram em tratamento, 60; operações, sete; fallecimentos, seis.

Os fallecimentos foram devidos: cinco, á septicemia consecutiva a esmagamentos e um devido á septicemia resultante de um phlegmão do membro inferior.

Pelo Dr. Augusto Hygino foram praticadas as seguintes intervenções cirurgicas:

A extracção de um projectil da região temporal esquerda, em virtude de um ferimento por arma de fogo.

O desbridamento de um phlegmão profundo da coxa esquerda consecutivo a uma carie do femur.

A resecção parcial do cubito esquerdo e extracção de esquirolas osseas, em consequencia de uma fractura exposta comminutiva.

A incisão e drenagem de um abcesso da fossa iliaca esquerda e desbridamento de um fóco purulento consecutivo da nadega do lado opposto.

E a extirpação de veias varicosas de um varicocele do lado esquerdo.

Pelo interno Dermeval Rosa foram praticadas: a desarticulação do grande artelho do pé direito, motivada por uma carie e a dilatação de um abcesso da face porterior da perna esquerda.

Os exames de urina e de sangue, as applicações de apparelhos, o serviço da sala de curativos, os catheterismos, etc., foram auxiliados pelos internos: doutorandos João Coimbra Filho e Dermeval Rosa, e pelos adjuntos: Ernani Domingues, Agostinho Cezar Brêtas, Walmor Ribeiro Branco, Romualdo Alves Borges, José Grain, Decio Pereira.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da noite, neste instituto, a conferencia do desembargador Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação.

Assumindo a presidencia o Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro, tendo á direita o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, depois de declarar o fim da reunião, convidou o illustre conferencista a occupar a tribuna, afim de encetar a sua conferencia.

Finda a [illegible]ção do conferencista, foi suspensa a sessão, tendo-se retirado o Sr. ministro da justiça, sendo em seguida reaberta, occupando a tribuna os Drs. Isaias de Mello e Theodoro Magalhães.

A sessão foi suspensa ás 10 ½ horas.

Entre os presentes notámos os Srs. Dr. Esmeraldino Bandeira, desembargador Affonso de Miranda, Drs. Pedro Lessa, Sylvio Pellico de Abreu, Rodrigo Ignacio, Octavio de Souza, Francisco Bezerra de Mello, M. Wanderley, Levi Carneiro, Tarquinio de Souza Filho, Ignacio Testa, Machado Guimarães, Seabra Junior, Castro Nunes, A. Saboia Lima, V. Saboia, H. de V. Amaral, Prudente de Moraes Filho, Clementino do Monte, conde de Affonso Celso, Eugenio de Barros, Damasio Dias, Pedro de Sá, Rebillard Marigny, O. Brito, Theodoro Magalhães, Alfredo Balthazar da Silveira, Eugenio de Sá Pereira, Andrade Bezerra, Manoel Coelho Rodrigues, Edgard Costa, Henrique Midosi, Arinos Pimentel, Raul Penido, Heitor Ramos, Gomes Carneiro, Guimarães Natal, Alfredo Pinto, Alfredo Russell, Xavier da Silveira Junior, desembargador Domingos Pinto, Isaias de Mello, Mello Barreto Filho, Luiz Paula e Silva, Francisco Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Bernardes, João Marques Valmore Magalhães, Henrique José de Sá, Antonio Joaquim P. de Castro Junior e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro remetteu o director da commissão de expansão economica quatro exemplares de *menus*-reclames que estão sendo distribuidos nos hoteis da Suissa, sendo dois da serie B e dois da serie C.

— Foi contratada com a sociedade helvetica a confecção de cem mil exemplares para cada serie, obrigando-se tambem a mesma associação a introduzir e obter dos proprietarios de hoteis, restaurantes e outros estabelecimentos o uso dos *menus*, que a commissão de propaganda está distribuindo e fornecendo gratuitamente.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Thomas Bernard e Gordon Cameron Edwards — Compareçam na directoria de industria e commercio, afim de receberem guia para pagamento do sello e da 1ª annuidade da patente;

William Speirs Simpson e Honard Cviatt — Idem;

Primo Santachiara — Idem;

Abilio de Carvalho — A patente citada foi declarada caduca por decreto n. 8.298, de 6 do corrente;

Manoel Antonio Gomes Himalaya — Submetta a exame prévio a invenção;

Société Française des Distilleries de l'Indo-Chine — Idem;

Alfredo Coffino — Idem;

Epiphanio Assis Lopes de Castro — Indeferido, visto não haver vaga.

Realiza-se hoje, no hospital central do exercito, a ultima sessão da prova pratica do concurso para admissão de 1ºs tenentes medicos do exercito. Serão chamados a esta prova os Drs. Luiz de Argollo Mendes, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Alberto de Souza, Herminio Leal, Dario Ferreira de Aguiar e Cincinato Telles Guariba.

Amanhã, começarão as provas, devendo os candidatos da 1ª turma Drs. Francisco Leite Velloso, Lafayette Godinho de Lima, Oscar de Sampaio Vianna e Antonio Barbosa Gomes tirar ponto, hoje, ás 11 horas da manhã.

REUNIÕES POLITICAS

Reuniram-se ante-hontem, em Campo Grande, na residencia do Dr. Augusto de Vasconcellos, os eleitores do partido republicano do Districto Federal e procederam á eleição do directorio daquelle districto.

A reunião foi presidida pelo Dr. Augusto de Vasconcellos, que chamou para secretarios os Srs. Agenor Carlos Brandão e Oscar Thomaz de Oliveira.

Foram eleitos membros do directorio o coronel José Casimiro da Silva Branco, José Antonio Gonçalves Junior, Luiz Bastos Guimarães, José Justiniano Cardoso de Carvalho, capitão Manoel de Souza Martins, Dr. Bernardo de Mattos Trindade, coronel Jacintho Felippe Nery Leite e Candido da Costa Magalhães.

De accordo com o regulamento do partido, cinco dos eleitos são membros effectivos do directorio e os tres outros supplentes.

O presidente e secretario serão eleitos pelo mesmo directorio.

— Com a assistencia de numerosos eleitores qualificados na terceira pretoria, procedeu-se hontem, em reunião realizada no predio á rua General Camara n. 328, sob a presidencia do major Hamilcar Nelson Machado, á installação do directorio do Sacramento, filiado ao partido republicano federal.

Pelos membros do directorio foram em seguida acclamados: presidente, coronel Eduardo José Pereira Raboeira; vice-presidente, major Hamilcar Nelson Machado; 1º secretario, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido; 2º secretario, capitão Florencio Rilla Ferreira, e thesoureiro, Dr. Firmino de Oliveira.

Foram considerados supplentes os Srs. Avertano Noruega, capitão João Alves Salazar e coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de director da officina da escola de aprendizes do Rio Grande do Sul o capitão-tenente reformado engenheiro machinista Fernando da Silva Chaves.

—Foram concedidas as seguintes licenças: para tratamento de saude, ao capitão-tenente Mauricio da Silva Pirajá, de dois mezes; de igual tempo, para tratar de seus interesses, no Ceará, ao enfermeiro de 1ª classe Arthur Candido Pereira Bacellar.

—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados enviou-se o memorial em que os empregados da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital pedem ao Congresso Nacional que os seus vencimentos sejam equiparados aos seus collegas de igual categoria do Arsenal de Guerra.

—Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe, Balbino Marcellino da Costa, e do qual é presidente, o contra-almirante reformado Felippe Orlando Short, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e Francisco Antonio Pereira, e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento, e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes João Baptista Maranhão, que serve de escrivão; e no dia 17 do corrente, ás mesmas horas, o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Paschoal Antonio José da Silva, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 2º tenente engenheiro machinista da activa Flavio de Oliveira Machado, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Felippe da Silva e foguista extranumerario de 1ª classe João de Brito, ambos servindo no referido corpo, e do 2º sargento marinheiro nacional João Baptista Maranhão, que serve como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Foi mandado ficar á disposição do commandante da 1ª brigada estrategica o 1º tenente Mario Hermes.

—O inspector da 5ª região foi autorizado a designar um official de engenharia para vistoriar o edificio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros do Recife.

—Vai ser classificado no 9º de cavallaria o 2º tenente excedente Francisco Marques Fernandes.

—Foi posto á disposição do chefe do estado-maior o 1º tenente Olavo Pessoa.

—Attinge a 374 o numero de officiaes do quadro da arma de infanteria que estão fóra dos seus cargos.

—Serão transferidos: do 1º regimento de infanteria para o 50º, o 2º tenente Philemon Moreira Lima, e do 13º regimento para o 6º, o 2º tenente Bartholomeu José Moniz.

—Foram transferidos, na arma de infanteria: os 1ºs tenentes Candido Oséas de Moraes, do 8º regimento para o 57º, e João Toledo Bordini, do 9º regimento para o 8º; os 2ºs tenentes Manoel de Almeida Magalhães, do 52º para a 9ª isolada; da 13ª isolada para o 2º parque de artilheria, o intendente Fernando Nogueira de Barros, e deste para aquelle, Jovino de Oliveira.

—Mandaram-se averbar os serviços prestados pelo 2º tenente cirurgião dentista Luiz Curio de Carvalho, no hospital central.

—Ao capitão Arlindo Salgado foram concedidos seis mezes de licença, pedindo gozal-a em S. Borja.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Dionysio Bueno de Abreu, pedindo contagem de antiguidade.

—O major reformado Ivo Rodrigues da Rocha teve permissão para residir em Alagôas.

—Ao Congresso Nacional enviou o Sr. ministro os papeis em que o 1º tenente João Martins Vianna pede que se lhe conte para a reforma o tempo em que serviu na extincta Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

—Mandou-se contar ao major Marçal Figueira, pelo dobro, o tempo de campanha.

—Para os effeitos da reforma mandou-se contar ao 1º tenente Julião Caetano de Azevedo o periodo decorrido de 30 de março de 1905 a 1º de março de 1906.

Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o capitão intendente Garcia Feijó e 2º tenente Orestes Salvo de Castro pedem contagem de antiguidade; do 1º tenente Antonio Prudencio de Lima, pedindo que a sua promoção seja contada de 5 de novembro de 1909; do 2º tenente Oswaldo Fontoura Lima, pedindo que a sua antiguidade de 2º tenente seja contada de 20 de setembro de 1903, e, finalmente, do 2º tenente Ascendino F. do Nascimento, pedindo que a data da sua promoção seja contada de 23 de novembro de 1893.

—Foi nomeado o major reformado Bellarmino de Souza Franco auxiliar da fazenda nacional de Saycan.

—O Sr. ministro mandou fornecer á fabrica de polvora do Piquete, para estudo das polvoras alli fabricadas, uma metralhadora Madsen.

—O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer da minoria do Supremo Tribunal Militar, sobre o requerimento do 1º tenente de cavallaria O. Lima, pedindo promoção ao posto immediato.

—Obteve 90 dias de licença para ir a Minas Geraes, o sargento Frederico Guilherme von Zostrox.

—O activo tenente-coronel Joaquim Ignacio, digno e competente commandante do 13º regimento de cavallaria, fez hontem uma linda excursão, acompanhado dos 2ºs tenentes Milton de Almeida, Paulo do Nascimento Silva e Eurico Dutra, afim de escolher uma zona propicia a exercitar o seu disciplinado regimento, nos multiplos e difficilimos serviços de cavallaria em campanha.

Após um longo percurso, o tenente-coronel convidou os officiaes que o acompanhavam a subir e descer o morro dos Telegraphos, com a altitude de 178 metros.

Esse convite foi aceito com verdadeiro enthusiasmo, pois que tratava-se de uma ascenção difficil e de uma descida perigosissima, uma rampa de 75 o|o de inclinação.

Quer uma, quer outra, foram vencidas galhardamente pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio e seus officiaes, tendo esse official se revelado um cavalleiro habilissimo, habilidade jámais prejudicada pela idade, concorrendo elle vantajosamente com os jovens officiaes que o acompanhavam.

Ao enfrentar o campo de obstaculos de seu regimento, o tenente-coronel Joaquim Ignacio saltou todas as barreiras, sendo muito felicitado.

Os officiaes que tiveram o prazer de acompanhar o distincto official vão lhe offerecer um quadro como lembrança desse dia.

Consta-nos que semelhante offerecimento será feito com solemnidade.

—Requereu promoção ao posto immediato o 2º tenente intendente Ulysses Martins.

—Foram concedidos ao 2º sargento do 4º batalhão de engenharia Virgilio do Prado e Silva 40 dias de licença para ir ao Estado de Sergipe.

—Foram transferidos do 46º para a 5ª companhia isolada, o 2º tenente Henrique do Nascimento Gonçalves e deste para a 5ª companhia de metralhadoras o 2º tenente intendente Rosemiro Leal de Menezes.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra o 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira, que serve na linha de Matto Grosso e que foi mandado recolher aqui por se achar enfermo de beriberi.

— Ao delegado fiscal em Cuyabá, foi declarado que os aspirantes não têm direito á etapa, só lhes competindo os vencimentos fixados de réis 2$223, de 6 de janeiro findo.

— Foi mandado contar, para seus devidos fins, ao 2º tenente dentista Manoel Martins de Almeida Nunes, o periodo decorrido de 11 de dezembro a 14 de abril de 1910.

— Requerimentos despachados:

José Maria Guterres, voluntario da patria — Compareça no gabinete do director da secretaria do Estado;

José Pereira da Silva— Prove a sua procedencia como anspeçada quando foi incluido no 39º corpo de voluntarios da patria, de accordo com a informação da respectiva commissão;

Sargento Alcibiades de Além Almeida — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 75 da relação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

Sargentos João Leite Penteado e Pedro Porto de Oliveira e anspeçadas José Antonio de Oliveira e Joaquim Francisco de Lima — Indeferidos;

Sargento João Americo de Moura — Indeferido á vista da posição que occupa nos elementos que serviram de base á classificação final;

Sargento Octavio Jovino Marques — Indeferido á vista da posição que occupa nos elementos que serviram de base á classificação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

José Francisco Alves de Souza — O hospital central não dispõe mais de accommodações para internos.

— Foi classificado no 36º o 1º tenente intendente José Correia de Macedo.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Concedo, por dois annos, com destino ao 1º regimento de cavallaria, no 3º sargento do 16º regimento da mesma arma Paulino Christovão, engajamento, conforme pede.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 52º batalhão de caçadores Carlos de Souza Reis.

— O Sr. ministro mandou servir addido ao 1º regimento de infanteria, até que alli haja vaga de seu posto para nella ser incluido, o 1º tenente do 14º regimento da mesma arma José da Silva Marques.

— Reune-se no dia 17 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac, e são juizes os capitães Luiz Mariano Pereira de Andrade, os 1ºs tenentes Honorio Portugal e Sayão Lobato e os 2ºs tenentes Joaquim Furtado Sobrinho, Adolpho da Cunha Leal e Pedro Innocencio de Oliveira.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem em detalhe, as seguintes ordens:

—Da ordem do dia de hoje, do general inspector da 9ª região, transcrevo o seguinte:

"O 2º tenente Francisco José Monteiro Chaves, commandante do destacamento do curato de Santa Cruz, officiou-me communicando que as praças destacadas durante o mez findo, naquella localidade e pertencentes ao 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, tornaram-se dignas de todo o elogio, não só pelo bom comportamento e disciplina, como tambem por terem desempenhado as ordens recebidas, trabalhando com vontade e sempre contentes na promptificação de páos de barracas, para as manobras deste anno, não dando logar a que aquelle commandante do destacamento tivesse um momento de descontentamento ou fosse preciso chamal-as á ordem, o que muito honra o exercito; salientou o referido tenente o procedimento do cabo de esquadra Ormindo José de Araujo. Torna-se publico para os devidos fins."

—A 5ª secção deste quartel-general faça entrega ao 13º regimento de cavallaria de duas caixas-cozinhas afim de serem pelo mesmo regimento experimentadas, o qual deverá apresentar um relatorio dessas experiencias.

—Do inquerito policial-militar a que mandei proceder, e que ora é sujeito á minha apreciação, se deprehende que o facto noticiado pelo jornal o "Paiz", de 9 de agosto, na secção "Força Publica" não se refere a praças do 1º regimento de infanteria do exercito."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João de Souza Carvalho;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extranumerarios, patrulhas em São Christovão e o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Torres.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Victor Freitas Marcks;

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram enviados ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos: um guarda-chuva, encontrado pelo guarda n. 1.104; uma bolsa, contendo um lenço e um broche, pelo de n. 622, e um sobretudo e um binoculo, pelo do n. 772, nos parques da Boa Vista, Palace-Theatre e theatro Lyrico.

—Serviço para hoje:

Dia á central, e ronda aos theatros e cinemas, o fiscal A. Carvalho;

Palacio, o fiscal Alvarenga;

Ronda geral, fiscaes Sisinio, Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 2º.

Força policial.

Foi expulso desta força, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade da corporação, o soldado Manoel José de Souza, que tem as seguintes faltas: tres por faltar ao serviço, uma por portar-se de modo insolente, uma por extraviar artigos a seu cargo, quatro por abandono do posto, tres por faltar ás revistas, uma por formar com falta de asseio, uma por ferir um animal com um tiro, uma por formar sujo para o serviço, uma por conservar seu armamento em estado de relaxamento, uma por levar uma praça alcoolizada ao rancho, e uma por dormir na sentinela e tres por ausentar-se do quartel.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pinho França;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Coutinho;

Promptidão de incendio, o alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia os alferes Cabral e Ferraz, e 11 inferiores do regimento de cavallaria, e dois da cada um dos de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Gomes, e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Albino; no Thesouro, o alferes Junqueira; na Casa da Moeda, o tenente Odorico; na Caixa de Conversão, o tenente Aristides, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Silveira, e no 1º regimento de infanteria, o capitão Alexandrino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Correia; no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz, e no 2º regimento, o tenente Cunha;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Barros;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

Uniforme, 5º.

RELIGIAO

11 DE OUTUBRO — S. CALIXTO, 1º P., M.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Celebra-se hoje neste templo, ás 7 ½ horas, missa conventual pelo capelão padre Vicente Pinheiro, sendo o acto acompanhado de orgão.

A imagem do Senhor Morto estará exposta á adoração dos fieis até as 8 horas da noite.

Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá, nessa igreja, missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Matriz do Engenho Novo.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa com communhão geral, em honra á Santa Thereza.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 811—DE 13 DE OUTUBRO DE 1910

Permitte que as alumnas diplomadas pela Escola Normal deste Districto usem, nas solemnidades publicas, de um distinctivo para a classe

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que a conclusão do curso na Escola Normal importa em uma graduação para as alumnas que ahi conquistam um diploma;

Considerando que por lei municipal já é permittido aos diplomados pela Escola Normal o uso de um anel symbolico;

Considerando que é justo tenha brilho e se revista de solemnidade a entrega de diplomas naquelle estabelecimento de ensino normal, resolve:

Art. 1º. Ficam os diplomados pela Escola Normal autorizados a usar nas solemnidades publicas de um distinctivo para a classe;

Art. 2º. Esse distinctivo se comporá de uma tunica preta, talar, de gola alta e de mangas largas, de gravata branca rendada sobre o peito e gorro preto com borla caida, tudo de accordo com o modelo junto;

Art. 3º. O uso deste distinctivo é facultado não só, na solemnidade da distribuição de diplomas na Escola Normal, como em qualquer outra, principalmente nas que se relacionarem com o magisterio publico municipal.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Additamento ao expediente do dia 11 de outubro de 1910

Officio expedido:

N. 2.081—Ao Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, remettendo a relação do pessoal da directoria, agencias da Prefeitura, fiscalização de inflammaveis, cemiterios e Deposito Central da Municipalidade, organizada nos termos dos arts. 95 a 97 e seus paragraphos do decreto n. 5.561, de 19 de junho de 1905.

Expediente do dia 13 de outubro de 1910

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Martins & Filhos, representados por Bernardo M. Carvalho, estabelecidos com fabrica a vapor, á rua Tobias Barreto n. 63, multados em 100$, por infracção do § IV do art. 30 do edital de 9 de março de 1891, ampliado pelo art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estarem funccionando, sem licença, com um gerador de vapor);

Nagib Jorge Chala, estabelecido á rua da Alfandega ns. 324 e 326, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o negocio, depois das 10 horas da noite, sem a licença especial).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

David & C., representados por David de Mattos, representantes legaes de Francisco Manoel da Costa Pereira, multados em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (habitar o predio n. 21 da rua S. José, antes da necessaria autorização).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

F. Dutra & C., representados pelo inventariante Ernesto Hermogeneo Dutra, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de pagamento da licença do corrente exercicio de seu negocio, á rua Marquez de Abrantes n. 197).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Chifi & C., representados por Chifi Jorge, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 281, multados em 130$ (dois autos), por infracção do artigo 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o seu negocio, sem o pagamento da licença e aferição do corrente exercicio);

Alexandre de Moraes, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 825; Maria do Espirito Santo, á rua Major Avila n. 71; José André Duarte, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 54; Antonio Raymundo Lopes, á rua Leopoldo n. 46; multados, os primeiros, em 100$, cada um, e o ultimo, em 30$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Antonio dos Santos Girão, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um puxado nos fundos do seu predio, á estrada da Penha n. 50, sem a competente licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Antonio dos Santos Girão, a parar com as obras de seu predio, á estrada da Penha n. 50, até a legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

David & C., a demolirem as obras feitas em desaccordo com a lei, no predio n. 21 da rua S. José, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Chifi & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 281.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1910 —U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Casa de S. José, Institutos João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Soares Maciel—Cancelle-se.

Mario Roberto de Castro e Silva—Não ha logar.

Despachos do Sr. sub-director:

Herm. Stoltz & C.—Declarem qual a repartição a qua foi feito o fornecimento.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros do coupon n. 9, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de outubro de 1910

Despachos da sub-directoria:

John John Duncan, Alfredo Clemente, Antonio Machado Coelho, Franco & Irmão, Francisco Felinto de Oliveira e Edwiges Julieta da Silva—Transfiram-se.

Octaviano Barbosa de Macedo e Silva e outro (2), José Correia de Sá, João Ferreira da Cunha, João Moniz Barreto, João José Pires, Maria José de Oliveira, Adelina Gomes da Conceição, Guilhermina Lima Torres, André Alves da Silva, Figueiredo Cunha & C. e Domingos de Faria Torres—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Honorio G. Borlido Moniz, José Caetano de Alvarenga Leão, Antonio Cordeiro & C., A. Lopes Valle, Julio Lima & Annibal, Manoel Ferreira, Luiza Vella e Justino Alegria.

Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo — Deferido, quanto á de 100$000.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Teixeira & Pinheiro, Monteiro Irmão & C., Julio Francisco Marcos, Fernando da Silva Aguiar, Margarido Pires & Hercules, Manoel José de Mello Junior, José Domingos, Felippe Thomaz, Daniel & Losco e Manoel Enéas de Miranda.

Santos & Irmão—Indeferidos, á vista da informação.

Almeida Abraão—Indeferido.

Exigencias:

Bernardo da Silva, Manoel Tavares Pinheiro, Gomes & Eiras, Bento Ignacio de Souza, Emilio Rodrigues Ribas, Clemente Abadia e Antonio da Fonte Rabello.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças dos districtos de Jacarépaguá e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 25 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 10 de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á boca do cofre do imposto territorial, durante o corrente mez de outubro, relativo ao exercicio corrente.

Incorrerão nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

E' necessaria a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio de 1909.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho, Joaquim Moutinho Pereira, Maria Amelia Leite Pinto, Santa Casa da Misericordia (n. 9.778), Guilhermina Dias Duarte e Bernardo José S. C. Brandão—Restituam-se; Nicoláo Tolentino Gonzaga, Light and Power (n. 7.216) e Light and Power (numero 11.303)—Deferidos; Companhia de Kiosques (n. 10.966)—Indeferido, á vista da informação; José Florentino Lobre—Mantenho o despacho anterior, á vista das informações.

Despachos do Sr. Dr. director:

João Moreira Freire—Conceda-se a licença; Leopoldina Railway Company, Limited (n. 11.382)—Indeferido, em vista das informações; Os moradores da rua Nossa Senhora de Copacabana — Aguardem opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos Theodoro de Azevedo Junior—Dê-se certidão, de accordo com a informação; Arthur Caccamone—Não compete á Prefeitura dar a certidão pedida; Moss, Irmão & C.—Satisfaçam a duvida.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio da Silva Campos—Compareça á circumscripção; Laport, Irmão & C.—Provem que forneceram o material; Lobre Sobrinho & C.—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Modifiquem a conta, de accordo com a medição feita.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Simplicio Francisco da Conceição—Sim, compareça; Honorio G. Borlido Moniz—Sim, compareça; Antonio Fernandes, Augusto de Souza Miranda e Manoel Salgado Alves, José Soares de Mesquita e João Ignacio de Barros—Sim, compareçam; Rodrigues Pereira & C.—Deferidos, quanto ao motor; Isaac Mendel—Deferido; Julia Camacho Falcão—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo de Paula Pinto, Eugenia Augusta Leopoldina M. Maia, Luiz Claudio Victor Paulino, "Internacional"—Pensões Vitalicias e Habitações Populares (n. 11.503), Pedro Augusto Soares e Oscar Ernesto da Graça Fagundes—Passem-se alvarás; José Gomes Barreto e Herminia de Andrade Araujo—Passem-se alvarás, em prorogação; Claudino Pinto de Souza Castro—Assignado o termo, passe-se o alvará; Hamilcar Nelson Machado—O requerente declare, se sabe, quem fez a demolição, se a Prefeitura, se o proprietario; Jeronymo José Macedo — Compareça para esclarecimentos a esta sub-directoria; Antonio G. Pereira da Silva, João Lopes de Carvalho, Domingos da Silva Santos, Luciana Marques da Silva, Joaquim Manoel Campos do Amaral, Maria da Gloria de Barros P. Martins, Manoel Antonio Pinto, Alexandre da Cunha Padrão, Alberto Ignacio Cardoso, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, Joaquim da Cunha Silva, Light and Power, Francisco Barreto Pereira Pinto e Bernardo Pinto Machado Bastos—Passem-se alvarás; Florindo da Camara Coelho, A. Correia P. de Lacerda, Dr. Manoel Bernardino Costa Rodrigues, Anna Guimarães da Silva, Hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (n. 11.578), Candido Marques da Costa Ribeiro, Julia Guimarães Guerra, Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina, Heitor da Silva Costa, Rita Jacintha Marinho da Silva, Luiz Alves de Macedo, J. Bento Pinto, Benjamin Emiliano Correia do Lago, Antonio Gomes Vieira de Castro, Cecilia Wiene de Souza e José Luz Cavalcanti de Mendonça—Passem-se alvarás; Joaquim Coelho Pinheiro, Maria Luiza Vieira Leite e Luiz José Alves—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Podem habitar; Adelaide Magalhães Tavares—Passe-se guia; Mendes & C.—Sim, mediante recibo.

2ª circumscripção:

Joanna da Costa Bastos e Guilhermina (menor)—Passem-se guias; Maria de Jesus Gomes—Deferido.

3ª circumscripção:

João da Costa e Silva—Junte o alvará; Narciso Fernandes da Silva Neves—Declare a área; Carlos Schlereo & C.—Deferidos; Margarida Gonçalves—Passe-se guia; Euphrasia Augusta Borregain—Passe-se guia; Carlos Piquet—Passe-se guia; Carlos Frederico Monteiro—Satisfaça a duvida; A. Barandier—Passe-se guia; F. Portella—Passe-se guia; Antonio Marinho do Couto—Passe-se guia; João da Costa e Silva—Apresente ou tenha no local o projecto approvado.

4ª circumscripção:

José da Costa Quinta Ferreira—Requeira por intermedio de pessoa idonea; Virginia da Silveira Lobo—Póde habitar; José Ignacio Bittencourt—Satisfaça a ultima exigencia; José Luiz Fernandes Braga e Dr. José Medeiros de Albuquerque—Passem-se guias; Clara Felippe Cardoso—Junte o ultimo recibo do imposto predial; Matheus Placido Teixeira—Satisfaça a exigencia; João do Rego Martins—Póde habitar.

6ª circumscripção:

José Luiz Ferreira, Dr. Celestino Vicente e Antonio José da Silva—Habitem-se; Rodolpho da Costa Tinoco e Aristoteles Ferreira — Passem-se guias; Luiz Alves e engenheiro João da Cruz Souza—Compareçam para explicações; Gustavo Joaquim da Cunha — Designe o local com precisão.

7ª circumscripção:

Jacintho Ferreira de Mello—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Marques da Silva Junior, Manoel Alvaro, engenheiro Vicente José de Carvalho, Luiz Ferreira Gomes, Andrade Lima & C. e Roberto Micka—Deferidos; Antonio da Costa—Compareça para explicações.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Amaury da Rocha Pereira—Idem;

Arthur Cabral—A' 2ª divisão para attender, de accordo com o art. 105 do regulamento; quanto á bagagem, por equidade;

Antonio Ribeiro Pinto—Sejam os documentos restituidos, mediante recibo;

A. Bebiano & C.—Certifique-se o que constar;

Adalberto Manoel de Araujo— Deferido;

Augusto Alves dos Santos—Proceda-se, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1891;

Antenor Guimarães & C. e outro—Deferidos;

Alfredo Gerth Ferreira — Idem, por equidade;

Antonio Cavalcanti de Albuquerque — O requerente deve declarar o fim para que quer a certidão;

Antonio Honorato — Proceda-se, de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1891;

Antonio de Souza—Aguarde opportunidade;

Antonio Gonçalves Gil e outros—Acceito pelo valor de 36:000$000;

Benedicto Custodio Dias—Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Clemente Machado—Deferido;

Castro & Villela—Certifique-se o que constar;

Cesar Moreira da Silva—A estrada não dispõe do material a que se refere o requerente;

Costa & Irmão—Já foram attendidos, conforme informações da 2ª divisão;

Carlos de Castro—A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Emygdio Pires—Acceito, nos termos das informações;

Evaristo Manoel de Carvalho—Admittir como guarda-freio addido em Entre-Rios;

Fernando Rodrigues Kopke — Indeferido;

Florencio Mendes — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1 do mez proximo passado;

Francisco Pereira Filho—Acceito;

Francisco de Mattos Carvalho—Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Gustavo Henrique von Lei Causen—Aguarde opportunidade;

Isidoro Matheus Pecito—Acceito;

Iberico da Matta Guimarães—Na fé de officio do requerente já está incluido o tempo de serviço a que se refere;

Jeronymo Pereira de Heredia—Satisfaça o que exige a informação da thesouraria;

João Pires—Já foi attendido;

Joaquim Bueno—A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

José Simoens—E' preciso que satisfaça o exigido na informação da 2ª divisão;

José Dias Montezinho—Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

José Pedro Lobo—Proceda-se, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Luiz C. de Araujo Pereira—Apresente a amostra;

Luiz Ribeiro de Avellar—Indeferido;

Luiz Maximo Pinto—Concedo 60 dias, com 2|3;

Maximiano da Silva—Idem, 30 dias, sem direito a vencimentos;

Mario Puchini Novo—Deferido, como aprendiz; ao sub-director da 4ª divisão;

Maria Isabel Bahia—Selle o requerimento;

Manoel de Oliveira Carvalho—Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Polybio Cesar Ribeiro—A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Pedro Joaquim de Almeida—Idem;

Rubem Nelson Pacheco—Indeferido;

Randolpho Pereira Junior—Acceito; providencie-se sobre o pagamento;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited—Deferido.

—Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Mario Pinto Simas, em Pirapora; Manoel Gonçalves Maranduba, na cabine de S. Christovão; Benedicto de Siqueira, no deposito de Entre-Rios.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas Carlos Bastos e José Gonçalves.

—Ausentaram-se do serviço, por doente, os telegraphistas Henrique Petronilho e Francisco Conceição Amorim, este de Lorena e aquelle de Pirapora.

—Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito os telegraphistas Fernando Barreto, Reis Oliveira e Emilio Nogueira Correia.

—No dia 12 do corrente, o *stock* de café da estação Maritima foi de 8.060 saccas, com o peso de 488.175 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação foi de 24:701$800.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.095 volumes de encommendas com o peso de 20.954 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 651.182 kilogrammas.

A renda do dia 10, arrecadada por essa estação foi de 1:529$687.

OBITUARIO

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leonor Lucia da Rocha, 28 annos, casada, rua Itapiru' n. 337; Azor, filho de Julia Maria Pereira Lima, seis mezes, rua Mattoso n. 18; Galdina Pereira Lima, 44 annos, solteira, Santa Casa; Manoel José Monteiro, 53 annos casado, rua São Pedro n. 189; Gaspar José de Mattos, 53 annos, casado, rua Conselheiro Barros, n. 3; Felisberto Sant'Anna, 109 annos, viuvo, rua Pereira Nunes n. 64; Dario Floriano, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Rufina, filha de José Ferreira Tavares, 19 mezes, rua Frei Caneca n. 17; Damazio Martins do Espirito Santo, 66 annos, Santa Casa; Anna Maria da Conceição, 35 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 666; Odette, filha de Alice da Conceição, 3 1|2 annos, morro do Salgueiro, sem numero; Laurentina, filha de Manoel do Pinho, 18 mezes, rua Presidente Barroso n. 42; Joaquim Fernandes Mathias, 42 annos, viuvo, rua da Saude n. 149; Cherubina Ribeiro de Camargo Lobo, 60 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Dulce, filha de Carlos Ferreira da Costa, um mez, rua Jequitinhonha n. 7; Joaquina Rosa, 48 annos, viuva, rua Monte Alegre n. 207; Tiberio Teixeira, 33 annos, solteiro, rua Harmonia n. 63; Ida, filha de Julia José de Sant'Anna, um e meio mez, adro de S. Francisco da Prainha; Guilherme Raphael Possollo, 81 annos, casado, rua dos Araujos n. 64; Carolina Luiza das Neves, 65 annos, solteira, rua Marechal Floriano n. 181.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mathilde Virginia do Rosario, 62 annos, solteira, Santa Casa; Maria da Gloria, 25 annos, solteira, rua Senador Octaviano n. 102; Carolina Amalia Martins Alves, 66 annos, viuva, rua Souza Franco n. 41; Maria, filha de José Fernandes, tres mezes, rua Senhor dos Passos n. 134; Arthur da Silva Couto, 28 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Lydia, filha de Joaquim de Almeida Guimarães, nove mezes, avenida Salvador de Sá n. 38; Paulo, filho de José Borges Pires, oito mezes, rua Conselheiro Saraiva n. 45.

SPORT

TURF

Derby Club

Para a corrida de domingo proximo estão organizados os seguintes pareos:

Grande premio EXCELSIOR — 1.750 metros — 3:000$—Esmeralda, Melgareja, Derby Club, Sabiá, Ben, Bend'Or, Lili, Marte, Zilda, Houblon, Radium, Cygne Aimé, Soberana e Contarini.

Pareo SEIS DE MARÇO— 1.500 metros — 1:200$—Vandalo, Floresta, Brilhantina, Elegante, Saracura e La Fléche.

Pareo VELOCIDADE —1.000 metros— 1:200$ — Rosette, Soberana, Gibble, Bon Garçon e La Loca.

Pareo EXTRA — 1.500 metros— 1:200$ — Republicano, Bonaparte, Villeta, Sulão e Agioteur.

Pareo SUPPLEMENTAR —1.609 metros— 1:200$ — Pourquoi Pas ?, Pachá, Julep, Calibar e Avenida.

—Hoje, ao meio dia, serão recebidas inscripções para os pareos que devem completar o programma.

Jockey Club

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club resolveu expulsar o jockey Alexandre Fernandez, que na corrida de ante-hontem desacatou um dos directores.

—As oito potrancas inglezas de importação do Jockey Club, esperadas domingo proximo, no vapor "Dunclis", já estão vendidas.

Diversas.

No "Bolo Sportsman", da corrida de ante-hontem, venceu o concurrente "Pirralho", que marcou 18 pontos, cabendo-lhe o premio de tres contos e noventa e cinco mil e duzentos.

O 2º logar coube a "Mag", "A. B. C.", "Didi", "Tic-Tac" e "Zuavo", que marcaram 17 pontos, cabendo o premio de 154$800 a cada um.

No "Bolo Idéal", venceram, com 14 pontos, os numeros 12, 24 e 55, montando o premio a 111$300 a cada um.

Um espertalhão conseguiu, durante a tarde de ante-hontem, incluir uma lista de palpites com 21 pontos, mas o negocio foi descoberto.

Hoje, á tarde, começarão a ser recebidos palpites para a corrida de domingo proximo.

— O cavallo Jockey Club passará a correr como de propriedade do Sr. Pedro Samico, que adoptou para a sua jaqueta as mesmas cores do stud Campo Alegre.

— O potro riograndense adquirido pela Ecurie Paris deve chegar a esta capital na proxima semana. A mãi desse animal é filha de Déluge, que já deu um producto tordilho, a egua Brilhantina; d'ahi o facto de ter esse pello o novo representante da jaqueta tricolor.

O potro em questão está inscripto no stud "Book" do Jockey Club, no Rio Grande do Sul, e em mais alguns.

— O "Cesarewitch Stakes", uma das mais importantes provas do turf da Inglaterra, foi disputado ante-hontem em Newmarket. Levantou o premio o cavallo Verney, filho de Veronése; Verney é irmão paterno do "yearling" Cornaro, adquirido ultimamente pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho.

— Chegaram a Buenos Aires o reproductor inglez Missel Trush, por Orme, de eguas reproductoras, animaes adquiridos ha pouco, na Inglaterra, pelo haras El Dorado, da vizinha Republica.

— De 16 a 22 de setembro ganharam, em França, os seguintes filhos de reproductores representados no grande lote de potros ultimamente adquirido pelo Sr. C. Cotinho.

La Chanancenne, quatro annos, por Le Samaritain, pai de Secateur.

Himerus, tres annos, por Ex Voto, pai de Ops e Angéline.

Huberson, dois annos, por Velasquez, pai de Glaneur IV.

Tiphaine II, tres annos, por Hébron, pai de Le Causse.

Sea King, quatro annos, por Codoman, pai de Brochet.

Muscadet III, por Kelaz, pai de Victoria.

Rioumajou, dois annos, por Hébron, pai de Le Causse.

— Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão do conselho director do Centro de Chronistas Sportivos.

Os palpites para a corrida de domingo devem ser dados até essa hora.

— São provaveis concurrentes ao grande premio "Excelsior" os potros Sabiá, Zilda, Derby Club, Lili, Houblon, Radium e Contarini.

— O cavallo Verney, que ante-hontem ganhou o "Cesarewitch", levantara a 17 de setembro o "Durham Handicap" (3.200 metros, libras 1.600), derrotando nove adversarios, entre elles os excellentes "performers" Royal Realm, Lagos e Declare.

— O excellente jockey do turf francez G. Stern renovou o seu contrato com o opulento "sportsman" M. Edmond Blanc, a cujo serviço se acha ha alguns annos.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

E' este o programma da corrida a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite:

1º pareo — Cyclismo — 1.500 metros — Chinez, Japonez, Relampago, Robles, Ignacinho, Rival, Osmond, Jupy, Royal, Ali Babá e Psst.

2º pareo — Dr. Alcino Rangel — 2.500 metros — Tupan, Petita, Airam, Itú e Ignacinho.

3º pareo — A pé — 150 metros, com obstaculos — Jupy, Ignacinho, Chinez, Petita, Itú, Gragoatá, Psst, Ruben e Sybillo.

4º pareo — Imprensa — 1.750 metros — Cyrofredo, Psst, Sirius, Apollo, Chinez, Ignacinho, Jupy, Robles e Nereu.

5º pareo — União — 1.000 metros — Jupy, Victoria, Royal, Ary, Ali Babá, Democratico, Rival, Relampago e Coração.

6º pareo — Velas em bycicleta — Luar, Nery, Nile, Chinez, Ignacinho, Itú, Sybillo, Pinho e Cherubim.

7º pareo — Alberto Gouveia de Almeida — 3.000 metros — Luar, Nery, Paulo, Pinho, Gragoatá, Petita e Silvano.

8º pareo — Em fitas — Nile, Luar, Nery, Chinez, Ignacinho, Itú, Silvano, Gragoatá, Jupy, Apollo, Royal, Petita, Ali Babá, Paulo, Pinho e Sybillo.

9º pareo — Dr. Deocleciano Santos — 2.000 metros — Itú, Apollo, Airam, Cyrofredo, Nereu, Chinez e Sirius.

10º pareo — Velo Club — 20.000 metros — Pinho, Nilo, Cacique, Malhão, Sybillo, Colibri e Paulo.

As commissões ficaram assim constituidas:

Juiz confirmador, A. T. Mendes; juizes de chegada: M. Silveira Lobo, Henrique Silveira e José Alves Coelho; percurso: Ruben Leitão, Argemiro Tavares, João Coutinho, Luiz Goulart Filho e Armando Silveira; chronographista, Marcellino Candáu; medicos assistentes: Drs. Deocleciano Santos e Alcino Rangel; pharmacia, Nephtaly Leitão, e director de corridas, F. Almeida.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 5, de *Xugar.vis*: FRANSE: 6, de *Badú*: CABRI LA; 7, de *Camb one*: ROTO ROTA.

Alleluia decifrou todos; Santelmo, Trabuco, Aviarás, Isaac, Eva e Chapeló os ns. 6 e 7.

Problema n. 32

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

3—O sal e adubos da panela, só deitados por quem tiver gosto.

Problema n. 33

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

Problema n. 34

ANAGRAMMA

(*Mavorte.*)

4—2—Em cadeira sem costas não se senta mulher.

Correspondencia

Isaac e ...—Recebidas as cartas de 10 e 12.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiba, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Terpool, para Porto Arthur (Texas), recebendo impressos até as 8 e cartas até as 9.

Curangola e *S. João da Barra*, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Thespis, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Assú, para Maceió, Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Camocim e Amarração, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Macedonia, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cubatão, para Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Konig Wilhelm, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 178—109ª loteria da Capital Federal, 225ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
7741	25:000$000	4848	200$000
37129	2:000$000	1168	100$000
19469	1:000$000	1932	100$000
26928	1:000$000	4156	100$000
5508	500$000	6290	100$000
2791	500$000	7967	100$000
53691	500$000	8630	100$000
54107	500$000	14174	100$000
[illegible]	200$000	19711	100$000
3738	200$000	21238	100$000
9763	200$000	[illegible]	100$000
16801	200$000	[illegible]	100$000
28568	200$000	[illegible]	100$000
29372	200$000	[illegible]	100$000
37941	200$000	32983	100$000
41417	200$000	36795	100$000
41512	200$000	[illegible]	100$000
41667	200$000	42518	100$000
45021	200$000	42718	[illegible]
51422	200$000	[illegible]	[illegible]
51457	200$000	45837	100$000
52681	200$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
7740 e 7742	300$000
37128 e 37130	200$000
19468 e 19470	100$000
26927 e 26929	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
7741 a 7750	40$000
37121 a 37130	30$000
19461 a 19470	20$000
26921 a 26930	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
7701 a 7800	10$000
37101 a 37200	5$000
19401 a 19500	4$000
26901 a 27000	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma carteira contendo algum dinheiro.

Um fio com alguns berloques.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 15 do corrente, 50:000$, por 3$200. Em 12 de novembro, réis 100:000$. Sabbado, 24 de dezembro, 50.000 libras ou 800:000$, por 33$600.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Hoje, 60:000$, por 5$. Em 17 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 20 do corrente, 40:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os Dentifricios Carmeine (elixir, massa), dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepsia da boca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ — Em 12 de novembro

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro

Djalma de Miranda Ribeiro, Eponina M. Ribeiro Mourão dos Santos e Adolpho M. dos Santos agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o corpo de seu nunca esquecido irmão e cunhado **VERCINGETORIX OSWALDO DE MIRANDA RIBEIRO**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Manoel José da Costa Velho Junior

Martina Genovel Costa Velho e suas filhas, Manoel José da Costa Velho, Maria Costa Velho de Azeredo, Amelia Costa Velho, Hanscild e seu marido, Adelina Costa Velho Paranhos, seu marido e filhos, Margarida da Costa Velho Martins Kallut, seu marido e filhos, Evaristo Camaragibe e Augusta Madruga, mulher, filhos, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos do 1º official do patrimonio da Prefeitura Municipal **MANOEL JOSÉ DA COSTA VELHO JUNIOR**, fallecido hontem, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o corpo do mesmo, hoje, sexta-feira, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, saindo o feretro da Santa Casa da Misericordia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam gratos.

D. Guiomar dos Reis Araujo Goes

Dr. Antonio dos Reis Araujo Goes e familia, engenheiro Coriolano dos Reis Araujo Goes e familia, Ulysses dos Reis Araujo Goes e familia, tenente Virgilio dos Reis Araujo Goes e familia, e general Collatino dos Reis Araujo Goes e familia mandam celebrar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 30º dia, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, tia e madrasta **D. GUIOMAR DOS REIS ARAUJO GOES**, fallecida na villa de Sant'Anna do Catu', Estado da Bahia, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, ficando desde já eternamente reconhecidos.

D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

O general Manoel Thomé Cordeiro e seus filhos mandam rezar, amanhã, sabbado, 15 do corrente, missa do 6º mez do passamento de sua dilecta esposa e mãi. O acto será celebrado ás 8 ½ horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, sendo officiante o Revdm. vigario.

José Coelho de Souza

Francisca Figueiredo de Souza, Iscael, Sara, Maria e Thamar de Souza, Absalão de Souza, senhora e filhos, Esther de Souza Alves Pereira, marido e filhos, Oscar de Souza, senhora e filho e Francisco Correia de Figueiredo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu prezado esposo, pai, sogro, avô e cunhado, **JOSÉ COELHO DE SOUZA**, fazem rezar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Sacramento (rua do Sacramento), confessando-se por esse acto de religião desde já summamente gratos.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. general-commandante geral, que précisa enviar ao ministerio da justiça todas as contas da força e solicitar o respectivo pagamento, convido os credores a apresentarem, até o dia 31 deste mez, as dos annos findo e corrente, em vias separadas, nesta secretaria.

Secretaria geral da força policial do Districto Federal, em 13 de outubro de 1910 — **Dormevil da Silva Porto**, major, secretario geral.

DECLARAÇÕES

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Tendo sido extraviadas as 23 acções deste banco, de ns. 50.053 a 56.072 e 27.581 a 27.583, pertencentes a José Francisco Antonio Correia Junior, do valor nominal de 100$ cada uma, faz-se publico, para os devidos effeitos, que, não havendo reclamação em contrario, dentro de 30 dias, contados desta data, será emittida cautela nominativa de novos titulos, em substituição das acções extraviadas, que ficam consideradas sem valor.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1910 — CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA, director-secretario.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Os Srs. socios são convidados a se reunir em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de ser feita a eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria.

Secretaria do Jockey Club, em 11 de outubro de 1910 — Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA, vice-presidente.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, communico aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na segunda-feira proxima, 17 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 13 de outubro de 1910 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANCA (IRAJA')

Segundo domingo

A administração desta Veneravel Irmandade, guardando antigas tradições, fará celebrar em sua capela, no domingo, 16 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas em louvor á Santissima Virgem, e na intenção dos irmãos desta Veneravel Irmandade e dos fieis devotos, com acompanhamento de harmonium pelo distincto professor Antonio Tavares, prestando-se uma distincta irmã zeladora a cantar na missa das 10 horas.

Como nos domingos anteriores, uma das melhores bandas de musica particular tocará as melhores peças de seu vasto repertorio, no coreto junto á casa da romaria.

Da mesma fórma dos domingos passados, a administração envida todos os esforços para attender aos fieis devotos, e áquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

Como nos outros domingos, a Estrada de Ferro Leopoldina continuará a ter em movimento grande numero de trens com o mesmo horario.

Secretaria, 13 de outubro de 1910 — O secretario, JOSÉ DUARTE NAVIO.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de outubro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 12 as mercadorias seguintes:

Milho—115 saccos a Guimarães Irmão, 20 a Cunha Pinho, 20 a R. I. Alves, 29 a Queiroz Moreira, 11 a F. Irmão, 14 a B. Irmão, 14 a G. Rezende, oito a Pereira Carvalho, 199 a Teixeira Borges, 20 a M. Zamith, 12 a Thomaz da Silva, 39 a Cardoso Pinto, 20 a Oliveira Carvalho, 50 a Araujo Vidal, 91 a Dias Garcia e 22 a Machado & C.

Feijão—15 saccos a Teixeira Borges, 20 a Avellar & C. e 12 a L. Vieira.

Farinha—Cinco saccos a Caldas Bastos e dois a P. J Costa.

Batatas—106 saccos a J. J. Miranda, 20 a Macedo Silva, 92 a João M. Dias, 22 a E. Zammartha, 18 a Santos Pereira, seis a Ayres Souza, 14 a A. J. Rodrigues e um a J. Teixeira.

Farinha—20 saccos a Cunha Pinho.

Assucar—20 saccos a S. Dias, 48 a Teixeira Borges, 20 a P. Irmão e 20 a B. Santos.

Fubá—Cinco saccos a Marinho Pinto e seis a J. A. Ribeiro.

Guando—Nove saccos a T. Borges.

Toucinho—10 jacás ao mesmo.

Carne—Um jacá a Siqueira Veiga, tres a Teixeira Borges e dois a Caldas Bastos.

Goiabada—Cinco caixas a A. J. S. Vianna.

Diversos—Oito engradados a A. Machado.

Cravo—30 caixas a A. R. Oliveira.

Residuos—44 saccos a J. M. Ferreira.

Aguardente—Nove pipas a Camara & C., nove a Thomaz da Silva, 10 a C. Mendes, 10 a Guichard & C., 10 a F. G. Pedrosa e um decimo a C. Monteiro.

Alcool—10 pipas a M. Costa.

Fumo—Um encapado a E. Araujo, 30 pacotes a M. Junior e 13 a Azevedo Silva.

Carnes—Dois jacás a Oliveira Carvalho.

Esteiras—16 amarrados a R. T. Barros, 12 a M. A. Souza, 10 a J. M. Dias, 10 a Vieira da Silva e 10 a Ramalho & C.

—Pela Cantareira:

Assucar—700 saccos a Meirelles Zamith & C., 250 a Fry, Youle & C. e 250 á Sucrerie Cupim.

Farinha—111 saccos a A. Belchior.

No dia 11:

Assucar—1.150 saccos a A. de Castro, 450 a Walter Brothers, 1.150 á Sucrerie Cupim e 365 á ordem.

—Pela E. F. Therezopolis, no dia 1:

Farinha—Oito saccos a Avelino Lixa, quatro a Lebrão & C., cinco a Teixeira Borges, cinco a A. Queiroz, tres a Lebrão & C. e tres a A. Queiroz.

Feijão—13 saccos a Siqueira Veiga e tres a F. Moreira.

Batatas—Dois saccos ao mesmo.

No dia 12:

Feijão—40 saccos a Siqueira Veiga & C.

Batatas—Sete saccos a F. Moreira e sete a H. Lima.

Alhos—Tres jacás a João Pontes.

Assembléas geraes.

Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—A. Campos & C., para prestação de contas, ás 2 horas de 24.

—Banco Hypothecario, a 1 e ás 3 horas de 27, para contas e eleições e para emissão de debentures, respectivamente.

—Caixa Geral das Familias, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2,50.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, tornando-se ainda mais sensivel a falta de letras de cobertura, não só particulares, como bancarias repassadas, declarou-se o nosso mercado de cambio frouxo e em attitude de baixa nos bancos estrangeiros.

Ha bastante dias que o mercado vem-se resentindo da falta de cobertura, sendo assim que na terça-feira, quando se cotava o bancario a 18 5|32 e 18 3|16, foram feitas acquisições de letras particulares em condições de preços mais baixos do que esses.

Revelou-se, pois, o mercado de cambio em attitude de baixa, contra as perspectivas de uma alta mais accentuada, segundo era de esperar, ante o estado de espectativa assumido pelos tomadores.

De facto, baixaram as taxas sensivelmente, retirando todos os bancos as tabelas anteriores de 18 1|8 e 18 3|16, para affixarem a de 18d., officialmente, a que forneciam letras sem maior franqueza, declarando todos elles comprar a 18 1|8, mas sem letras offerecidas.

Em seguida, era considerado o preço de 18 d. para o bancario, nominal, já com algumas operações em letras de cobertura a 18 1|16.

Comtudo o Banco do Brazil sustentou a tabela de 18 1|4 para o bancario, dando nas condições costumeiras e sem papeis particulares negociaveis a esse preço.

Por ultimo, as letras particulares encontravam collocação a 18 1|32 e até mesmo a 18 d., fechando o mercado nessas condições, frouxo.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	18
Paris (por franco)	$530 a	$531
Hamburgo (por marco)	$654 a	$656

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	—	17 13|16
Paris (por franco)	$535 a	$536
Hamburgo (por marco)	—	$661
Italia (por lira)	$533 a	$536
Portugal (réis forte)	$296 a	$300
Hespanha (por peseta)	$503 a	$512
Nova York (por dollar)	2$775 a	2$785
Turquia (por pence)	17 3|4 a	17 11|16
Austria (por pence)	—	17 3|4

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$700 a	2$790
Montevidéo (por peso)	2$900 a	2$920
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$535
Operações:		
Bancario	18	—
Particular	18 1|32	—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	18 1|4	a 18 3|32
Paris (por franco)	$523 a	$527
Hamburgo (por marco)	$645 a	$651
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$527
Operações:		
Bancario	—	18 1|4
Particular	—	18 9|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	18 7|64 a	17 15|16
Paris (por franco)	$528 a	$532
Hamburgo (por marco)	$653 a	$658
Italia (por lira)	—	$532
Portugal (réis forte)	—	$310
Nova York (por dollar)	—	2$770
Operações:		
Caixa matriz	18	a 18 1|4
Bancario	18	a 18 1|8

Soberanos, 13$600.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$513.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento em nossa Bolsa hontem foi ainda reduzido, carecendo de maior importancia os negocios feitos, principalmente em papeis de jogo.

Comquanto sem maior firmeza, negociaram-se alguns lotes da Docas da Bahia, Loterias Nacionaes e Sul Mineira, que ficaram inalterados, funccionando os papeis da Terras e da Minas de S. Jeronymo em má posição.

Os trabalhos geraes do mercado constaram quasi que exclusivamente em apolices que correram, as antigas um tanto variaveis, as populares do Rio bem collocadas e firmes e as municipaes em boa posição de estabilidade.

Os demais papeis, em geral, continuaram fracos, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita, 1 dita, 1 dita e 3 ditas, a 1:006$000
5 ditas e 6 ditas, a 1:007$000
3 ditas, 10 ditas, 21 ditas e 65 ditas, a 1:008$000
5 ditas, a 1:010$000
Emprestimo de 1903:
10 ditas, a 1:005$000
4 ditas, 25 ditas e 90 ditas, a 1:006$000
Emprestimo de 1909:
10 ditas, a 994$000
6 ditas e 85 ditas, a 995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
3 ditas, 4 ditas e 5 ditas, a 93$000
25 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a 93$500
Minas Geraes, de 1:000$000:
4 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 22 ditas e 52 ditas, a 890$000
25 ditas, a 891$000
Minas Geraes, de 500$000:
1 dita, a 590$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
530 ditas, a 190$500
50 ditas, a 191$000
Emprestimo de Nitheroy (nom.)
100 ditas, a 195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
7 ditas e 8 ditas, a 208$000
5 ditas e 2 ditas, a 210$000
2 fracções, a 70$000 210$000
Banco do Commercio:
6 ditas, a 176$000
Banco Commercial:
37 ditas e 58 ditas, a 102$000
10 ditas e 100 ditas, a 102$500
Companhia Docas da Bahia:
500 ditas, a 36$000
Companhia Vulcania:
50 ditas, a 202$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, a 69$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas e 100 ditas, a 422$000
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a 433$000
Companhia Centros Pastoris:
500 ditas, a 15$000
DEBENTURES DIVERSAS:
Companhia Cantareira e Viação:
25 ditas, 10 ditas e 50 ditas, a 207$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:007$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:014$000	1:006$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	995$000	993$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o|o, nom.)	450$000	445$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	455$000	448$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	93$500	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	891$000	890$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	720$000
Espirito Santo (5 o|o)	890$000	880$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	920$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	196$000	192$000
Antigas (ao portador)	196$000	191$000
Empr. de 1909 (port.)	163$000	161$500
1906 (ao portador)	191$000	190$000
1906 (nominaes)	193$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	272$000	270$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	270$000
Nitheroy (nominaes)	—	191$000
Nitheroy (ao portador)	200$500	199$500
DEBENTURES:		
America Fabril	208$000	205$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$500
Carioca (tec., nominaes)	210$000	208$000
Santo Aleixo	200$000	192$000
Manufactora	200$000	195$000
S. Joaquim (tecidos)	204$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	208$000	—
Magéense (tecidos)	—	200$000
São Pedro (tecidos)	211$000	—
Industr. Mineira (port.)	207$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	—
Corcovado (tecidos)	202$000	200$000
Carris Urbanos (100$)	102$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	205$000
Cantareira e Viação	210$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	209$000	205$000
J. Botanico (ao port.)	210$000	208$000
São Benedicto	—	205$000
Docas de Santos	—	206$000
Mercado Municipal	204$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	220$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	210$000
Candelaria	—	209$000
Luz Stearica	198$000	—
São Bento	212$000	185$000
Jornal do Brazil	—	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	209$000
Commercial	103$000	102$000
Do Commercio	178$000	176$000
Metropolitano	5$000	3$500
Da Lavoura	139$000	138$000
Nacional	163$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	70$000	—
Hypothecario	—	105$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	—
America Fabril	—	320$000
Corcovado	220$000	215$000
Carioca	287$000	—
Brazil Industrial	250$000	242$000
Confiança	205$000	200$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	292$000	280$000
Petropolitana	290$000	255$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	—
União Lavrense	—	200$000
Manufactora Fluminense	195$000	—
São Felix	25$000	20$000
São Joaquim	120$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	795$000	—
Confiança	—	42$000
Integridade	—	488$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	—	19$000
Garantia	230$000	225$000
Previdente	412$000	405$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$000
Loterias Nacionaes	438$000	428$000
Transp. e Carruagens	82$000	80$000
Saneamento do Rio	84$000	78$000
Minas de São Jeronymo	—	25$000
Victoria a Minas	85$000	—
Rede Sul-Mineira	70$500	68$500
Terras e Colonização	10$000	9$500
Melhor. de Pernambuco	225$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	39$000
Docas de Santos	375$000	365$000
Caxambú	—	175$000
Editora do Brazil	280$000	275$000
Centros Pastoris	20$000	15$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	75:290$814
De 1 a 11	632:865$557
Total	708:156$371
Em igual periodo de 1909	700:005$488

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13	13:694$634
De 1 a 13	180:222$683
Em igual periodo de 1909	236:952$430
Differença para menos em 1910	56:729$747

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto funccionasse o mercado de café hontem um pouco mais firme, não tivemos maior movimento de negocios, conservando-se ainda afastados dos trabalhos os compradores, que se encontram, talvez, sem ordens para acquisições.

Deriva esse estado de maior estabilidade do mercado, das ultimas evoluções dos centros consumidores, as quaes foram variaveis, mas predominando as de alta.

Sem negocios quasi, funccionou o mercado, de modo que esse facto tem occasionado o augmento do nosso *stock* pelas entradas que continuam em escala regular, em prejuizo, não só disso, mas tambem da estabilidade dos preços, que correram indecisos.

Os trabalhos foram iniciados com os commissarios mais ou menos firmes, sustentando cotação mais alta do que anteriormente; entretanto, os compradores, diante de se tornarem aquelles mais exigentes, abstiveram-se mais uma vez de entrar em trabalhos, occasionando com isso a escassez das operações.

Sobre os trabalhos do dia correu o preço de 8$350, tendo os commissarios levado á venda supprimento mais ou menos regular de genero que, foi, em grande parte, retirado da taboa em consequencia da falta de collocação.

Constaram assim os negocios da manhã de 1.728 saccas, fechadas naquella base e os da tarde de 2.468 ditas nas mesmas condições, sommando 4.196 saccas para as vendas geraes do dia, contra 5.560 ditas anteriores.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, accusaram as evoluções seguintes:

Nova York, feriado; Havre, 1 franco; Hamburgo, 1/2 a 1 3/4 de pfening, e Londres, 6 d e 1 sch. todas de alta.

Na abertura de hontem subiu 3/4 de franco a Bolsa do Havre e baixou de 1/2 a 1 pfening a de Hamburgo, accusando a de Nova York uma alta de 3 a 6 pontos.

Tivemos na segunda chamada 1/4 de baixa no Havre e 1 franco e 1/4 de alta em Hamburgo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 59.200 saccas, contra 60.500 ditas de terça-feira.

Por ultimo, com as noticias lisonjeiras do exterior, o mercado tornou-se mais firme, fechando com os animos confiantes em uma nova manifestação de alta.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	310
Cabotagem	1.350
Estrada de Ferro Leopoldina	4.430
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.355
Total	10.451
Vendas realizadas	4.196
Passagem por Jundiahy	59.200
Pauta da semana, 590 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	262.052
Ultimas entradas	13.708
Total	275.760
Ultimos embarques	16.336
Stock actual	259.424
Stock, segundo a verificação	294.725

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	10.471	628.260
Cabotagem	2.017	121.020
Barra dentro	1.220	73.200
Total	13.708	822.480
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	82.541	4.952.460
Cabotagem	5.369	322.140
Barra dentro	3.216	192.960
Total	91.126	5.467.560

EMBARQUES

Estados Unidos	1.158	7.188
Europa	14.106	37.547
Rio da Prata	587	8.522
Cabo	—	210
Pacifico	—	9.591
Cabotagem	485	—
Total	16.336	62.058

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$750
" n. 4	8$650
" n. 5	8$550
" n. 6	8$450
" n. 7	8$350
" n. 8	8$250
" n. 9	8$050

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	8.069
Estação do Norte	235
Total	8.304

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 12	165.369
Recebido desde o dia 1	1.082.982
Em igual periodo de 1909	4.241.490

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 13.708 saccas; desde o dia 1º do mez 91.126, na média de 7.594, e desde 1º de julho 949.880, na média de 9.133 saccas.

Os embarques foram de 16.336 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.158, para a Europa 14.106, para o Rio da Prata 587 e por cabotagem 485 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 63.058 saccas, e desde 1º de julho 817.888, sendo o *stock* actual de 259.424 e o da verificação de 294.725 saccas.

Em Santos, o mercado funccionou estavel, ao preço de 5$250 por 10 kilos.

As entradas foram de 59.794 saccas e as saidas de 8.634, sendo o *stock* de 2.254.324 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 518.553 saccas, na média de 47.141, e desde 1º de julho 4.923.597 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, ante-hontem, subiu 14 pontos e hontem 3, ficando elevada a cotação do genero nacional a 8.60 d. por libra.

O nosso mercado funccionou em excellentes condições de firmeza, registrando-se regulares trabalhos.

Entraram ante-hontem 3.100 fardos, sendo 2.600 da Parahyba e 500 de Pernambuco.

As saidas foram de 1.039 fardos, ficando em deposito, hontem, nos trapiches, 19.074 fardos.

Regularam em alta os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	10$400 a 11$500
Rio Grande do Norte	10$200 a 11$200
Estado do Ceará	Nominal
Estado da Parahyba	10$000 a 10$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado hontem esteve ainda em posição de baixa, tanto mais que pouca procura havia para novos emprehendimentos.

As entradas foram de 4.687 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Pyrineus*, 372 saccos a Walter Brothers & C.

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.150 saccos a Albano de Castro, 1.150 a Duvivier & C., 450 a Walter Brothers & C. e 365, ordem, 250 a Duvivier & C., 250 a Fry, Youle & C. e 400 a Meirelles Zamith & C., e 300 de Minas, aos mesmos.

Saidas no dia 11:

Trapiches	Saccos
Lloyd, norte	146
Freitas	719
Novo Carvalho	74
Silvino	726
Silva	142
Medeiros	10
Comp. Commercio e Navegação	88
S. João da Barra	673
Cantareira	3.509
Total	6.087

A existencia hontem era de 171.094 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
	Nominal	
Branco, usina	$230 a	$240
Branco, cristal	$220 a	$240
Branco, 3ª sorte	$190 a	$200
Somenos	Não ha	
Amarello, cristal	$210 a	$220
Mascavo	$140 a	$150
Ditto regular	—	$130
Ditto baixo	—	$120

Mercadorias diversas

	MARITIMA	E. NORTE	TOTAL
Manteiga	—	2.031	2.031
Batatas	—	2.518	2.518
Algodão	—	5.37	5.37
Cerveja vegetal	—	11.725	11.725
Macacão	—	2.119	2.119
Madeiras	—	265.000	265.000
Milho	—	31.820	31.820
Queijos	—	5.250	5.250
Toucinho	—	1.990	1.990
Diversos	26.274	366.571	392.845

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	55$000
Idem Inglez	44$000 a	45$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	11$000 a	12$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	18$000 a	23$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	19$500 a	20$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$000 a	33$000
Mulatinho	Não ha	
Branco, nacional	28$000 a	30$000
Diversos	11$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	48$000 a	50$000
Manteiga nacional	33$000 a	34$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	9$700 a	10$000
Idem branco	8$800 a	9$000
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	37$000 a	38$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (pipa)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	160$000 a	180$000
De 36 gráos	145$000 a	150$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$280 a	$320
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	42$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	60$000 a	66$000
Em lata de 20 kilos, idem	61$200 a	67$200
Laguna, idem, idem	60$000 a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	64$800 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	62$400 a	63$600
Lata grande	59$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	7$000 a	8$000
Carne de porco, kilo	$440 a	$560
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$500 a	$600
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$540 a	$680
Paras mantas	$600 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	—	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinhos Inglez:		
Buda, nacional	—	21$000
Nacional	—	21$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	21$000
O. O.	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	12$000
Genebra:		
Foekwg, caixa	22$000 a	32$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	12$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangey Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$300
Lepelletier	2$500 a	2$520
Diversas	Não ha	
Maselet	2$666 a	2$620
Beum	Não ha	
Bueck Junior	1$900 a	2$100
Outras marcas	3$500 a	3$800
De Minas	1$700 a	1$800
Do sul	$400 a	$600
Matte em folha, kilo	—	—
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, lata	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	61$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$703 a	1$780
Palmitos, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, idem	28$000 a	30$000
Toucinho, idem	$750 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinhas:		
Americano, pé	—	$280
Pinho, milheiro	—	84$000
Idem, idem	—	82$000
Sebo, branco, idem	—	58$000
Pinho vermelho, idem	—	54$000
Pinho do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$500 a	$620
Nacional, idem	$510 a	$540
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	150$000 a	175$000
Virgem, do Porto pipa	260$000 a	350$000
Verde, idem, pipa	300$000 a	350$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, com 25 dias, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De SANTOS, com 19 horas, pelo paquete allemão *Macedonia*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Julio de Macedo*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Oropesa*; SANTOS, allemão, *Macedonia*.
CABO FRIO, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Sirio*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oropesa*; PARA' e escalas, nacional, *Cabotão*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 13.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.
PARA', 13.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para o Maranhão.
IGUAPE, 13.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã.
RECIFE, 13.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá hoje, á noite, para a Parahyba.
BUENOS AIRES, 13.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou
LISBOA, 13.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã dos portos do Brazil.

Vapores esperados.

14 Liverpool e escalas, *Terence*.
14 Portos do sul, *Itauba*.
14 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
16 Portos do sul, *Itajubá*.
16 Portos do norte, *Itauna*.
16 Rio da Prata, *Italia*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Hamburgo e escs., *Amiral R. de Genoilly*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Florida*.
17 Portos do sul, *Victoria*.
17 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Bremen e escalas, *Halle*.
21 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Portos do sul, *Saturno*.
23 Rio da Prata, *Florida*.
23 Rio da Prata, *Bologna*.
24 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Trieste e escalas, *Szeged*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Callão e escalas, *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Argentina*.
27 Rio da Prata, *Francesca*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Nova Zelandia, *Athenic*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Genova e escalas, *Mendoza*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
31 Nova York, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

14 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
14 Marselha, *Pampa*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
15 Carrellas e escalas, *Itapemirim*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Portos do sul, *Pyrineus*.
15 Pernambuco, *Amazonas*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauba*, (12 hs.).
15 Manáos e escalas, *Maranhão*.
15 Paranaguá, *Mucuri*.
16 Genova e escalas, *Italia*.
16 Nova York, *Eastern Prince*.
16 Santos e escalas, *Garcia*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 S. Francisco e escalas, *Natal*.
17 Rio da Prata, *Florida*.
18 Bremen e escalas, *Bonn* (5 horas).
18 Nova York, *Vasari*.
18 Havre e escalas, *Malte*.
18 Nova York, *Tocantins*.
19 Portos do norte, *Mossoró*.
19 Rio da Prata, *Amiral R. de Genoilly*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
19 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
20 Genova, *Rio Amazonas*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Leixões e escalas, *S. Paulo*.
20 Nova York, *Tapajoz*.
20 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
22 Barcelona, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Bologna*.
23 Genova e escalas, *Florida*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Santos, *Szeged*.
26 Liverpool e escalas, *Orita*.
26 Bordéos e escalas, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Francesca*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
28 Bremen e escalas, *Erlangen*.
29 Londres, *Athenic*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Galicia*, de Nova York:

Farinha de trigo—350 barricas á ordem.

Camarão—15 volumes a N. Zagari.

Oleo—53 barris á ordem, 30 á ordem, 25 á ordem, 58 caixas á ordem e 53 barris á ordem.

Sapolio—130 caixas á ordem.

Graxa—12 barris á ordem e 24 caixas á ordem.

Aguaraz—200 caixas á ordem.

Gazolina—1.000 caixas á ordem.

Carbureto—300 toneis á ordem.

Kerosene—10.000 caixas á ordem, 2.000 á ordem, 2.000 a Peixoto Serra & C. e 3.000 a B. Albuquerque.

Couros—Tres caixas á ordem, uma a Maia Costa.

Pinho—936 peças ao novo arsenal e 3.174 ao mesmo.

—Pelo vapor *Cordillère*, do Rio da Prata:

Xarque—800 fardos a Souza Filho.

Tripas—10 caixas a Santos Fontes.

—Pelo vapor *Itaúba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—950 caixas á ordem.

Farinha—3.402 saccos á ordem e 459 a Castro Silva & C.

Feijão—181 saccos a Siqueira Veiga e 62 a Guimarães Irmão.

Arroz—100 saccos á ordem e 100 á ordem.

Batatas—48 caixas a Couto & C., 51 á ordem e 75 á ordem.

Carnes—Tres caixas á ordem, 120 barricas a Siqueira & C., 13 a Alvaro Barroso, 24|3 a Davidson Pullen, 25|3 a John Moore, 57 barricas a Thomaz da Silva, tres a Guimarães Irmão e tres a Amaral Abreu.

Toucinho—10 caixas á ordem.

Presuntos—Nove caixas á ordem.

Vinho—60 quintos a Castro Silva & C., 60 a Angelino Simões, 380 á ordem e 25 a Alvaro Brazil.

Caramelos—20 caixas a F. Bonotto.

Fumo—Cinco fardos á ordem e cinco á ordem.

Couros—Dois fardos a Cesar Menezes, dois a Breissan & C., tres a Janot Rody, cinco a Maia Costa e um a Vasconcellos & C.

Solla—Cinco rolos a Esteves & C.

De Pelotas:

Xarque—2.942 fardos á ordem e seis a Lage Irmão & C.

Linguas—50 caixas a Cabral Belchior.

Arroz—392 saccos a W. Brothers & C.

Feijão—18 saccos a Siqueira & C.

Batatas—56 saccos aos mesmos, 40 a Couto & C. e 70 a Thomaz da Silva.

Linguas—Seis caixas a J. V. Alvarez.

Toucinho—Duas caixas a Siqueira & C.

Cerveja—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Solla—Um fardo e tres rolos a Esteves & C.

Couros—Dois fardos e tres caixas aos mesmos e um fardo a Silva Gomes & C.

Solla—Tres rolos aos mesmos.

Couros—Duas caixas e dois fardos a W. Brothers, uma caixa e tres fardos a Esteves & C., uma caixa a Isnard & C., uma a Janot Rody, uma a Guimarães Pinto e uma Maia Costa.

Do Rio Grande:

Xarque—100 fardos a John Moore e 251 a P. Oliveira.

Linguas—Duas caixas ao mesmo.

Xarque—Dois fardos a J. A. Barroso.

Peixe—21 fardos a Pring Torres.

Lombo—10 barris a Rosa Neves.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor *Oropesa*, de Calão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—200 saccos a L. Camuyrano.

Cereaes—75 saccos ao mesmo.

Feijão—300 saccos a Angelino Simões, 50 a Alves Irmão, 50 a A. Gomes, 100 a Couto & C. e 50 a P. Monteiro.

—Pelo vapor *Portsmouth*, de Londres, Cimento—5.600 barricas a C. H. Walker, 1.680 a Fry, Youle & C., 1.736 á Companhia Leopoldina e 500 ao Moinho Inglez.

—Pelo vapor *Natal*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—900 fardos a Gonçalves Zenha & C.

Oleo—24 barris a A. P. Maia.

De Macáo:

Sal—160.000 kilos á C. C. Navegação.

De Aracaty:

Cera—20 saccos a M. Motta.

Chapéos—20 fardos ao mesmo, 17 á ordem e 74 a Thomaz Pereira & C.

Esteiras—Cinco fardos aos mesmos.

Bolças—Nove fardos aos mesmos.

—Pelo vapor *Pinto*, de Cabo Frio:

Sal—3.000 saccos a Souza Mattos.

—Os vapores *North-Wales*, de Newport, e *Moorish Prince*, de Barry Doc, trouxeram carvão, e os vapores *Principe Umberto*, do Rio da Prata; *Desterro*, do Rio Grande do Sul, e *Macedonia*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 477:878$745, sendo em ouro 208:230$457 e em papel 269:648$288.

De 1 a 13 do corrente a renda elevou-se a 3.572:013$420, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.596:594$345, sendo a differença a maior para o anno corrente de 975:419$075.

—Os conferentes dessa repartição dirigiram ao ministerio da fazenda uma petição protestando quanto á nomeação do 1º escripturario Annibal Costa para o cargo de ajudante desta inspectoria.

O inspector declarou na mesma petição que os mesmos conferentes baseam-se em leis em vigor.

Essa petição foi assignada por todos os conferentes, excepção feita dos Srs. Rogaciano Pinto da Fonseca e Magalhães Castro.

—O administrador das capatazias communicou ao inspector ter o conferente de 2ª classe das capatazias Oscar da Fonseca Monteiro lhe communicado achar-se no pateo do Rosario uma caixa, saida do armazem n. 1 com indicios de violação.

—O inspector determinou por portaria de hontem que tenha exercicio na 2ª secção desta repartição o 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Daniel Luiz de Araujo Cesar.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Arthur Leitão, na importancia de 367$, de setembro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Hasenclever & C.—Deferido, pagando 5 % de expediente;

Companhia Fiat Lux—Despache livre de direitos de importação, á vista do que verificou e entregou o Sr. Mendes Pereira;

Amaral Gonçalves & C.—Prosigam o despacho;

Teixeira Borges & C.—Deferido;

Brigada policial—Despache de accordo com o que verificou e entregou o guarda-mór;

Société Sucrerie de Angra—Deferido, de accordo com a informação do Sr. Jovino Barral.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Northwaite, inglez, procedente de Newport, consignado a Walter Brothers & C.; manifesto n. 1.106;

Moorish Prince, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 1.107;

Principe Umberto, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 1.108;

Portsmouth, inglez, procedente de Cardiff, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 1.109;

Galicia, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 1.110;

Cordillère, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 1.111;

Oropesa, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 1.112.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Moura, Gonçalves e Souza, C. Pinto, C. Costa, Catalão, Moura e B. de Almeida.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

SERGIPE	a 17 do corrente
AL GOAS	a 18 do »
SATELLITE	a 20 do »
BAHIA	a 24 do »

DO SUL

VICTORIA	a 16 do corrente
JUPITER	a 19 do »
SATURNO	a 24 do »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Maranhão
MANÁOS	Em Parahyba
MINAS GERAES	Em Lisboa
ACRE	Entre Recife e Ceará
CEARÁ	Entre Rio e Bahia
ORION	Em Rio Grande
SIRIO	Em Santos
LAGUNA	Em Laguna
LADARIO	Entre Rosario e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS	Em Bahia
BAHIA	Entre Pará e Maranhão
JUPITER	Entre R. Grande e Florianopolis
SATURNO	Em Montevidéo
SATELLITE	Em Aracajú
VICTORIA	Em Santos
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

saira na quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá na segunda-feira, 17 do corrente

ás 6 horas da tarde, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá na quinta feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa, e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira amanhã, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PIRINEUS

Sairá amanhã, 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

AMAZONAS

Sairá amanhã, 15 do corrente, para Ceará, Natal, Cabedello e Recife, para onde recebe cargas

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

SERGIPE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 20 do corrente, para Nova Orleans e Nova York para onde recebe cargas.

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 18 do corrente, para Santos e Nova York, para onde recebe cargas

VAPOR ESPERADO

TAPAJÓZ........ a 15 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE «SÃO PAULO»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cub**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200 000
» idem idem ida e volta	606$000	» de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO -- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 --- AVENIDA CENTRAL --- 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAÚBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, sabbado, 15 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã, 15, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 19 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obras, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados, da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

escriptorio, rua Sete de Setembro n. 7

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

SABBADO, 15 DO CORRENTE

ao meio dia em ponto

Á

54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54

conforme o catalogo que será patente o leilão. 389

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa muito socegada; á rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno.

20$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos pelo preço acima e uma sala por 50$; tambem fornece-se pensão, a pessoas sérias; na rua da Paz numero 92, Rio Comprido.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima e a 45$, com todas as commodidades para familias; na rua Monte Alegre n. 39.

ALUGA-SE bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de D. Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas, pelo preço acima até 60$, com luz electrica, etc.; na rua da Constituição n. 55.

43$000

ALUGAM-SE casinhas; na rua Barão de Itapagipe n. 144, estalagem.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, á rua Campo da Areia n. 19, todo plantado de arvores fructiferas e com sombra, muita agua corrente encanada e tendo pequena casa para morada; as chaves estão no n. 7 dessa rua, botequim da viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de Don Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

ALUGAM-SE excellentes commodos para familias, pelo preço acima e a 55$, com todas as commodidades; na rua de S. Carlos n. 90, e trata-se no n. 44.

50$000

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itaquaty, Cascadura, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; as chaves estão no n. 231, moderno, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um arejado porão, com duas janelas para a rua, a um casal modesto ou a rapazes modestos do commercio, em casa de familia séria; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, preço rasoavel, a moços respeitaveis, tendo todo conforto, gaz e limpeza, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE a casinha n. IV, com sala, quarto e cozinh; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, e trata-se na mesma rua n. 57.

ALUGA-SE um magnifico commodo, muito arejado; na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal e entrada independente; na rua da Concordia n. 59, Paula Mattos.

60$000

ALUGA-SE uma casa, em Cachamby, pintada e forrada de novo; trata-se na rua S. Gabriel n. 94, Meyer.

70$000

ALUGA-SE a casa n. 32, moderno, da travessa da Vista Alegre, em Catumby, com bons commodos, agua e muito terreno; as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a rapaz solteiro, com entrada independente; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 12.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, á pessoa distincta e de tratamento; no Leme; informa-se na fabrica de bordados da rua Senador Dantas n. 95.

75$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; para ver e tratar na rua D. Castorina n. 254, Jardim Botanico.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria numero 79, em S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE a casa toda pintada de novo da rua João Caetano n. 171, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa séria; na rua Senador Dantas n. 40, moderno.

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco; no predio da rua do Carmo n. 71, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE, á rua Miguel de Frias n. 14, sala e quarto, com janelas, entrada independente, sem mobilia, prestando-se para modista ou escriptorio e morada; para ver e tratar na mesma casa das 10 1|2 ás 11 1|2 ou das 5 da tarde em diante; só se aluga a pessoa séria e de tratamento.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete de frente, em bonito predio, de entrada ao lado e independente, casa de familia, a um casal ou a pessoas decentes; na rua Faria n. 9, junto á avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE uma linda sala, com quatro janelas, em casa de familia, recebendo ares de Santa Thereza, na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado, bella vivenda para um casal sem filhos, ou moços do commercio.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois rapazes, para companheiro de um outro, com pensão, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 59, moderno, estação do Rocha, tendo tres quartos, jardim e estando pintada e forrada de novo, bonds de Cascadura; as chaves estão no armazem n. 53, e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, perto dos bonds de Andarahy e Aldeia Campista.

105$000

ALUGA-SE a bonita casa n. 2 da avenida Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro, de construcção moderna; as chaves estão no n. 136, e está limpa; bonds de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, e trata-se na rua Club Athletico n. 35.

110$000

ALUGA-SE, a casal ou a costureira, uma sala com tres sacadas e cozinha, tendo luz electrica e toda a liberdade, á avenida Mem de Sá numero 47.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um quarto bem mobilado; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno, proximo ao Club Naval.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos; na rua dos Arcos n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, casa de joias ou na rua Itapiru' numero 70.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, tres salas, cozinha, grande quintal e banheiro; não falta agua; trata-se na rua Monte Alverne numero 101, morro do Pinto.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, loja de joias, ou na rua do Itapiru' n. 70.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 25, Catumby; as chaves estão na venda, em frente á mesma.

ALUGA-SE uma loja nova e bem clara, serve para qualquer negocio, como botequim, venda, officina de carpinteiro e marceneiro; na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos.

132$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua Leopoldo n. 60, Andarahy, com tres quartos, tres salas, cozinha, "watter-closet", banheiro, tanque para lavagem, grande quintal, gaz e agua em abundancia; trata-se no n. 64, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE o novo armazem e mais commodos da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Caju', bom local para um estabelecimento commercial; a chave está na agencia do correio local, e trata-se com o proprietario na rua José Clemente n. 5.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente com quatro janelas de sacada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno, proximo ao Club Naval.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado, á rua Machado Coelho n. 73, com tres quartos, duas salas e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 100, padaria.

170$000

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com porão habitavel e bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 241, e trata-se no n. 181, onde estão as chaves; por contrato faz-se abatimento.

200$000

ALUGA-SE o sobrado n. 204 da rua Frei Caneca, com grande quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja, e está aberta porque se está pintando.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua da Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, bazar Americano.

ALUGA-SE o bom predio da rua da Alfandega n. 367, altos e baixos; serve para negocio e morada de familia; as chaves estão na mesma rua n. 296, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

220$000

ALUGA-SE no Leme, na rua Gustavo Sampaio n. 76, moderno, o excellente predio novo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, varanda e grande quintal e banhos de mar á porta; as chaves estão na mesma rua n. 174, moderno, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Amaro n. 16, pertencente á Santa Casa, tendo tres salas, quatro quartos, despensa, quarto para criado, boa cozinha, etc, proximo á rua do Cattete; a chave está na confeitaria da esquina, com o Sr. Teixeira, e trata-se com o mordomo José Gonçalves Guimarães, na rua do Senado n. 1.

300$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, recentemente construida, tendo porão habitavel; na rua Goulart n. 81, Leme, poderá ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE, á rua Christovão Colombo n. 58, casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada, e com pensão.

320$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, a cavalheiros distinctos ou a casal sem filhos, linda sala, mobilada, com saccadas para a Avenida Central; fornece-se pensão, principal condição, preparada com toucinho; na rua dos Ourives n. 5, moderno, sobrado.

350$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 141, n. 5 antigo, com grandes accommodações, e trata-se no mesmo.

550$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Senador Pompeu n. 119, dividido para casa de commodos, com todos os preceitos de hygiene; trata-se na rua Visconde Itauna n. 419, serraria.

ALUGA-SE uma bella loja, completamente nova, propria para qualquer negocio; na rua do Cattete numero 43.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno, fogão e massa, para uma casa de familia de tratamento ou para casa de commercio, que durma no aluguel; na rua Ypiranga n. 7.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e espaçoso, a uma senhora só; na rua dos Invalidos n. 55.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Monte Alegre n. 167, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, salas de visita e de jantar, etc., jardim, pomar, horta; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3 horas, ou á rua Belfort Roxo n. 58, Leme; aluguel de réis 310$000.

PRECISA--SE de uma criada estrangeira para arrumar casa e cozinhar; para tratar na avenida Mem de Sá n. 38, sobrado.

PRECISA-SE, para já, de uma criada, que cozinhe o trivial e faça compras, para pequena familia estrangeira; na rua da Alfandega numero 10, 2º andar.

VENDE-SE, por 12 contos, o solido predio assobradado da rua José Clemente n. 5, (bond do Cajú), com jardim, quintal, e bons commodos, todos com janelas, é proprio para pequena familia; tratar no mesmo com o proprietario, das 10 ao meio-dia, e ás 5 horas da tarde. Tambem se vendem os moveis.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou na caixa do "Jornal do Commercio", numero 10, chamados.

ICARAHY DE NITHEROY — Aluga-se a boa casa da rua Mem de Sá n. 74, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborizado; trata-se no numero 74 A, na mesma rua.

Francez pratico — A' noite, mez, 10$. R. de 'a Colombiére, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6.

ICARAHY DE NITHEROY — Aluga-se um excellente commodo independente em uma grande chacara, com todo conforto, para um senhor de tratamento; trata-se na rua Mem de Sá n. 74 A, casa de familia.

PENSÃO de casa de familia, aceita pensionistas e avulsos; na rua da Alfandega n. 56.

PAPEL PINTADO—Vende-se, desde $240 á peça e d'ahi para cima; na rua do Hospicio n. 190. Ver para

FOLHETIM 100

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

XXXI

Uma determinação

— Sim.

— E o filho?

— Ninguem sabe da sua existencia, nem o proprio Dagoberto, alias tentaria tambem contra a vida da criança.

— E' certo.

* *

Gertrudes ficou um momento pensativa, depois observou:

— Concordo inteiramente com o que dizes.

A morte de Branca viria complicar tudo.

— Eu estou convencido. Assim que li as duas missivas logo me lembrei que tudo podia ser obra do sobrinho de Frederico, o mais interessado em que o throno da Croacia fique vago.

— Para se apoderar delle.

— Sem contestação o fará.

— Mas se protestares perante o imperador, narrando-lhe tudo?

— São coisas difficeis, deves concordar.

— Isso é certo. Mas...

— Depois de ter tomado posse não será facil arrancal-o de lá.

— E quando se apresentar o verdadeiro successor, o filho de Branca?

— O imperador terá duvidas em reconhecel-o.

— Por que?

— Não sabes que officialmente essa criança não existe?

— Mas a archiduqueza disse que tinha provas.

— Não sei.

— Se ella morrer, bem vês que será impossivel provar a identidade dessa criança.

* *

Bem longe estavam os dois de suppor que essas provas se encontravam em poder de Isabel.

Razão tinha, pois, André para affirmar que os negocios da Croacia se encontravam complicados.

Gertrudes, concordando com elle, disse:

— Pensas bem. Os ultimos acontecimentos só vieram augmentar as difficuldades!

Ficaram os dois pensando algum tempo.

A rainha rompeu o silencio, dizendo:

— Que tencionas fazer?

— Vinha consultar-te.

— De pouco te poderão servir os meus conselhos. Delicada e perigosa é a questão, não sei que hei de dizer.

— Peço-te apenas que me escutes e dês depois a tua opinião.

— Já formaste um plano?

— Já. Vaes ouvir.

— Pois dize.

— A primeira coisa é acudir immediatamente a Branca.

— E' claro.

— Não podemos nem devemos abandonal-a.

— Com certeza.

— Mesmo que tenha sido envenenada, talvez ainda seja tempo de salval-a.

— Deus queira!

— Portanto, para tiral-a de um logar, que lhe é reconhecidamente perigoso, devemos trazel-a para aqui.

— Quanto antes!

— Está mais segura.

— E ha maior facilidade de ser tratada.

— No convento não deve permanecer mais tempo.

— Por todos os motivos.

— Aqui temos o sabio Albrit para a tratar.

— Póde ainda assim morrer. A dóse de veneno seria talvez muito grande.

— Mas estando aqui, ha de revelar-nos em que sitio estão os documentos que provam a identidade de seu filho.

— Nota que tempo teve de o fazer quando aqui esteve.

— Mas não quiz confiar-nos o segredo desses documentos.

— Por motivos que ella entendeu.

— Por certo.

— O caso agora é todavia diverso e tenho a certeza de que confiará em nós para nos indicar o sitio em que essas provas se encontram.

— Assim espero, e desde que os tenha em meu poder, com a ajuda de teu irmão, buscarei defender os interesses do pobre menino, apresentar-me-hei em pessoa ao imperador, se tanto fôra preciso, levantarei bandeira em favor e defesa do unico e verdadeiro successor de Frederico ao throno da Croacia, e não descansarei até que o veja sentado nelle destruindo, por este modo, todas as machinações do perfido Dagoberto. Que te parece?

— Que é esse o unico caminho que tens a seguir.

— Poderá não ser bom o meu plano, todavia é o unico, parece-me, que o podemos pôr em pratica.

* *

A rainha, que tinha o maior interesse pela desventurada archiduqueza, e por conseguinte por seu filho, embora nunca o tivesse visto, approvou tudo sem reservas, concluindo:

— O que tu propões é uma prova de generosidade, mas a empreza, bem deves comprehender, é perigosa.

— Bem sei, concordou André.

— Em todo o caso, embora tenha perigos e contrariedades, é uma empreza generosa; trata-se de defender os dias de uma pobre martyr e os direitos de uma innocente criança.

— Por isso me vou empenhar nella.

— Uma prova de tua generosidade.

— Dize antes o cumprimento de um dever.

— Seja como fôr, todos te louvarão o desinteressado procedimento.

— Basta-me o premio da minha consciencia, nenhuma vaidade me move.

— Assim se torna mais meritoria a tua acção.

— Approvas o meu plano, não é verdade?

— Já te disse que sim.

— Então é preciso tratar de o pôr em pratica.

— Quanto mais depressa melhor!

— De seguida.

* *

— E a vinda da archiduqueza para o nosso palacio?

— Não basta mandar buscal-a por alguem.

— Por que?

— As monjas teriam duvidas em entregal-a.

— Mas indo por ordem tua.

— Ainda assim. E, além disso, Branca, recearia alguma cilada.

— Dizes bem.

— Um de nós irá ao convento.

— Vaes tu?

— Não.

— Queres então que eu vá?

— Acho mais conveniente. E' um convento de freiras, teriam acanhamento de me receber.

— Com certeza.

— Portanto, vaes tu.

— Sem a menor difficuldade. Quando?

— Hoje mesmo.

— Vou já preparar-me.

— Mandarei immediatamente chamar o velho Albrit.

— Para chegarem os dois ao mesmo tempo.

— Sim, portanto, vae preparar-te.

Despediram-se os dois e a rainha chamou as suas aias para a vestirem.

XXXII

A OPINIAO DE ALBRIT

Dirigiu-se a rainha immediatamente ao convento, que ficava nas proximidades de Presburgo, e logo a conduziram á cella de Branca.

O estado da archiduqueza era realmente grave.

Conservava-se de cama, e o seu aspecto manifestava que em perigo se lhe podia considerar a existencia.

Estava muito palida e macilento o rosto, parecendo ter envelhecido muitos annos. Os olhos quasi não tinham luz e uma excitação lhe fazia tremer os membros.

A rainha assustou-se ao vel-a.

Elda, que tratava piedosamente de Branca como todo o extremo carinho de seu bondoso coração, poz-se a chorar mal viu a rainha, e, em voz muito baixa, disse-lhe:

— A archiduqueza morre!

A pobre rapariga que desde o começo da enfermidade se não tinha afastado um instante de sua protectora, soffria immenso de a ver naquelle estado.

Branca, sentindo gente ao pé de si, abriu os olhos.

A sua alegria em ver a rainha manifestou-se por uma ligeira vermelhidão que lhe subiu ás faces, e seus olhos quasi apagados, animaram-se um instante com subito brilho.

Mas logo recaiu na sua apathia, dizendo tristemente:

— Eu morro!

— Animai-vos, minha amiga, replicou Gertrudes, haveis de viver!

— Não, não, estou mal, sinto-me proxima do meu fim!

* *

Na sua voz havia mais tristeza do que desesperação.

Mostrava a resignação dos martyres.

A rainha, muito commovida, tomou-lhe a mão.

— Confiai em Deus! observou-lhe, ides melhorar em breve.

— Não é possivel.

— Em nome de meu marido aqui venho e o meu fim é fazer-vos conduzir a este nosso palacio. Lá sereis tratada com todos os cuidados e os esforços de todos nós lograrão combater o vosso mal!

Branca, impressionada pelas palavras da sua amiga, poz-se a chorar.

Depois declarou n'um tom grave e triste:

(*Continúa.*)

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE e todas as noites HOJE

Interessante espectaculo cinematographico por

SESSÕES CONTINUAS

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brazileiro João Candido, em suas magnificas canções e será exhibida a mais pesada mulher do mundo

MISS ELLEN

235 kilos

SABBADO, 15 do corrente, reprise dos espectaculos familiares de variedades e attracções.

THEATRO CARLOS GOMES

Devendo este theatro passar por um grande reforma, a troupe de variedades e attracções passa a funccionar provisoriamente no MIGNON-CONCERT, no HIGH LIFE CLUB, para os Srs. socios e convidados.

Successo das estréas de hontem

CINEMA OUVIDOR

Ao publico

Esta casa jubilosa e agradecida pelo acolhimento e protecção dispensados pelo illustrado publico, no intuito de proporcionar-lhe as mais palpitantes e sensacionaes novidades em lavores de arte, sem avaliar sacrificios, acaba de celebrar contrato com o digno Sr. Jules Blum, representante geral para o Brazil, da applaudida Société Française des Films-Eclair, exclusividade de representação para esta capital, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Como inicio desse melhoramento

BREVEMENTE

será apresentado o sublime film de arte da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.) da importante ECLAIR, que constituirá o maior successo da actualidade, a ultima palavra em cinematographia moderna.

A Cavalleria Rusticana

posada pela fabrica Eclair, cuja autorização foi exclusivamente cedida pelo autor, ensceneada com a propria musica do illustre maestro Mascagni.

DISTRIBUIÇÃO

TORIDO—Sr. Krauss, da Porte S. Martin.
ALFIO—Sr. Dupont Morgan, do Odeon.
SANTUZZA—Senhorita Barry, do Sarah Bernhardt.
LOLA—Senhorita Marianne, do Gymnase.
LUCIA—Senhora Eugenie Nau, do Antoine.

A' venda exclusiva desta casa—End. teleg. STAMBLE; telephone 3.551; caixa postal 428.

HOJE 5 GRANDIOSOS TRABALHOS 5 HOJE

Sensacionaes concepções de arte!

BIOGRAPH! VITAGRAPH! ECLAIR E LUX!

1ª projecção — O RICO SOBERBO (Lux). Film de arte sentimental e fantastica, rica em mutações.

2ª projecção — O CÃO DO CEGO (Eclair). Film de arte maravilhoso da A. C. A. D.

DISTRIBUIÇÃO

Hercules, Sr. Dallen, do S. Martin; O cego, Sr. Commotti, do circo Medrano; O orphão, menina Delyse Carine; A vendedora de coroas, Mlle. de Lombré, de Mathurine.

3ª projecção — ROMANCE DE UM OVO—Primoroso film da Biograph. Comedia fina. Scenarios e vistas importantes.

4ª projecção — NEGOCIO DE FAMILIA—Alta comedia da applaudida Vitagraph. Magistral interpretação e scenas naturaes e bellas.

5ª projecção—MUGGY TORNA-SE UM HERÓE (Biograph)) — Maravilhas em conjunto! Interpretação sublime e thema incomparavel.

EXTRA

Continúa a ser exhibido o film nacional INAUGURAÇÃO DO PARQUE DA BOA VISTA, do operador Arnaud.

CINEMA ODEON

Producção Gaumont — Producção Pathé

Sete fitas na matinée — Sete fitas na soirée

O POÇO ENCANTADO

CASAMENTO DE PACIENCIA

MAX LINDER

SALVADOR ROSA

Serie d'arte—Film italiano adaptação de Talena. Interpretes: Dina Galli (Marianna); Amerago Guasti (Salvador Rosa); Stanislao, Arlegu; Zagnacio Bracci, Paula ennc.

Producção Gaumont — A ARTISTICA!!!

EXCURSÃO Á ILHA DE CAPRI

HISTORIA DE CHAPEONS

AS DUAS MAGUAS

Como extra o

O EXODO

Film colorido religioso

7 NOVIDADES DURANTE O DIA 7 NOVIDADES DURANTE A NOITE 7

Brevemente a grandiosa fita — CAVALLERIA RUSTICANA.

PALACE THEATRE

Empreza J. Cateysson & C.

COMPANHIA HESPANHOLA

SAGI-BARBA

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Sexta-feira, 14 de outubro HOJE

Espectaculo em beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia

Será levada á scena pela 1ª vez nesta temporada a opera hespanhola em tres actos do maestro BRETON

LA DOLORES

Abrilhantarão o espectaculo uma banda de musica militar e as Sociedades Hespanholas com os respectivos estandartes.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

Domingo — Ultima MATINÉE.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. - 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE --- Sexta-feira, 14 --- HOJE

PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

UM FILM NACIONAL SUCCESSO ACTUALIDADE

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES:

O MAIS BELLO PARQUE DO MUNDO

Inauguração da Quinta da Boa Vista—Film de P. Botelho

UM AMOR DE SALVADOR ROSA

— Serie de arte Pathé Frères — Film d'art italiano —

O POÇO ASSOMBRADO

Bailado pantomima de Mme. Jane Hugard, dansado pelas alumnas da escola de dansa da Opera de Paris

Cinematographia em côres de PATHÉ FRÈRES

ZIZINHA, A RAMALHETEIRA

Comedia de Mr. Ch. Clairville — Interprete : Mistinguet

UM CASAMENTO JOGANDO PUZZLE

Scena comica de Max Linder

ANÃO E GIGANTE

Scena comica por Tom Ponce, o anão popular

MINAS DE CARVÃO DE DECAZEVILLE

Ar livre

Como extra PATHÉ JORNAL Como extra

Acontecimentos mundiaes

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Troupe do popular cinema RIO BRANCO

HOJE

17ª exhibição da revista-parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses

O CHANTECLER

Libreto de A. Moreira, musica dos maestros A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior --- Film de A. Botelho.

A apotheose final é tirada a bordo do couraçado «Minas Geraes» e mostra internamente, em exercicios geraes, todos os canhões e apparelhos do grande couraçado.

A objectiva apanhou mais de 600 pessoas.

No final, será feita uma saudação á Republica, em magnificos versos de Emilio de Menezes.

ESTUPENDO SUCCESSO

No domingo, em *matinée*, excepcionalmente — O CHANTECLER

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Sexta-feira, 14 de outubro HOJE

OS MAIS VASTOS SALÕES DA CAPITAL

Ver e ouvir — Ver e ouvir

O COMETA

Revista nacional escripta, posada e ensceneada especialmente para esta empreza

TRES ACTOS E UM PROLOGO

Letra de Intenso comico de Raul Pederneiras

Musica do maestro COSTA JUNIOR, director artistico da empreza

Recitada e cantada pelo elenco artistico da EMPREZA

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

AMANHÃ Sabbado, 15 de outubro AMANHÃ

ESTRÉA

do celebre illusionista

WATRY

e sua «troupe» que, de volta da sua felicissima excursão ás republicas do Chile e Argentina, dará nesta capital uma limitada série de funcções a

PREÇOS POPULARES

Frisas com cinco entradas	25$000
Camarotes de 1ª ordem	20$000
Ditos de 2ª ordem	15$000
Fauteuils	4$000
Cadeiras	3$000
Galerias nobres	2$000
Galeria (geraes)	1$500

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria.

THEATRO LYRICO

Companhia de opera comica CITA' DI MILANO

PENULTIMO ESPECTACULO NESTA CAPITAL

HOJE--Festa artistica em BENEFICIO do actor E. Valle--HOJE

Definitivamente ultima representação da opereta em tres actos

AMORI DE PRINCIPI

Tomam parte E. Vecla, Vannutelli e os principaes artistas

Em seguida será representado o 2º acto da opereta

AS FILHAS DE JACKSON & C.

Grande concerto e bailados pelas dansarinas inglezas, etc.

O beneficiado cantará os «couplets» satyricos da caricatura do deputado ENRICO FERRI da revista italiana TUA-LUPINEIDE, representada 400 VEZES NA ITALIA.

Amanhã, sabbado — DESPEDIDA DA COMPANHIA. Festa artistica dos directores: maestro LOMBARDO e actor D. MAIERONI. Programma excepcional. ADEUS DA COMPANHIA.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», até 5 horas da tarde; depois, na bilheteria.

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE DO RIO

Rua do Carioca ns. 49 e 51

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

Installação luxuosa

HOJE * * HOJE

A'S 7 HORAS — A'S 7 HORAS

O grande successo da época

O RIO POR UM OCULO

Film, revista fantastica em um prologo e tres actos

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE SURPREHENDENTE E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO HOJE

composto de seis primorosos films, seis, em que se destaca:

O Film Esthetico de GAUMONT de assumpto biblico dividido em cinco quadros de fino colorido

O EXODO

Moysés e Pharaó—Preparativos da Paschoa—Primeira Paschoa—A X Praga do Egypto e O EXODO ou a sahida do Egypto.

EXCURSÃO A' GRUTA AZUL

do natural

OS CHAPÉOS - Fantasia comica.

AS DUAS MAGUAS

Drama de emoção

CALLINO PASSAGEIRO DE CONSIDERAÇÃO

hilariante charge

MUGGSY TORNA-SE HERÓE

comedia do Biograph

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma

com films de arte Biograph, Vitagraph e Eclair

1ª parte—Inundação na alta Nubia—Natural.

2ª parte — O valor de uma criança ou coração de grande duque —Drama.

3ª parte — A lenda de Narbone—ECLAIR.

4ª parte — O moderno filho prodigo—Biograph.

5ª parte—Um casamento mal apparelhado—Comica.

6ª parte—NO PALCO—O barrado.

SABBADO

OS VAGABUNDOS

KAB-KAB

Moderna casa de diversões cinematographica montada com elegancia e conforto, em a luz, ventilação e as decorações formam um harmonioso conjunto

RUA DO OUVIDOR CANTO DA RUA GONÇALVES DIAS

7 FITAS 7 INEDITAS — HOJE — 7 FITAS 7 DE PALPITANTE SUCCESSO

MATINÉE AO MEIO DIA EM PONTO

Sumptuoso programma novo, organizado com esmero e capricho, do qual faz parte o importantissimo film do natural GRANDES MANOBRAS DOS EXERCITOS FRANCEZ E ALLEMÃO que nos faz conhecer uma nova phase da cinematographia moderna, mostrando-nos com a mais perfeita nitidez as minuciosas evoluções dos dois exercitos contemporaneamente, occupando cada um metade da fita no panno das projecções, que excedem qualquer comprehensivel... [illegible] ...multiplas manobras. Para este maravilhoso film chamamos a valiosa attenção das classes militares ... Garantimos que offerece real interesse pelo seu todo artistico e instructivo

O FABRICANTE DE BURRIS — Melodrama de delicado enredo.

GRANDES MANOBRAS DOS EXERCITOS FRANCEZ E ALLEMÃO

Empolgante fita tirada do natural, grandioso lavor de cinematographia moderna, verdadeira maravilha de arte e belleza

VÊEM-SE DUAS FITAS NUM SÓ TEMPO

CORAÇÕES INFANTIS — Scena dramatica de suave desenvolvimento.

SAPATO APERTADO DE TONTOLINO — Fita ultra-comica destinada a provocar o riso.

A SERENATA — Drama emocionante artisticamente representado.

DID RECEBEU UM BALÃO — DID é sempre DID..... Quo dizer? Riso.... e riso.

OS MYSTERIOS DA PONTE DOS SUSPIROS EM VENEZA — Veneza a rainha do Adriatico nos faz assistir a um tetrico drama dos tempos sinistros dos Doges, cheio de lances emocionantes e

As sessões são continuas e começam ao meio-dia. Entrada unica 1$000

MATINÉE AO MEIO-DIA EM PONTO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradente — 50

Telephone 131, EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE ! Sensacional programma novo ! Surprehendente conjunto das mais palpitantes novidades. Entre outros o film da série de arte da Pathé UM AMOR DE SALVATOR ROSA.

MATINÉES DIARIAS

1ª parte: Minas de carvão — Lindo e interessante film do natural.

2ª parte: D. Fonce persegue uma dama — Comedia de Mr. Clairville, tendo por principal interprete Mlle. MISTINGUET.

3ª parte: A ramalheteira — Comedia de Mr. Clairville, tendo por principal interprete Mlle. MISTINGUET.

4ª parte: As duas dores — Commovente drama de entrecho sensacional. Novidade da fabrica Gaumont.

5ª parte: Um anão e um gigante — Fita comica de incomparavel successo. Scenas ultra-burlescas.

6ª parte: O poço assombrado — Bailado pantomima pelas alumnas da Opera de Paris. Scenas coloridas. Uma linda fantasia.

7ª parte: O AMOR DE SALVATOR ROSA — Grandioso film da série de arte, representado por famosos artistas italianos. Um episodio dramatico da vida do grande pintor.

8ª parte: Um casamento ao puzzle — Hilariantissima scena comica pelo applaudido MAX LINDER, o mais engraçado dos artistas.

ATTENÇÃO: Na *matinée*, será exhibida a extraordinaria e grandiosa fita biblica, série artistica de Gaumont: O EXODO, scenas da Vida de Moysés.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa

Matinée a uma hora em ponto

7 fitas ineditas 7 — HOJE — 7 grandiosas fitas ineditas 7

Magestoso programma novo, composto de sete fitas ineditas todas de rara belleza e arte cinematographica. Destacamos o instructivo e bellissimo film do vivo Grandes manobras dos exercitos francez e allemão que marca uma nova phase do progresso na arte da cinematographia moderna. Atravez desse attrahente trabalho podemos assistir ás evoluções dos dois exercitos contemporaneamente, occupando cada um metade da fita no panno das projecções. Superfluo seria ... [illegible] ... artilheria, cargas de cavallaria, assaltos etc., etc., tudo seria revelado com a maxima nitidez e arte. Chamamos para este maravilhoso film a attenção da brioso classe armada brazileira.

ALAMEDAS E ATRASIA, interessantissima fita do vivo. FABRICANTE DE BURRIS, melodrama de delicado enredo. SAPATO APERTADO DE TONTOLINO, fita ultra-comica.

Corações infantis — Sentimental scena de enredo suave e social e de extrema moralidade

GRANDES MANOBRAS DOS EXERCITOS ALLEMÃO E FRANCEZ — Importantissimo film tirado do natural, grandioso trabalho de cinematographia moderna, verdadeira maravilha de arte e belleza.

OS MYSTERIOS DA PONTE DOS SUSPIROS — Emocionante e tragico drama, desenvolvido nas lagunas da formosa Veneza, cheio de lances emocionantes.

DID RECEBE UM BALÃO — Did... Quem é Did? O record da gargalhada...

Duas vezes por semana, PROGRAMMA NOVO de palpitantes novidades. MATINÉE a 1 hora em ponto, sem interrupção, até meia-noite.

Matinée a uma hora em ponto